O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bonsucesso 32.4-17.2; Deodoro 31.2-21.2; Ipan. 28.2-22.2; J. Botânico 30.6-19.8; Manguinhos 29.4-21.7. Meier 31.6-21.7; Penha 32.0-22.2; Paquetá 30.1-25.7; Pão de Açucar 29.2-20.9; Praça 15 28.8-23.2; S. Pena 33.6-21.8.

O jornal entra cada manhã em nossa casa com o sol. E' que ambos têm a missão de espalhar a luz: um, a grande luz benefica da natureza, outro, a grande luz, não menos benéfica, do conhecimento e da verdade.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Março de 1944

Fundado em 1930 – Ano XIV – N.º 656

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGS. — Cr$ 0,40

Hitler ameaça a Rumania e a Bulgaria

Se não quiserem ter sorte idêntica à da Hungria, devem abandonar toda a idéia de paz em separado

Presos em Budapest mais de 600 húngaros preeminentes – O regente Horthy detido em Koenigsberg

LONDRES, 21 (Por John Parris, da "United Press") — Como medida destinada a reforçar os vacilantes Estados balcânicos, 150 soldados nazistas retirados da Austria ocuparam a Hungria. Segundo informações não confirmadas Hitler ameaça ocupar igualmente a Rumania e a Bulgaria. Essas informações chegadas de Estocolmo de suposta procedencia de Berlim dizem que Hitler preveniu a esses países que abandonem toda a idéia de negociar a paz em separado com os Aliados. Não existe confirmação de tais versões, e os circulos diplomáticos recusam comentá-las. Ainda é impossivel determinar a situação exata da Hungria, pois segundo despachos das capitais neutras, os fascistas alemães se apoderaram de todos os pontos importantes, inclusive comunicações, sendo impossivel confirmar os rumores de que os húngaros lutam contra os alemães. As comunicações entre a Hungria e as capitais neutras continuam cortadas. Despachos de Estocolmo dizem que os residentes húngaros dali esperam um comunicado em que se declare a guerra da Hungria contra a Alemanha; porem outras informações do Continente dizem que as tropas nazistas já completaram a ocupação. Afirma-se que o Regente da Hungria, almirante Horthy, o primeiro ministro Nicholas Kallay e o ministro das Relações Exteriores, sr. Jenoe de Ghyczy, foram transferidos para a Alemanha, como resultado do golpe politico-militar do fim da semana. O chefe dos "húngaros livres", conde Lanyay, apelou para que os húngaros se unam aos aliados para lutar contra os nazistas, e faz acusações a Horthy e sua camarilha, por "haver traido novamente a Hungria", não impedindo a ocupação nazista". "Todo o patriota húngaro — diz — tem o dever de agir sem vacilações nem demora. Não é oportuno a continuação de lutas politicas. Devemos tomar armas contra o invasor".

Duas versões

Informações de fonte suiça dizem que os húngaros residentes na Suiça obtiveram duas versões da situação: a primeira que Kallay continua na chefia do governo, como titere dos nazistas, juntamente com o chefe da redação do diario "Pesterlloyd", sr. Intlik, que ocupa importante posto, provavelmente ministro das informações; a segunda que três oficiais fugitivos que haviam sido declarado desertores formam agora um governo provisorio apoiado por baionetas nazistas. Esses três oficiais são: os generais Czeidler e Grassy e o capitão Deak. Fontes militares húngaras de Londres ressaltam que não se deve acreditar que divisões austriacas enviadas para a Hungria sejam tomadas como forças destinadas a resistir a invasão da Europa pelo noroeste, embora o assunto possa ter efeitos indirectos com a invasão aliada pelo ocidente. As mesmas fontes assinalam que antes da presente invasão não havia formações nazistas ativas dentro da Hungria. Fontes militares autorizadas analisam a situação da Hungria, dando as seguintes como razões principais para que Hitler tivesse determinado a ocupação da Hungria:

Primeira — Facilitar a reserva de abastecimentos na Rumania para as próximas batalhas com os russos nos Carpatos ou imediatamente o oriente dos Carpatos;

Segunda — Garantir a segurança de suas comunicações, visto que as vias principais da Austria e da Tchecoslovaquia passem pela Hungria;

Terceira — Do ponto de vista dos fascistas alemães não se podia confiar militarmente nos húngaros, que não puseram o coração na guerra. Recentemente houve rumores frequentes de que

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Mais quatro cidadãos franceses executados

De Gaulle recusou o pedido de graça

ARGER, 21 (U. P.) — Quatro cidadãos franceses acabam de ser executados por um pelotão de fuzilamento composto de 12 homens, sob a acusação de torturas, assassinio e outros crimes contra elementos degaulistas que se achavam recolhidos a um campo de concentração. O fuzilamento se verificou às 6 horas da manhã, depois de ter o general De Gaulle, a exemplo de seu procedimento quanto ao caso de Pucheu, recusado o pedido de graça feito pelos defensores dos réus, que se seguiu à rejeição da apelação peita à Corte Militar Permanente de Arger. Os executados, todos pertencentes ao exército e fieis ao governo de Vichy, são: Tenente Xivier Santuel, condenado por cumplicidade num crime de morte, sargento Raphael Dauphin, tambem condenado pelo mesmo crime, sargento Jean Baptiste Finidori, culpado ainda de assassinio, assim como o soldado Otto Ripe. O sargento Dauphin era ainda acusado da prática de roubo e abuso de confiança.

CEM MIL NAZISTAS AVANÇAM PELA HUNGRIA A DENTRO

ESPERANDO A INVASÃO. — Esta fotografia, obtida de fonte neutra, mostra-nos um fortim nazista, na costa do Canal, como um exemplo das suas modernas fortificações naquela area. A imprensa alemã tem feito muita publicidade em torno da famosa "muralha do Atlântico" — e essa propaganda tem por finalidade convencer os aliados de que "eles estão bem preparados para receber as forças da invasão"...

AVANÇAM OS RUSSOS QUARENTA QUILÔMETROS DO RIO PRUTH

Já na fronteira da Rumania propriamente dita, cortaram os soviéticos a última linha ferroviaria alemã na Bessarabia setentrional

Centenas de localidades ocupadas nesse avanço esmagador dos exércitos de Stalin

MOSCOU, 22 - Quarta-feira (Por Meyer S. Handler, correspondente da "United Press") — A radio-emissora de Moscou anunciou esta noite que o exército russo, que avançou até 40 quilômetros do Rio Pruth, na fronteira da Rumania propriamente dita, cortou a última linha ferroviaria alemã na Bessarabia Setentrional, num impulso arrebatador, levando-o a 30 quilômetros para alem do Dniester. Informa que o exército de Konev, que atravessou o Dniester no domingo passado, desalojou os alemães de mais de 40 povoações da Bessarabia e cortou a estrada de ferro entre Beltsy e Cernauti, sobre a parte norte do rio Pruth. Graças a isso os russos obrigaram o inimigo a retirar-se até Ungeni, a 65 quilômetros ao sul de Beltsy. Os alemães têm dois ramais ferroviarios. Um deles parte do entroncamento de Odessa-Lemberg, num ponto que se encontra a 56 quilômetros ao noroeste de Odessa e o outra a 65 quilômetros acima de Odessa, como únicas vias de evasão da Ucraina inferior. Os dois ramais vão a Ungeni, de onde os alemães terão de usar rotas tortuosas através dos Carpatos para abastecer suas castigadas forças. Os russos que atravessaram o Dniester em Mogilev-Podolsky avançaram quase dois quilômetros para o sul e ocuparam a população de Ataki. Continuando rio abaixo os russos conquistaram a localidade de Kotova, a 25 quilômetros ao sudoeste de Yampol. Depois cortaram a ferrovia num ponto situado a 30 quilômetros para o interior da Bessarabia e a 40 quilômetros do rio Pruth.

Os russos tambem ocuparam a localidade de Vysokde, a 24 quilômetros abaixo de Mogilev-Podolsky e a 64 quilômetros do rio Pruth. Durante todo o dia de hoje o Exército russo ocupou mais de 320 localidades e ampliou sua frente da Ucraina. No setor ocidental da frente o primeiro exército da Ucraina ganhou mais de 60 localidades, inclusive Podkamen a 96 quilômetros a leste de Lemberg, entroncamento de todas as ferrovias alemãs para a frente meridional.

Num avanço contra a saliente alemã se internaram pela parte extrema superior da frente russa e ocuparam mais de 30 localidades, prosseguindo sua marcha sobre o oeste e sudoeste. As tropas encarregadas dessa missão operam partindo de Vinitsa e Zhmerinka. Entre as localidades conquistdas figura Shargorod a 32 quilômetros ao sudoeste de Zhemerinka. Ao nordeste da frente da Ucraina os russos conquistaram a estação ferroviaria de Podgorodnaya que se encontra a menos de 5 quilômetros da fortaleza inimiga de Pervomaisk, sobre a margem ocidental do rio Bug.

O súbito golpe de Hitler tem por objetivo reforçar a linha balcânica, diante da invasão da Bessarabia pelos russos

Contraditorias as noticias sobre a resistencia húngara

LONDRES, 21 (Por ERNEST AGNEW, da "Associated Press") — Poderosas forças alemãs, calculadas em mais de cem mil homens, estão avançando pela Hungria a dentro, num súbito golpe de Hitler para reforçar sua linha balcânica diante da invasão da Bessarabia pelos russos. São desencontradas as noticias que chegam sobre se as tropas invasoras estão encontrando resistencia ou não, embora seja constante e fervoroso o apelo dos lideres populares húngaros para uma resistencia armada. E' fato, porem, que os alemães mantém o controle pleno do centro do país, pois a irradiação do meio dia, da Agencia de Noticias Húngara não fez qualquer referencia à invasão e só transmitiu noticias relativamente banais, como se tudo estivesse perfeitamente em paz. Sente-se, nessa atitude da principal emissora magyar, o dedo forte dos nazistas com sua Gestapo. O primeiro item dessa irradiação foi um comentario sobre "a importancia dos laços culturais e politicos com os povos vizinhos, na bacia do Danubio".

No desencontro de noticias, um despacho recebido em Estocolmo, dizia que entre as forças alemãs invasoras figuram duas divisões rumenas, e que os húngaros estavam resistindo tenazmente. Nada consta, entretanto, sobre qualquer resistencia organizada. Ao mesmo tempo, um comentarista, tambem de Estocolmo, dizia que "o principal motivo que levou Hitler a invadir o último territorio balcânico, ainda não ocupado é o de poder levar forças de sua confiança para posições de onde possam cobrir as lacunas dos montes Carpatos, aumentando ali o poder defensivo preparado pela natureza.

Enquanto a principal emissora húngara enche os ares de noticias banais, uma outra, clandestina lança incessantes apelos ao povo para que ofereça o máximo da resistencia às forças armadas alemães. Foi ainda essa emissora secreta que revelou que Hitler mandou suas divisões da Austria e da Rumania invadir a Hungria, na manhã de segunda-feira, depois que os dirigentes do país se recusaram a prestar à Nazilandia o auxilio completo de que necessita, diante da ameaçadora irrupção dos russos por leste, em sua arrancada para oeste.

Prisioneiros

Acrescentou a emissora "patriota" que o regente da Hungria, Nicholas Horthy, o ministro do Exterior Jeno von Ghyczy, e o general Franz Szombathelyi, chefe do Estado Maior do Exército, haviam sido "atraidos" ao Quartel General do "Fuehrer", a pretexto de conferencias de alta relevancia, e que os mesmos ainda ali se achavam, virtualmente prisioneiros. Há indicios de que o primeiro ministro Nicholas Kallay, que não compareceu à reunião no Q. G. do Fuehrer — ou não foi "convidado" a tal — está organizando a resistencia, enquanto as forças nazistas avançam "em leque" por todo o país. O "Daily Mail", desta capital, noticia ter ouvido o seguinte de uma estação emissora secreta húngara: "Tivemos nossos primeiros mortos, na luta contra o invasor, nosso antigo aliado". A luta deve continuar e continuará. Trata-se, provavelmente, da mesma estação clandestina que, conforme despachos de Estocolmo, foi ouvida na capital sueca, dizendo: — "Toda a nação húngara deve lutar contra os alemães que decepcionaram os húngaros e traíram sua aliança". Essa estação foi identificada, por elementos húngaros de Estocolmo e desta capital, como sendo a que tem o nome de "Louis Koussuth", em homenagem ao "lider" da revolução de 1848 contra os Hapsburgs, e que já vinha funcionando clandestinamente a serviço dos elementos militares húngaros anti-nazistas.

Em contraste com esses elementos anti-nazistas, noticias de fontes balcânicas dizem que três oficiais húngaros que haviam fugido para a Alemanha, em janeiro, para não responderem a Conselho de Guerra em Bucarest, voltaram agora ao país para colaborarem com a "Quinta Coluna" nazista. Esses oficias são o marechal Feketehalmy, o major-general Grassy e o coronel Dekek.

Rumenos entre os invasores

A presença de tropas rumenas entre os invasores dá a entender que a longa campanha de propaganda que os nazistas alimentam na Rumania a respeito da Transilvania, culminou nessa ação definitiva dos rumenos, já agora convencidos de que poderão obter vantagens territoriais. As noticias recebidas até a tarde de hoje, diziam que foram feitas numerosas prisões de socialistas e liberais, em Budapest, e que o Parlamento foi convocado para amanhã, provavelmente para proclamar um novo governo, sob o pretexto de que o regente Horthy está impossibilitado de exercer o car

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Ocupado à força o territorio búlgaro

Já teriam os alemães assumido o controle de todas as comunicações telegráficas e telefônicas do país

LONDRES, 22 (U. P.) — A radio de Ankara anuncia que forças alemãs estão ocupando à força o territorio búlgaro, tendo assumido já o controle de todas as comunicações telegráficas e telefônicas do país. Os alemães tambem teriam ocupado a radio búlgara.

Recrudesceu a luta na frente de Cassino

Os nazistas receberam reforços pelo ar e através de passagens subterraneas, voltando a contra-atacar

Mantêm os aliados todas as suas posições, porem a pressão alemã não cede

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 21 (Por *Reynolds Packard*, da United Press) — A luta na frente de Cassino recrudesceu. Os alemães receberam reforços pelo ar através de passagens subterraneas e contra-atacaram ferozmente as posições aliadas, partindo de seus embasamentos de artilharia existentes nas colinas próximas ao teatro da luta. Tropas neo-zelandesas que combatem na cidade morta, foram alvo de pesado fogo da artilharia inimiga, mas continuam atacando. O comunicado de guerra aliado, de hoje, anuncia que a "luta pela posse de Cassino prossegue e indica que o inimigo está de posse de excelentes pontos de observação". Anuncia, tambem, a nota aliada que o canhoneio dirigido contra as ruinas de Cassino foi intensificado. Outras noticias da frente indicam que as ruinas do hotel Continental, ontem ocupadas pelos neo-zelandeses, converteu-se em "terra de ninguem", já que os combates recrudesceram repentinamente na zona situada ao sudoeste da cidade. Mediante o aproveitamento de antiquissimas passagens subterraneas construidas por monges beneditinos, as quais se prolongam por 1.200 metros na direção sul, os alemães irromperam em grande numero no anfiteatro romano, existente oitocentos metros ao sul do limite urbano da cidade de Cassino. Este inesperado sucesso criou uma seria ameaça contra o flanco das tropas neo-zelandesas, que ocupam a estação ferroviaria situada no leste da localidade e praticamente isolou as tropas indús que ocupam a colina do Carrasco, existente ao ocidente de Cassino. Os nazistas empreenderam um forte contra-ataque às primeiras horas da manhã, tendo iniciado a ação de colinas que se erguem ao oeste das ruinas da outrora cidade de Cassino. Muito embora a arremetida tenha sido suportada pelas tropas aliadas, os alemães conseguiram estabelecer campos minados em torno de posições aliadas, o que causou baixas entre efetivos neo-zelandeses.

Contra-atacam

As forças nazistas contra-atacaram violentamente no monte do Castelo, que fica nas imediações de Cassino. De acordo com as últimas noticias os aliados mantêm todas as suas posições, porem a pressão inimiga não cede. Ademais um mortifero fogo inimigo dirigido dos pontos de observação existentes nas ruinas do mosteiro de Cassino e do monte Cairo, está tornando difícil a ação das tropas aliadas, pois com o auxilio de poderosos binóculos os alemães batem todos os pontos ocupados pelos soldados do V Exército do general Clark e estão em condições de registrar qualquer movimento aliado na zona de operações. A batalha de Cassino já está refletindo na zona sul da frente de batalha. Ali fortes patrulhas britânicas e alemãs empenharam-se em luta que ainda está se desenrolando nas proximidades de Santo Angelo, localidade às margens do rio Rápido. Entrementes, na cabeça de praia de Anzio, tropas britânicas poderosamente apoiadas pela artilharia "realizaram duas vigorosas incursões no extremo ocidental da linha, quando infligiram baixas aos efetivos inimigos que guarneciam postos avançados, antes de se retirar para suas linhas". Segundo um comentador militar, os alemães se encontram na "defensiva em torno de ponte aliada Anzio-Netuno".

Ações aereas

Na madrugada de ontem, aviões teutos atacaram violentamente a zona portuaria de Anzio e Netuno. Quatro daquelas máquinas foram derrubadas pelos "Spitfire" das Reais Forças Aereas. Aviões "Wahrwk" da força aerea norte-americana atacaram, com bons resultados embasamentos de artilharia inimiga. Por seu turno, máquinas "Marauder" e "Mitchell" pertencentes à Força Aerea Tática, atacaram comunicações ferroviarias, fluviais, lacustres e maritimas existentes ao norte de Roma, procurando interromper a torrente de reforços inimigos que flue para a frente de batalha. Os "Marauder" atacaram cáis e embarcações em Piomino e Porto Ercole, pequenos ancoradouros existentes na via do abastecimentos ocidental, onde embarcações inimigas de pequeno porte abastecem-se. Outras formações de Marauders" atacaram pontes nas proximidades de Poggibonsi e Orvieto, na ferrovia Roma-Florença, enquanto máquinas Mitchell" bombardeiavam patios ferroviarios em Orvieto e Terni e embarcações em Porto Estevam.

POLÍTICA EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Cordell Hull dá publicidade a um esboço de sete pontos, definindo a posição do país em face da situação mundial

REAFIRMAÇÃO À CARTA DO ATLÂNTICO

WASHINGTON, 21 — (Por John Reichman, da "United Press") — O sr. Cordell Hull publicou, hoje, um esboço, constituido de sete pontos, definindo a politica exterior dos Estados Unidos, afim de dissipar confusões no espirito público, reafirmando ainda a adesão dos Estados Unidos à Carta do Atlântico. A publicação desse documento, que resume a base da politica externa dos Estados Unidos foi feita às 19 horas.

São os seguintes os principais pontos referidos:

Primeiro; — Derrotar o inimigo quanto antes possivel a garantir a segurança nacional;

Segundo: — Manter a politica de boa vizinhança e a cooperação entre as nações [illegible]

[illegible]

deverão ser submetidas ao arbitrio de um tribunal internacional de justiça;

Sexto; — Os armamentos nacionais serão ajustados por cooperação internacional;

Sétimo; — Completar a declaração de Moscou, eliminando a necessidade de esferas de influencias, alianças e pactos de equilibrio de poder.

Texto da declaração

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A chancelaria norte-americana divulgou o texto da declaração oficial sobre a politica exterior dos Estados Unidos, o qual diz o seguinte: "O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, informou aos correspondentes da imprensa que depois de regressar de sua recente viagem a Florida [illegible]

[illegible]

público a conhecê-las, elaborou um breve memorandum a respeito, que diz o seguinte:

"Os interesses nacionais são fundamentais para nossa politica exterior. Devemos, no entanto, considerar inicialmente quais são os nossos verdadeiros interesses nacionais. Atualmente é primordial finalidade à nossa politica exterior derrotar nossos inimigos tão depressa quanto possivel. Depois da vitoria final, nossos interesses fundamentais e nacionais são garantir a segurança nacional e fomentar o bem estar economico e social de nosso povo.

"COOPERAÇÃO INTERNACIONAL. — A cooperação entre as nações dentro de um espirito de boa vizinhança, e baseada sobre principios de liberdade, igualdade, justiça, moralidade e lealdade [illegible]

[illegible]

(Conclue na [illegible] pagina.)

A sra. Roosevelt em Curaçao

WILLEMSTAD (Curaçao), 21 (A. P.) — Chegou na segunda-feira pela manhã a esta cidade a sra. Eleanor Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos, aterrissando o seu avião no aeroporto de Hato, sendo recebida pelo Governador Wouters, de Curaçao e outras autoridades.

Durante [illegible]

[illegible]

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio do Trabalho e a Casa Sloper

18.473 EMPREGO POR DIAS — Conheço uma mocinha de bons predicados, filha de pais paupérrimos, que trabalhava em uma casa comercial e que, aspirando, como é natural, a uma colocação melhor, inscreveu-se, há bastante tempo, na Casa Sloper, na ânsia de uma remuneração melhor, quando em fins de dezembro de 1943, recebeu à noitinha um telegrama de seus diretores, convidando-a a ocupar o emprego almejado. Toda satisfeita, fazendo uma série de projetos para o futuro, atende ao chamado, sendo recebida com sorrisos e promessas de bom ordenado e um aumento dentro de alguns meses. Abandona o seu antigo emprego — esquecendo aquele velho rifão: "ninguem deve desprezar o amor velho, pelo novo ou o que há de vir..." — assume o lugar e começa a trabalhar, cheia de esperanças. No dia 20 de janeiro findo, um de seus diretores apresentou-lhe um documento para ser assinado. A pobrezinha — que é menor — timidamente, perguntou [illegible] Um mês depois, pouco mais ou menos, terminadas as festas de fim e de princípio de ano com o movimento decrescido, a Sloper, a pôe na rua pagando-lhe apenas os dias de efetivo serviço. A mãe pobre, velha e doente, recorre ao Ministerio do Trabalho, nada conseguindo em face do documento apresentado pela Sloper, que nada mais era do que um contrato de locação de serviços por prazo certo, o qual estava datado do dia da admissão de sua filha, naquela casa comercial, muito embora só se trate de um documento nulo "ab initio", por ser assinado por uma menor sem capacidade para fazê-lo". — 22-3-944.

Com o DASP

18.474 CONCURSO DE DETETIVE — Queixando-se de que, encerradas em novembro do ano passado as inscrições para o concurso de Detetive, até a presente data não tenha sido fixada a data do concurso, pede um leitor a atenção de quem de direito para a situação de expectativa em que se encontram os candidatos, aguardando durante três meses a decisão dessas provas. — 22-3-944.

Com o Ministerio da Fazenda e o DASP

18.475 O PAGAMENTO DOS DIARISTAS DE OBRAS — Os diaristas de Obras de varias repartições publicas estão sem receber os respectivos ordenados há mais de dois meses, retardamento oriundo de formalidades burocráticas demoradas. Não tendo recebido ainda o pagamento dos meses de janeiro e fevereiro, é facil ajuizar como são graves os embaraços ocasionados à situação desses modestos servidores. — 22-3-944.

Com o Ministerio da Agricultura e o DASP

18.476 AFASTADO DO SERVIÇO, EM LICENÇA, MAS SE ENCONTRA APTO PARA O TRABALHO — Queixando-se do rigor excessivo do Serviço de Biometria do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos que o afastou do serviço licenciando-o por 180 dias, quando na realidade se encontra em bom estado de saude e apto para trabalhar, o sr. José Henrique Sá de Miranda Pinto, médico veterinario do Ministerio da Agricultura, destacado em cargo técnico, dirige um apelo a quem de direito no sentido de voltar a exercer, desde já, as funções de seu cargo, pois — afirma — está apto para o desempenho de qualquer função técnica da sua especialização. — 22-3-944.

Com o Ministerio da Agricultura

18.477 SOLUÇÃO DEMORADA — Estranha um leitor que, tendo um seu cliente um processo dependendo de solução do Ministerio da Agricultura, esteja o mesmo paralisado, apesar de ter sido indicado pela Presidencia da República. O processo é o de n. CS-3003/44. — 22-3-944.

Com o Ministerio da Educação

18.478 FECHADA A SECÇÃO DE REVISTAS E JORNAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL — Escrevem-nos: "Valho-me da vossa apreciadissima secção de "Queixas e Reclamações", cujos efeitos beneficos à coletividade carioca são incontestes, para levar ao conhecimento dos poderes competentes a irregularidade que se vem dando na Biblioteca Nacional. Trata-se do seguinte: Há cerca de 40 dias que a Secção de Revistas e Jornais daquele estabelecimento cultural não atende ao publico interessado. Os funcionarios encarregados da referida secção alegam que o serviço está paralisado, em virtude de o "elevador não funcionar" — e que é peor — não dão nenhuma esperança de que o mesmo serviço se normalizará brevemente. — 22-3-944.

Com a Comissão Executiva do Leite

18.479 ...E DIZEM QUE NÃO HA LEITE... — Queixa-se um leitor, residente à rua do Catete, do seguinte: Era, até o novo tabelamento do leite, assinante de meio litro, por dia, no posto do Catete. Agora, ao lhe querem fornecer essa quantidade: só fornecerão 1 litro e não meio, como vinha sendo feito! Mas acontece que o reclamante não necessita de "tanto leite"... Daí a pergunta do queixoso: "Que descontrole é esse da Comissão Executiva do Leite?" — 22-3-944.

Trabalhadores braçais

O Asilo de Invalidos da Patria está precisando de trabalhadores braçais, que entendam de roça, com a diaria de dezoito cruzeiros Cr$ 18,00).

No Rio, conhecido parlamentar britânico

EM VISITA AO BRASIL O DR. EDWARD LESLIE BURGIN, EX-MINISTRO DE TRANSPORTES E ABASTECIMENTOS DA GRÃ-BRETANHA

Encontra-se nesta capital, em visita ao Brasil, o dr. Edward Leslie Burgin, membro do Parlamento Britânico e uma das mais representativas figuras da Grã-Bretanha atual, tendo desempenhado na sua patria funções de alto relevo como secretario parlamentar do Ministerio do Comercio, ministro de Transporte, de 1937 a 1939 e ministro dos Abastecimentos, entre 1939 e 1940.

Filho de conhecido advogado, o sr. Leslie Burgin dedicou-se igualmente ao estudo do direito e às atividades forenses, chegando a ocupar um posto de direção na Sociedade de Juristas de Londres.

Tendo feito a sua educação secundaria e superior na Inglaterra, Suíça e França, o dr. Leslie Burgin obteve altas distinções e premios universitarios. Durante a guerra passada, serviu como oficial especializado, recebendo condecorações nacionais e estrangeiras. Alem dos Ministerios que ocupou, foi membro do Conselho Geral da Liga das Nações, delegado britânico junto à mesma Liga, diretor comercial do Comitê de Arbitragem da Câmara Internacional de Comercio, etc. O ilustre visitante é tambem autor de livros e publicações especializadas, entre as quais podem ser mencionadas uma monografia sobre a administração dos Estados estrangeiros e um estudo sobre o conflito de leis.

O dr. Leslie Burgin, que chegou ao Rio de Janeiro, por via aerea, sexta-feira última, aqui pretende demorar-se algum tempo. No seu primeiro contacto com a terra carioca, manifestou o seu interesse em conhecer mais profundamente o nosso país, nos seus aspectos, costumes e instituições.

Helsinki responde negativamente a Moscou

"Com esta medida — declara uma nota oficial russa — o governo finlandês tomou sobre os ombros a inteira responsabilidade do que acontecer"

MOSCOU, 21 (A. P.) — O radio de Moscou transmitiu a seguinte comunicação oficial sobre as negociações com a Finlandia:

"No dia 1.º de março, o Bureau de Informações do Comissariado do Povo para o Exterior da URSS publicou os termos soviéticos de armistício, oferecidos pelo governo soviético à Finlandia. No dia 8, a missão soviética em Estocolmo recebeu a resposta do governo finlandês. Por essa resposta, pareceu que o governo finlandês achava dificil aceitar os termos soviéticos de armistício, sem uma discussão preliminar. No dia 10, o governo soviético informou o governo finlandês de que considerava a resposta finlandesa insatisfatoria. O governo soviético, portanto, chamava a atenção do governo finlandês para o fato de que os termos soviéticos de armistício, nos seis pontos entregues ao sr. Paasikivi, eram minimos e elementares e de que a aceitação desses termos pelo governo finlandês tornaria possiveis discussões fino-soviéticas pela cessação das hostilidades. O governo soviético tambem declarou que esperaria a resposta do governo finlandês até o dia 18 de março. No dia 17, o governo finlandês deu uma resposta negativa à declaração soviética.

"Com esta medida, o governo finlandês tomou sobre os ombros a inteira responsabilidade do que acontecer".

Continua esperançado

HELSINKI, 21 (Por BRITA GUSTAFSON, correspondente da "United Press") — O governo da Finlandia anunciou oficialmente que repeliu os termos russos de armistício, porem frizou que continua esperançado em restabelecer relações pacificas com aquele país. Os finlandeses emprestam aos acontecimentos da Hungria quasi tanta atenção como a rejeição do armistício em vista da semelhança de situação entre os dois países. Para muitos observadores finlandeses o comunicado oficial foi a primeira notificação de que tiveram que ser prolongadas negociações secretas entre a Finlandia e a Russia. O comunicado diz que o governo finlandês não pode aceder sem outras formalidades as exigencias russas, sem previamente dispor de esclarecimentos sobre sua significação. Seis horas da expedição do comunicado finlandês a radio-emissora de Moscou divulgou um artigo publicado por um jornal o qual recomenda que a Finlandia se retire da guerra agora, evitando de cair com a Alemanha, fato que determinaria que esse país compartilhasse com os nazistas um destino "indiscutivelmente deshonroso". Apesar da semelhança da situação entre a Finlandia e a Hungria as comunicações entre ambos os países estão suspensas. Em vista disso os circulos autorizados desta capital se recusaram a fazer comentarios baseados nas informações de que se dispõe. E' óbvio no entanto que a reação alemã na Hungria impressionou profundamente os finlandeses que se consideram mais ligados à Hungria do que há muitos outros países, em virtude das afinidades etnológicas e idiomáticas.

A nota finlandesa rejeitou os termos do armistício enviados via Estocolmo no fim da semana passada e supõe-se que a revelação do seu conteudo só será feita depois da confirmação de sua entrega em Moscou. O comunicado oficial diz que o governo finlandês 'lamenta' que a Russia considere impossivel "dar ao governo finlandês uma oportunidade para esclarecer os seus pontos de vista sobre estas e outras questões e tenha declarado que as negociações só poderão ser continuadas depois que o governo finlandês aceite as condições que lhe foram apresentadas. O comunicado revela que o Parlamento finlandês solicitou um esclarecimento sobre varios pontos e condições. Conclue dizendo: "O governo finlandês abriga ainda serias esperanças acerca do reatamento das relações pacificas. Considera pouco possivel aprovar antecipadamente as condições que poderiam exercer um efeito de grande alcance sobre a existencia nacional sem ter a certeza do que diz respeito aos seus termos e significado". Acredita-se que as exigencias russas que poderiam exercer algum efeito sobre a existencia da Finlandia incluem a internação das tropas alemãs e a retirada de batalhões finlandeses detrás das fronteiras nacionais de 1940 antes de que seja concluido o armistício.

Baixa no preço do camarão

A Comissão Executiva da Pesca, usando das atribuições que lhe conferem a Resolução n. 9 do chefe do Serviço de Abastecimento, e tendo em vista a abundancia das especies a seguir mencionadas, resolveu baixar os respectivos preços, do seguinte modo:

Camarão lixo, grande — de Cr$ 15,00 para Cr$ 12,60.

Camarão lixo, medio — de Cr$ 11,00 para Cr$ 8,00.

Camarão lixo, pequeno — de Cr$ 8,00 para Cr$ 4,90.

Camarão rosa, grande — de Cr$ 16,00 para Cr$ 13,00.

Camarão rosa, medio — de Cr$ 11,60 para Cr$ 9,10.

Camarão rosa, pequeno — de Cr$ 9,50 para Cr$ 5,00".

Exportação de laranjas

A Comissão Executiva das Frutas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto-lei n. 5.532, de 28 de maio de 1943, e

Atendendo à necessidade de serem fixadas instruções para a exportação de laranjas pelo porto de Santos.

Resolve

Art. 1.º — As quotas distribuidas para a exportação de laranjas serão intransferiveis.

Parágrafo único — Os exportadores que por qualquer forma procurem burlar o que dispõe este artigo, terão as suas quotas canceladas.

Art. 2.º — As praças serão distribuidas tendo em vista a proporção estabelecida entre as quotas dos exportadores e o espaço do vapor, destinado ao carregamento de laranjas.

§ 1.º — Não será feita distribuição de praça para carregamento inferior a 500 caixas.

§ 2.º — Se a praça do vapor não comportar distribuição entre todos os exportadores, em virtude do limite estabelecido no parágrafo anterior, no vapor seguinte será feita a devida compensação.

Art. 3.º — Feita a distribuição da praça de cada vapor e dada à publicidade por meio de aviso afixado na portaria da Agencia desta Comissão em Santos os interessados terão o prazo de 24 horas para apresentar por escrito, a sua desistencia, caso não possam efetuar o carregamento.

Parágrafo único — Na ausencia dessa desistencia, salvo caso de condenação da fruta ou motivo de força maior, que possa ser documentalmente provado, responderão pelo pagamento do frete morto os exportadores que deixarem de efetuar o carregamento correspondente à praça distribuida.

Art. 4.º — A praça que se tornar disponivel em virtude de desistencia será redistribuida entre os exportadores que dentro do prazo estabelecido no artigo anterior, declararem por escrito, que poderão carregar maior quantidade.

Art. 5.º — A renuncia de praças ou o não carregamento das que forem distribuidas, salvo nesta caso, os motivos previstos no parágrafo único do art. 3.º importará na perda de quotas em quantidade equivalente à praça distribuida [illegible]

Art. 6.º — A presente Resolução [illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres -- Acidentes -- Atropelamentos -- Agressões -- Desfalque -- Suicidio -- Morte suspeita -- Falecimento -- Prisões -- Três mortos e doze feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

O ônibus n. 800, da "Viação Continental", dirigido pelo motorista José Leão da Silva, chocou-se com o automovel de praça n. 10109, de propriedade do motorista George Gomes, e que se encontrava parado junto ao meio fio. O carro de aluguel ficou completamente danificado e em consequencia do desastre saiu ferido um cabo da Policia Militar que foi atingido na testa por um fragmento de metal. O cabo recusou os socorros da Assistencia, não tendo dado a sua identidade.

Acidentes

Na rua Cosme Velho, em frente ao predio n. 15, ao saltar de um bonde, em companhia de pessoa de sua familia, a menina Myrthée, com 7 anos, filha de Cristiano Moura da Silva, residente àquela rua n. 168, casa 20, caiu no solo e sofreu comoção cerebral, alem de contusões generalizadas.

A inditosa menina foi internada no Hospital de Pronto Socorro, após receber os primeiros curativos na Assistencia.

* * *

A Assistencia do Méier socorreu Natanael Teixeira, de 62 anos, casado, morador à rua Magé, 56, com contusões e escoriações generalizadas, o qual fora vítima de uma queda de bonde.

*

Na rua Oliveira Botelho, em Neves, São Gonçalo, soltou-se uma das rodas traseiras do caminhão 24625, que por ali trafegava guiado pelo motorista Catulino Morais Quaresma, indo atingir o menino Odilon, de 14 anos, filho de José de Almeida, morador à travessa Aparecida, 194, o qual sofreu escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

Atropelamentos

Na rua Conselheiro Galvão, foi atropelado por um auto-caminhão o menor Paulo, de 7 anos, filho do sr. Manuel de Oliveira, residente à rua Olivia Pires, 12. Paulo sofreu fratura do cranio e foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao predio 330, um automovel atropelou o militar Raimundo Henrique de Freitas, com 27 anos, morador à rua Maria Nunes n. 863, e o menor Carlos Pereira de Mendonça, com 13 anos, aprendiz de alfaiate, residente à rua Lucinda Barbosa n. 12, casa 3. O menor sofreu ferimentos na perna esquerda e na coxa direita e o militar teve contusões na coxa esquerda e escoriações diversas.

Ambos receberam curativos na Assistencia e retiraram-se. O motorista fugiu.

* * *

Na rua Francisco Vidal, esquina da avenida Suburbana, o menor Lourival, de 9 anos, filho de Julio do Amaral e Silva, morador à referida avenida, 6.853, casa 3, foi colhido por uma bicicleta, sofrendo contusões na região frontal. A Assistencia do Meier socorreu-o.

* * *

No lugar denominado Mangueira, em São Gonçalo, o expresso de Friburgo, puxado pela locomotiva 251, colheu e matou uma jovem de cor branca, com 20 anos presumiveis, que trajava modestamente, calçando alpercatas de cor pretas. O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto da Policia Técnica.

Agressões

Teodoro José Chagas, comerciario, de 33 anos, residente à rua A n. 160, em Cascadura, foi socorrido no posto central da Assistencia, apresentando ferimentos no tórax e braço esquerdo. Declarou ter sido agredido a navalha, por um desconhecido, na rua Frei Caneca.

* * *

Jarinda da Silva, dansarina, moradora à rua Sebastião Lacerda n. 58, apartamento 2, apresentando ferimentos no nariz, queixou-se à policia do 8.º distrito, dizendo ter sido agredida pelo seu companheiro, o bancario Joel Lopes, residente à praia do Flamengo n. 82. Jarinda foi levada ao posto central da Assistencia, onde ficou constatado ter a mesma sofrido fratura dos ossos do nariz. O agressor encontra-se foragido.

* * *

Inocencio Aarão, de 61 anos, solteiro, operario, morador à rua Domingos Pires, 242, foi agredido a pau por um desconhecido, nas proximidades de sua residencia, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia do Meier socorreu-o.

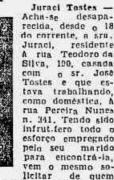
Desfalque

A policia do 5.º distrito prendeu Antonio Carlos Veloso que, desde outubro último trabalhava como cobrador da Companhia Cimento Portland do Paraná, sendo acusado como autor de um desfalque de Cr$ 80.200,00 contra aquela companhia. O desfalque foi descoberto quando, por ocasião da última prestação de contas de Veloso, verificou-se a falta de Cr$ 3.000,00 que ele confessou ter gasto. A companhia suspendeu-o do serviço e fez uma verificação das contas, apurando assim o montante do desfalque. Comunicado o fato à policia foi instaurado inquérito, declarando Veloso, a principio, que não havia desviado quantia superior a Cr$ 40.000,00 e, posteriormente, que o desfalque por ele praticado não importava a mais de Cr$ 20.000,00.

Acrescentou que grande parte do dinheiro fora perdido nas corridas do Jockey Club e nos cassinos, tendo a policia apreendido em seu poder Cr$ 8.000,00 em dinheiro, um relogio de ouro maciço e uma pulseira tambem de ouro. O dinheiro apreendido foi devolvido à empresa.

Suicidio

Na avenida Epitacio Pessoa, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, foi encontrado o corpo do funcionario público Quintiliano Neri Melo, de 40 anos, que pusera termo à vida. A policia do 20.º distrito fez remover o cadáver para o necroterio do I.M.L..

Desaparecidos

Juraci Tostes — Acha-se desaparecida, desde o 18 do corrente, a sra. Juraci, residente à rua Teodoro da Silva, 190, casada com o sr. José Tostes e que estava trabalhando, como doméstica, à rua Pereira Nunes n. 341. Tendo sido infrutifero todo o esforço empregado pelo seu marido para encontrá-la, vem o mesmo solicitar de quem tiver noticia de seu paradeiro, o favor de informar para o Café e Bar Cantinho. Telefone 29-6177, chamando José Tostes.

*

Maria do Nascimento — Está desaparecida, desde o último dia 20, a sra. Maria do Nascimento, residente à rua Pinheiro Amado, 38, no Engenho da Rainha, e cuja fotografia se vê ao lado. Qualquer informação, a respeito, poderá ser enviada ao supracitado endereço.

*

Inocencio Justino da Nóbrega — Deixando o trabalho, no Serviço Nacional de Recenseamento, ante-ontem, às 24 horas, o sr. Inocencio Justino da Nóbrega, que tem 60 anos de idade e costumava tomar o trem de 0,55 hs., de Nova Iguassú, não regressou à sua residencia, à av. Dr. João Pessoa, 1641, Nilópolis, nem voltou à referida repartição. Até ontem à noite sua familia procurou, por todos os meios possiveis, localizar o seu paradeiro, não logrando o menor êxito. Aflitos, seus parentes apelam para os leitores deste jornal solicitando qualquer informação a respeito.

*

Carlos Marinho e Roberto Ribeiro — Rosa Ferreira de Aguiar, moradora à rua Jacinto Rabelo, 80, na Piedade, comunicou à policia do 23.º distrito que seu filho Carlos Marinho, de 13 anos, desaparecera de casa, há três dias. Horas depois, as autoridades do Encantado foram cientificadas do desaparecimento, tambem há três dias, do menor Roberto Ribeiro, de 15 anos, filho de Maria Ribeiro, morador à rua Lidia, 50, apurando a policia que os dois meninos são companheiros de traquinadas.

Morte suspeita

O menor Itamar, de 14 anos, filho de Sergio Bastos e empregado numa granja em Pendotiba, Niterói, de propriedade de Leonardo Figueiredo e Agostinho Lombardo foi encontrado ferido em terrenos daquela propriedade. Apresentava ferimento penetrante na cabeça e levado para o Hospital São João Batista faleceu sem que podesse esclarecer o que acontecera.

A policia apurou, entretanto, que Itamar recebeu de seus patrões uma espingarda afim de montar guarda pela madrugada na granja, pois há dias se verificava desaparecimento de ovos, suspeitando eles que fosse obra de algum larapio. A arma foi apreendida, sendo detidos para esclarecimentos os empregados da granja Liberalino Custodio e João Lopes da Costa, os quais, submetidos a rigoroso interrogatorio, esclareceram nada saber em torno da morte do menor. O corpo de Itamar foi recolhido ao necroterio do Instituto da Policia Técnica.

Alcançado por um trem

Na cancela da rua São Cristovão, o trem S III alcançou o vendedor ambulante Antonio Miguel, sirio, com 60 anos, residente à rua Maria Passos s/n., atirando-o entre as linhas. A vitima sofreu ferimentos na cabeça e recebeu curativos na Assistencia Municipal.

Cadaver no mar

Próximo à praia da avenida Niemeier, apareceu flutuando o cadaver de Antonio Inacio de São João, com 14 anos, filho de Frederico Inacio, residente à rua da Gamboa n. 69.

O menor pereceu afogado, no dia 19 do corrente, quando se banhava naquela praia. A policia do 1.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o marinheiro Hildebrando da Paixão, de 56 anos, casado, morador à rua Conde de Leopoldina, 60, o qual fora recolhido por uma ambulancia da Assistencia na praça da Harmonia, com queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, produzidas por agua fervente, achando-se bastante alcoolizado. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Prisões

Em Niterói, foi preso pelas autoridades da 2.a delegacia Auxiliar o falso médico Aquiles Gonçalves Coelho, de 47 anos, casado, morador à alameda São Boaventura 425, casa XII, que dava consultas nos fundos de uma farmacia localizada à mesma rua, número 1.227. Foram detidos varios clientes que depuzeram como testemunhas no auto de flagrante, sendo apreendidos drogas e livros de medicina.

Remoção de louco

Rodolfo Rufino Ferreira, com 42 anos, residente à rua da Alegria s/n., foi acometido de loucura na praça Mauá e começou a praticar desatinos em frente ao Bar Florida. O guarda civil número 1604, ao detê-lo, sofreu uma dentada no polegar esquerdo, mas conseguiu conduzir o louco para a delegacia do 9.º distrito, de onde foi removido para a Colonia Juliano Moreira.

MAIS NAVIOS JAPONESES POSTOS NO FUNDO

Submarinos americanos torpedeiam 15 unidades mercantes nipônicas em aguas do Pacífico e do Extremo Oriente

WASHINGTON, 21 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado distribuido pelo Departamento de Marinha:

"Pacifico e Extremo Oriente. — Submarinos norte-americanos, em operações de ofensiva nas aguas do Pacifico e do Extremo Oriente informaram o afundamento de 15 navios inimigos: — Um grande navio transporte; um navio transporte de tonelagem media; um grande navio-tanque; nove navios de carga de tonelagem media; dois pequenos navios de carga; um navio-tanque de tonelagem media. Essas ações não foram anunciadas em nenhum outro comunicado anteriormente distribuido pelo Departamento de Marinha".

Bombardeadas

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O comunicado naval informa textualmente: "Quatro das posições inimigas das ilhas Marshal foram bombardeadas por "Liberator" e "Mitchell" pertencentes à 7.ª Força Aerea do Exército. Junto com bombardeiros de merguiro "Dauntless" e caças "Corsair", da 4.ª Força Aerea de Infantaria da Marinha e aviões de observação "Ventura", da 2.ª Força Aerea Naval, a 19 de março (data de longitude ocidental), foram arrojadas 30 toneladas de bombas nestas operações. Em um atol foi pelos ares um paiol de polvora e em outro se observaram fortes explosões de incendios. Todos nossos aviões regressaram".

Mais sete navios

LONDRES, 21 (U. P.) — O Almirantado distribuiu um comunicado anunciando que submarinos britânicos levaram a efeito ataques coroados de êxito contra navios japoneses de suprimento que singravam pelas rotas do Pacifico. Numa recente operação de patrulhamento, um total de sete navios, incluindo-se dois de tamanho medio e dois pequenos, foram postos a pique. Alem destes, um barco de suprimentos de grande tonelagem e um outro de porte medio foram torpedeados e severamente danificados. Outros pequenos navios foram atacados a tiro de canhão e abandonados em chamas, [illegible] posto a pique no largo da ilha de Nicobar e um outro destruido no estreito de Malaca. Na costa de Sumatra, um submarino abriu fogo contra um grande navio fluvial, conseguindo mais de vinte impactos sobre o mesmo. A última vez que foi avistado, este navio ardia violentamente e estava afundando. Nessa mesma zona do Pacifico, foram postos a pique dois pequenos navios de suprimento acionados a motor.

Duzentos bombardeiros

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 21 (U. P.) — Duzentos bombardeiros norte-americanos atacaram hoje um comboio japonês, composto de cinco navios, entre os quais dois transportes carregados de tropas, quando o mesmo se dirigia para Wewak. As primeiras informações, de acordo com os cálculos iniciais, dão conta de que morreram afogados 1.500 japoneses. O correspondente Ralph Teatsorth, de uma base aerea avançada na Nova Guiné, informa por sua vez que a perda de homens por parte do inimigo foi ainda maior, possivelmente, que a de todos os combatentes navais travados no sudoeste do Pacifico desde a batalha do mar de Bismarck. Nesse combate, segundo se recordará, foram destruidos 25 navios japoneses, perdendo a vida 15 mil nipônicos.

Incendiada uma fábrica de moveis na rua Barão de São Felix

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, os bombeiros da estação central foram solicitados para um incendio que irrompera na rua Barão de São Felix. Sob o comando do capitão Girão, partiu para o local uma turma do primeiro socorro que logo entrou em ação. A fábrica de moveis, de propriedade do sr. M. F. Faria, instalada nos predios números 134 e 136 daquela rua, havia sido presa das chamas e todo o quarteirão, composto de predios de construção antiga, estava ameaçado. Os bombeiros trataram logo de isolar os predios incendiados [illegible]

Interditado o consultorio do dr. Caiado de Castro a pedido de sua ex-esposa

A medida visa acautelar os interesses da filha do casal — Os funerais do conhecido cirurgião e da senhora Madalena Teixeira Raulino

Ainda repercute dolorosamente, em nossos meios sociais, a tragedia ocorrida ante-ontem no patio do Posto Central de Assistencia, da qual foram protagonistas o conhecido cirurgião, Agoncilo Caiado de Castro e a senhora Maria Madalena Teixeira Raulino. Na carta deixada por aquele médico dispunha ele de todos os seus haveres deixando-os, na maior parte, à sua filha. Como já noticiamos, o dr. Caiado de Castro casara-se em 12 de dezembro de 1929, com a sra. Mariza Guimarães Caiado de Castro, dela separando-se por meio de uma ação de desquite amigavel por incompatibilidade de genios, intentada no dia 15 de abril de 1941, homologada pelo juiz da Segunda Vara de Familia, no dia 19 de maio, e confirmada pela Quarta Câmara do Tribunal de Apelação, em 12 de agosto do mesmo ano.

Tinha o casal uma filha, com nove anos de idade, que por sentença judicial ficou entregue a sua mãe, mas passava as ferias com o pai, que para a sua subsistencia lhe dava uma pensão de 600 cruzeiros. Por acordo mutuo a menina deveria ficar internada no Colegio Notre Dame de Sion até completar dez anos.

Na referida carta, que era uma especie de testamento, aquele médico legou o seu consultorio médico, um dos mais aparelhados no gênero de sua especialidade, à sua assistente, a dra. Gladys Brown.

Ontem, à tarde, compareceu à delegacia do 5.º Distrito Policial, a senhora Mariza Barcelos Guimarães, ex-esposa do dr. Caiado de Castro, mãe e tutora nata da menor, para solicitar a interdição do consultorio médico instalado no Edificio Odeon, à praça Getulio Vargas. A medida visava acautelar os interesses da filha do casal. O delegado Paula Pinto atendeu ao pedido devendo o caso ser comunicado ao Curador de menores e Ausentes, que deverá decidir sobre o assunto.

* * *

Ontem, à tarde, foram dados à sepultura, os corpos do dr. Caiado de Castro e da senhora Maria Madalena. O féretro do médico saiu da Capela de Santa Teresinha, no tunel novo, com grande acompanhamento, o mesmo acontecendo com o da senhora Maria Madalena, que saiu da capela do proprio cemiterio de São João Batista, onde ambos foram sepultados.

ARMAZENS GERAIS GUANABARA S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 24 de fevereiro de 1944

As quinze horas do dia vinte e quatro de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro, na sede dos Armazens Gerais Guanabara Sociedade Anônima, à rua Teófilo Otoni número setenta e dois, segundo andar, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Sociedade.

Verificada a presença de acionistas representando a totalidade das ações, o presidente da Sociedade, senhor Alipio Campos Teixeira de Oliveira, declarou aberta a sessão e pediu à assembléia a designação de um acionista para dirigir os seus trabalhos.

Em virtude de proposta do acionista senhor Paulo Campos de Oliveira, foi aclamado unanimemente o acionista senhor Benjamim Silva, que, assumindo a direção dos trabalhos, convidou para secretarios os senhores Severino Campos de Oliveira e Carlos Rebello Silva, respectivamente primeiro e segundo secretarios.

Constituida a mesa, são lidos por mim, segundo secretario, em virtude de pedido do senhor presidente, os editais de convocação da presente assembléia, publicados no "Diario Oficial" de quinze, dezesseis e dezoito de janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro e "Diario de Noticias" de quinze, dezesseis e dezessete do mesmo mês e ano.

Em seguida o senhor presidente declara que estão sobre a mesa o relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal correspondentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e três, os quais vão ser lidos.

Com a palavra o acionista senhor Aldo Campos de Oliveira propõe a dispensa desta leitura, em virtude de serem do conhecimento de todos os presentes os referidos documentos, por terem sido publicados no "Diario Oficial" e "Diario de Noticias".

Aprovada esta proposta, o senhor presidente põe em discussão e votação os documentos apresentados.

Ninguem fazendo uso da palavra, o senhor presidente submete-os à votação, sendo os mesmos aprovados sem restrições, com as abstenções legais.

Ainda de acordo com o assunto da convocação o senhor presidente diz que se vai proceder às eleições para diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de primeiro de janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro até trinta e um de dezembro do mesmo ano.

Procedidas as eleições e apuradas as votações, constatou-se o seguinte resultado: para diretor-presidente, reeleito o acionista senhor Alipio Campos Teixeira de Oliveira, brasileiro, comerciante, residente em Petropolis, no Estado do Rio; para diretor-secretario, reeleito o acionista senhor Benjamim Silva, brasileiro, comerciante, residente nesta capital; para membros efetivos do Conselho Fiscal, reeleitos os senhores José Monteiro de Rezende, Pedro Vivacqua e Ilydio Soares Filho; para membros suplentes do Conselho Fiscal, reeleitos os senhores Antonio Gonçalves de Souza, José da Silva Campos e José Vivacqua Netto, o primeiro português e os demais brasileiros, residentes nesta capital.

O senhor presidente verifica que estão presentes todos os eleitos e por isso declara-os desde logo empossados.

O acionista senhor Benjamim Silva, com a palavra, salienta a oportunidade que tem de agradecer, mais uma vez em seu nome e no de todos os reeleitos, a confiança novamente neles depositada.

A seguir o acionista senhor José Campos de Oliveira, com a palavra, propõe que os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal sejam fixados em trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00) anuais, o que, posto em discussão pelo senhor presidente, é aprovado por todos.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente mandou que se lavrasse a presente ata, o que é feito por mim, segundo secretario, a qual, depois de lida e aprovada, é por todos assinada.

Dela foram extraidas copias datilografadas para os fins legais.

Rio de Janeiro, vinte e quatro de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro.

CARLOS REBELLO SILVA, secretario.
SEVERINO CAMPOS DE OLIVEIRA, secretario.
BENJAMIM SILVA, presidente.
ALIPIO CAMPOS TEIXEIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
PAULO CAMPOS DE OLIVEIRA
ALDO CAMPOS DE OLIVEIRA
JOÃO CAMPOS DE OLIVEIRA
JOSÉ MONTEIRO DE REZENDE
PEDRO VIVACQUA
ILYDIO SOARES FILHO
JOSÉ VIVACQUA NETTO
ANTONIO GONÇALVES DE SOUZA
JOSÉ DA SILVA CAMPOS.

Confere com o original constante do Livro de Atas de Assembléias Gerais dos Armazens Gerais Guanabara S. A.
CARLOS REBELLO SILVA, secretario.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

Valiosa contribuição da tropa federal no Estado do Rio Grande do Sul para a Fundação Osorio

A cerimonia de ontem na 1.ª R. M. — A homenagem de hoje ao embaixador norte-americano — Tabela de diaristas aprovada — Vaga no Quadro de Intendentes do Exército — Matrículas asseguradas na E. E. M. em 1945 — O Q. G. da Infantaria Expedicionaria — O aniversario do Hospital Central do Exército — Novo estagio de aspirantes da Reserva

No gabinete do comando da 1.ª Região Militar, realizou-se, na tarde de ontem, o ato de entrega da importancia de Cr$ 76.100,00 à Fundação Osorio, entidade destinada a abrigar filhas de orfãos de militares. Essa quantia foi arrecadada nas unidades da 3.ª Região Militar, por iniciativa do então comandante general Valentim Benicio da Silva, que com ela [illegible] obrigações de guerra. Assistiram à cerimonia numerosas pessoas, entre as quais o general Azeredo Coutinho, o sr. Rafael Pardelas e o dr. Salvador Pinto, respectivamente, presidente, vice-presidente e tesoureiro daquela Fundação, bem como, a sra. Cecilia Martins, provedora e um grupo de meninas alunas da mesma. Compareceu ainda todo o Estado Maior Regional, tendo à frente o coronel Alencastro Guimarães.

REGRESSOU O GENERAL MILTON DE ALMEIDA

Do Sul do país, onde foi a serviço, regressou a esta capital, tendo reassumido imediatamente o seu cargo de diretor geral de Moto Mecanização o general Milton de Freitas Almeida, tendo, por esse motivo dispensado o major Paiva Chaves, que voltou ao seu cargo de chefe do gabinete.

VAGAS NO QUADRO DE INTENDENTES

Solicitou transferencia para a reserva o coronel Kival da Cunha Meneses o qual deixa vaga no Quadro de Intendentes do Exército a que pertence. Espera-se a promoção para o proximo dia 25, com transferencia para a reserva do tenente-cel. Leonidas Cardoso, recentemente classificado no E.F. da 2.ª R. M. de São Paulo.

O EX-PRESIDENTE DO S.T.M. NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Eurico Dutra recebeu, na tarde de ontem, a visita de cortesia do almirante Raul Tavares, que foi apresentar suas despedidas por ter sido reformado e aposentado no cargo de ministro do Supremo Tribunal, cuja presidencia ocupou até o momento do ato governamental a respeito.

TABELA DE DIARISTAS

O ministro aprovou as tabelas de diaristas do Hospital Militar de São Paulo, da Rede Elétrica Piquete-Itajubá e do Estabelecimento de Material de Intendencia da 3.ª Região Militar, correndo as despesas por conta das respectivas economias administrativas.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR CAFFERY

Para o almoço de homenagem que o ministro da Guerra e senhora oferecerão hoje ao embaixador Jefferson Caffery às 12,30 horas, na Fortaleza de Santa Cruz, haverá condução no Cais Pharoux, às 10,30 horas, em lanchas especiais.

GRUPOS DE ARTILHARIA AUTO-REBOCADOS

O ministro aprovou o distintivo para os Grupos de Artilharia Auto-Rebocados.

INDENIZAÇÃO A HOSPITAIS MILITARES

O ministro da Guerra, em solução a um pedido do comandante da 3.ª Região Militar [illegible] Rio Grande do Sul, declarou que a indenização aos hospitais, referente [illegible] tratamento de acidentados e doentes em consequencia do serviço. A concessão de importancia, à conta da referida dotação, será feita em face de pedidos dos Hospitais Militares, dirigidos à Diretoria de Saude do Exército, figurando neles os nomes dos acidentados e doentes e o montante despendido pelos referidos estabelecimentos, em cada caso concreto.

COMPARECAM AO N. P. O. R. ANEXO AO 3.º R. I.

Deverão comparecer com urgencia ao N. P. O. R., anexo ao 3.º R. I., para tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes alunos: Artur Escavante Barbosa Filho, Carlos do Prado Barbosa, Ariel dos Reis Abreu, Hermenegildo Fernandes Teixeira, José Dias da Silveira, Aloisio Lopes Fontes, Osvaldo Caruso, [illegible], Carlos Anacleto [illegible] Carneiro da Cunha, Saulo Pereira Lima, João Gabriel Chaves, João Aguiar, Matthew [illegible] Filho, Alfredo Valdetaro da Fonseca, Carlos Alberto Bulhões de Matos, Jarbas Miranda, Luiz Henrique Silva da Cunha e Anselmo Nogueira Macieira.

O ESPIRITO MILITAR DA TROPA DE TEREZINA E S. LUIZ

O comandante da 10ª Região Militar informou ao ministro da Guerra que, desejando completar com pessoal o efetivo dos [illegible] os efetivos de uma de suas Unidades que se prepara para integrar na Força Expedicionaria Brasileira, determinou aos Corpos de Tropa de Terezina e São Luiz, que selecionassem suas praças voluntarias para aquele fim. Recebidas as comunicações, verificou que ascendiam a 489, dos quais 43 sargentos, os de Teresina, e a 537 os de São Luiz, inclusos 75 sargentos.

Transmitindo essa informação à Secretaria Geral do seu Ministerio, revelando o decidido espirito militar das tropas daquelas duas guarnições, o ministro Eurico Dutra declarou, em nota de ontem, tornar publico "seus louvores aos dois Corpos de Tropa em causa por essa atitude de suas praças, que bem confirma o valor e a dedicação ao cumprimento do dever do soldado brasileiro, no momento em que o Exército ativa sua preparação para participar efetivamente da guerra."

O 12.º ANIVERSARIO DO GRUPO ESCOLA. — Realizaram-se, ontem, no Grupo Escola, as festividades com que foi comemorada a passagem do 12.º aniversario daquela unidade do nosso Exército. Ali estiveram, assistindo ao desenrolar das provas esportivas mandadas organizar pelo coronel Panasco Alvim, comandante daquele Grupo, os generais Mascarenhas de Morais, Anor Teixeira dos Santos, Alcio Souto, Osvaldo Cordeiro de Farias, Canrobert Pereira da Costa, o representante do general Mauricio José Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, o coronel aviador Gabriel Vidal, o comandante do Regimento Andrade Neves, muitos oficiais, representações de varios corpos de tropa e inúmeras familias. O aspecto acima foi tomado durante a tarde esportiva com que foi comemorado o 12.º aniversario daquela unidade de elite.

MATRICULAS ASSEGURADAS, EM 1945, NA E. E. M.

Por aviso de ontem, o ministro declarou que os oficiais alunos da Escola do Estado Maior que tiveram as matriculas trancadas em 1943, em consequencia de promoção durante o Curso, ficam com o direito à rematricula, assegurada para o ano de 1945.

O Q. G. DA INFANTARIA DIVISIONARIA

O general Euclides Zenobio da Costa, comandante da Infantaria da 1ª Divisão Expedicionaria, acaba de comunicar às altas autoridades civis e militares achar-se o seu quartel-general instalado à avenida Duque de Caxias n. 28 — Vila Militar.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Foi designado o tenente-coronel Herculano Gomes, chefe da 2ª Secção da Diretoria de Engenharia, para encarregado de obras no Depósito Central de Material Bélico.

O COMANDO DO 7º B. E.

O tenente-coronel Artur Levi passou o comando do 7º B. E. ao major Darci Leal de Meneses, por motivo de viagem de serviço.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE MÉDICOS MILITARES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes medicos Luiz Otacicma de Figueiredo Pessoa, do 3º G. A. C., para a Fabrica de Itajubá, e Luiz Felipe de Assiz Pacheco, da 5ª F. S. R., para o 3º G. A. C.; Francisco de Castro Borges Machado, Epaminondas de Albuquerque Filho e Nestor Sousa Coelho, respectivamente, do 1-1º R. O. Aut. R., II-1º R. O. Au R. e I-2º R. O. Au. R., para o Destacamento de Saude da Artilharia Divisionaria da 1ª D. I. E.

— Foi classificado, tambem, por necessidade do serviço, no Destacamento de Saude da A. D. da 1ª D. I. E., o 1º tenente médico Newton de Queiroz Paim, adido ao I-1º R. A. P. C.

CAPITÃES QUE SE APRESENTARAM A DIRETORIA DE ENSINO

Pelos motivos que se seguem, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Ensino do Exército, os seguintes oficiais: capitães Torio B. de Sousa Lima, do Depósito da 1ª D. I. E., por ter sido classificado na Formação e desligado da E. M.; Auriz Coelho e Silva, por ter sido transferido para o Q. S. G.; Elcino Lopes Bragança, do 10º R. I.; Hesio de Melo e Alvim e Henrique Cesar Cardoso, ambos do 11º R. I.; segundos tenentes Djalma Peres Barroso, Abner Joseph Perez, do 8º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

DIRETIVAS DE INSPEÇAO

O comandante da 1ª Região Militar aprovou ontem as "Diretivas" para a realização da primeira inspeção de Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar de 4º classe, desta capital e do Estado do Rio.

O ANIVERSARIO DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

O Hospital Central do Exército comemora, hoje, o seu 54.º aniversario de fundação, tendo o seu atual diretor, coronel dr. Florencio de Abreu, organizado um esmerado programa do qual consta entre outras cerimonias a celebração de uma missa na capela local de N. S. das Graças e um almoço de confraternização.

VAO CONTRIBUIR PARA O MONTEPIO NO POSTO IMEDIATO

O diretor de Recrutamento deferiu os requerimentos em que os [illegible] da Reserva Antonio Nabuco, Inacio Cotrell e Cicero Correia de Arruda, tenentes-coroneis da Reserva Arnaldo Ferreira Johnson, Diógenes Anacleto Dias dos Santos, major Alvaro Neves da Costa, capitães Alvaro Antunes, Luiz Carlos Videz, Manuel do Nascimento de Jesus e Oldemar Correia de Sá solicitaram contribuir para o montepio militar no posto imediato, de acordo com o decreto-lei n.º 6.280.

EXAME DE SELEÇÃO

O diario regional de ontem publica o resultado geral do exame de seleção para matricula no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos realizado nos corpos de tropa da Primeira Divisão de Infantaria.

SOCIEDADE DE TIROS DE GUERRA DE JUIZ DE FORA

O diretor de Recrutamento mandou incorporar a Sociedade de Tiros da cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, como Tiro de Guerra, para funcionar a partir do corrente ano de instrução, na categoria de pelotão e sob o n.º 326, não sendo permitida a mat[illegible] a jovens que, pela idade, con[illegible] no sorteio militar. O número [illegible], ora dado ao referido Centro de Instrução, pertenceu a um tiro de guerra que funcionou na cidade de São José da Lagoa no referido Estado.

NOVO ESTAGIO DE ASPIRANTES DA RESERVA

O comandante da Primeira Região Militar, em data de ontem, convocou para um periodo de estagio de instrução de três meses, a realizar-se de 20 de abril a 20 de julho do corrente ano mais um grupo de aspirantes a oficial da Reserva de segunda classe, que compõem a segunda turma de estagio de 1944. Os aspirantes ora convocados serão inspecionados de saude, às 8,30 horas, por ocasião de suas apresentações na seguinte ordem:

ARMA DE INFANTARIA: — Dia 27, os 40 primeiros; dia 28, os 40 seguintes; dia 29, os restantes.

ARMA DE ARTILHARIA: — Dia 30.

ARMAS DE CAVALARIA E ENGENHARIA: — Dia 31.

Os aspirantes ora convocados são os seguintes:

ARMA DE INFANTARIA: — Adolfo de Araujo Mota, Adroaldo Borges de Sousa, Airú de Farias Barbosa, Aldacir Martins Ferreira, Almir Machado, Aluisio de Almeida França, Antonio de Abreu Travassos, Antonio Carlos Bandeira, Antonio Saul Gutman, Ari Fernandes, Bianor Gerson Guerreiro, Carlos Alberto de Sousa, Carlos Fernandes Pereira Baltazar, Carlos Mariscote da Silva e Silveira, Celmo Torreão Campos, Celso Pereira Tavares Ferreira, Cesar Augusto Bordalo, Ciro Costa Braga, Clebe Veloso Scarinci, Claudio Luiz Fontanilhas Trogelli, Ciro José Jorge, Darci Gonçalves, Darcilio Meireles dos Passos, Eduvalmo Costa Matos, Elias José dos Santos, Emerson Luiz de Lima, Ernesto de Lima Suzarte, Esaú Renato dos Santos, Esperidião Senra de Andrade, Estelanio Fara, Feliciano Primo Pereira, Ferdinando João Cavenaghi, Fernando Sousa Machado, Francisco Eutimio D'Angelo, Francisco Gomes Alves, George Antonio Fonseca, Goethe Pires de Lima Rebelo, Guido Gonçalves Fernandes, Guilherme Rosenblit, Hanibal Cesar Leal de Carvalho, Henrique Guedes Martins Costa, Hermes Barcelos, Hilton da Rocha Vilarinho, Hugo da Rocha Gomes, Humberto Lopes Meira, Isanor de Araujo Oliveira, Jaime Monteiro Coelho, Jefferson Pereira de Sousa, João Abreu Martins Ribeiro, João Francisco Leal de Carvalho, Joel de Queiroz Ferreira, Jonir Gusmão de Barros, Jorge Alexandre Halab, Jorge Augusto de Magalhães Pena, Jorge Habibian, José de Alencar Botelho Di Piero, José Carlos Cavenaghi, José Carlos Moreira, José Carvalho de Freitas, José Fonseca Pinho, José Newton Montenegro, José Reinaldo Almirão, José Rosa Guillion, José da Silva Almeida, José Valter de Miranda, Landulfo Alves de Almeida Filho, Leno Melgaço Pascoal, Leonardo Koatz, Licinio Raul Guimarães, Luciano José Ferreira da Ponte, Luiz Edgar Espinola de Lemos, Luiz Fernandes de Sousa, Marcio Duilio Pinto, Marcos Gressman, Manuel Fernandes Quadra, Mario Carvalho de Oliveira, Mario Luiz Cabral de Farias, Menelea Alexis de Meinart Ramos, Mendel Reiman, Miguel Gonçalves da Cunha Cintra, Moacir Alves Goulart, Moisés Golobeik, Moacir Targa, Murilo Aranha, Murilo de Azevedo Ferreira do Amaral, Murilo Daltro Rodrigues, Nelson Maldelent, Nilo Carvalho Machado, Osmar Brandão, Osmar Teixeira Costa, Orlando de Castro Saldanha, Osvaldo Feitel Junior, Osvaldo Rodrigues de Almeida, Pascoal [illegible], Paulo Adolfo Zeimer, Paulo Carlos Smith de Vasconcelos.

(Continua na 4.ª página)

A vida intelectual de hoje nos Estados Unidos

Declarações do prof. Norton Dauwven Zabel, da Universidade de Loyola, em Chicago — O curso de conferencias que vai dar o visitante em nossa Faculdade Nacional de Filosofia — O movimento literario norte-americano e o interesse alí despertado pelas letras brasileiras

Acha-se entre nós o prof. Norton Dauwen Zabel, chefe do Departamento de Inglês da Universidade de Loiola, em Chicago. Vai o prof. Zabel, na qualidade de lente visitante da Universidade do Brasil, fazer na Faculdade Nacional de Filosofia, uma serie de conferencias sobre a literatura norte-americana.

Falando à imprensa no hotel onde se acha hospedado aquele intelectual norte-americano fez declarações sobre varios aspectos das atividades culturais no seu país.

O LIVRO POPULAR NA AMERICA

Refere-se, inicialmente, o sr. Dauwen Zabel, a um interessante movimento registrado na literatura norte-americana, a partir de 1930, e caracterizado por alguns "best-sellers" que tanto se popularizaram nos ultimos anos. Aponta Hemingway como um grande representante dessa literatura popular. Trata-se, diz, de um dos escritores de maior mérito da América.

Fala, a seguir, de Teodor Dreisser, pioneiro da escola moderna nos Estados Unidos. Sua obra, produzida há 30 anos, "A tragedia americana", um estudo social da América, é um livro que hoje guarda todo um sabor de atualidade.

UM GRANDE MOVIMENTO

— "Grande significado na literatura norte-americana — acrescenta o entrevistado — alcançou tambem o movimento critico que começou em 1910. Tem-se expressado não só na novela, como na poesia e tambem no teatro. Os grandes motivos têm sido inspirados na investigação social e politica e na análise psicologica. Nos ultimos dez anos tem havido um grande senso de responsabilidade social e politica nas letras americanas, surgindo, daí, um movimento literario caracterizando-se numa escola".

O LIVRO SOCIAL

"— A tarefa literaria que se poderia chamar a do "livro social" é dirigida por John dos Passos e William Faulkner. Este último escritor fala em seus livros, de pura investigação do meio social, na decadencia da vida do sul. Alem de John dos Passos e Faulkner devemos citar Hemingway de novo e Steinbeck, que têm dado a sua literatura, de tendencia esquerdista, feição mais sentimental e popular".

Fala, depois o sr. Zabel de poesia, enumerando os nomes de Carlos Sandburg, Edgard Lee Master e T. S. Eliot, que é considerado um dos maiores poetas atuais da América.

Sobre a poesia inspirada nos motivos folclóricos, informa que — este genero é muito importante e tem sofrido a influencia da poesia negra.

O MOVIMENTO CRITICO

A respeito da critica, diz o professor Zabel:

"— Inumeros são os criticos. Basta citar Van Wyck Brooks, Edmund Wilson, Allan Tate, Vernon Perrinngtn, Alfred Kasin, este o mais moço.

NOVELISTAS FEMININAS

Falando sobre a contribuição do elemento feminino à literatura norte-americana, observa o sr. Zabel que, se no século XIX foram poucas as mulheres que se salientaram com obras de real alcance, já neste século sente-se que as mulheres vêm se fazendo notar como grandes novelistas. Assim tambem na poesia.

PROTEÇÃO AOS INTELECTUAIS

"— Na América do Norte — prossegue o entrevistado — a proteção ao intelectual não é ainda suficiente, mas existe ambiente para o escritor, pois ele pode mesmo enriquecer se escrever para as massas. Mas, se for um puro escritor, não se preocupando com popularidade, leva, nesse sentido, grandes desvantagens do ponto de vista econômico. Consegue, no entanto, grande sucesso o escritor que persevera nos seus ideais". Fala, depois, da inundação de traduções de escritores estrangeiros nos Estados Unidos. Assim, os livros de Tolstoi, Balzac, Dostoiewski e muitos outros, antigos e modernos, têm sido traduzidos em larga escala.

Diz, em seguida, que considera da mais alta importancia o movimento critico, o redescobrimento, revalorização do passado e a restauração do escritor classico americano — Emerson, Herman Melville, Henry James, que é uma das melhores influencias no atual pensamento da literatura norte-americana. Há um grande interesse, nos Estados Unidos, em torno de Henry James.

Cita, ainda, John Dewey, considerado tambem um escritor de grande influencia no pensamento norte-americano, do ponto de vista da educação filosofica e, como James, um propugnador do pragmatismo.

AUTORES BRASILEIROS TRADUZIDOS NA AMERICA

Refere-se à tradução recente dos "Sertões", de Euclides da Cunha, por Samuel Putman, e à de "Caminhos Cruzados", de Erico Verissimo.

Informou, ainda, o prof. Zabel que outras obras de escritores brasileiros serão traduzidas, como "O Ciclo da Cana de Açucar", de José Lins do Rego.

COMUNHAO ESPIRITUAL BRASILEIRO-AMERICANA

Depois de aludir ao fato de há cinco anos as universidades norte-americanas terem introduzido, nos seus cursos, o ensino da lingua portuguesa, diz o sr. Zabel que se inicia um descobrimento, pelos Estados Unidos, da historia e da literatura brasileira, o que faz com que cresça, cada vez mais o interesse que hoje se experimenta, em toda a América, pelas letras no nosso país.

"O maior comunhão entre o Brasil e a América do Norte — finaliza — deve vir de seus autores classicos porque a historia desses dois paises tem muito de comum. São paises do mesmo mundo que têm compartilhado dos mesmos sentimentos e dos mesmos problemas, encaminhando-se para o mesmo destino".

"A lição do Chile"

UM TELEGRAMA DO EMBAIXADOR GONZALEZ VIDELA

A propósito do tópico de nossa edição de domingo último sobre a atuação da República do Chile na repressão à espionagem nazista, recebemos do sr. Gonzalez Videla, embaixador daquele país amigo nesta capital, o o seguinte telegrama:

"Em nome de meu governo e no meu proprio desejo agradecer ao DIARIO DE NOTICIAS seu artigo redacional "A lição do Chile", no qual comenta as medidas energicas adotadas contra os espiões nazistas. Tenha a certeza, sr. diretor, de que o Chile, dando mostras de seu alto espirito democrático, será implacavel no castigo de quem pretender perturbar a solidariedade continental e prejudicar a democracia. Atenciosas saudações. GABRIEL VIDELA, embaixador do Chile".

JUSTIÇA MILITAR

ATIVIDADES SUSPEITAS

Ao cartorio da Auditoria de Correição, deu entrada o volumoso Inquérito Policial Militar, mandado instaurar pelo ministro da Guerra, para apurar as atividades suspeitas do cidadão Adolar Schwarz e, proibição de transportes em geral nos navios de sua propriedade. Esse Inquérito, procedido pelo cel. Jaime de Almeida, será, agora, examinado em correição pelo dr. Corregedor da Justiça Militar, que resolverá do seu apurado resulta, se ao mesmo cabe pronunciamento judiciario competente ou não ou, ainda, se o mesmo deverá ser encaminhado ao Tribunal de Segurança Nacional.

ERAM INFLUENTES NO GABINETE

Pelo promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2.ª Auditoria de Guerra, foi pedido o arquivamento do Inquérito Policial Militar, mandado instaurar pelo comandante da 1.ª Região, afim de ser apurada a responsabilidade do ex-sargento do Exército [illegible] Lima e do civil José Gomes Pereira Pinto, acusados de atividades contrarias ao Serviço Militar.

O AVIAO MATOU O PESCADOR

[illegible]

O REGISTRO DE ESTRANGEIROS ADMITIDOS NO BRASIL COMO VISITANTES

Uma portaria do ministro da Justiça contendo instruções para a execução desse serviço

O ministro da Justiça, tendo em vista o disposto no artigo 8.º do decreto-lei n.º 6.238, de 3 de fevereiro último, que regulou o registro dos estrangeiros admitidos no Brasil como visitantes, ou temporarios, baixou instruções para a execução do serviço, constantes da portaria n.º 7.617, de 17 do mês corrente, e que é a seguinte:

"O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, tendo em vista o disposto no artigo 8.º do Decreto-lei n.º 6.238, de 3 de fevereiro de 1944, resolve baixar as seguintes instruções relativas à fiscalização da entrada, permanencia e saída de estrangeiros:

Art. 1.º — Os estrangeiros admitidos no país em carater temporario estão dispensados, enquanto durar o prazo constante do visto consular, de provar o seu registro mediante a carteira de identidade a que se refere o artigo 11 do decreto-lei n.º 3.082, de 28 de fevereiro de 1941.

Art. 2.º — Ao atingir o seu ponto de destino os visitantes a que se refere o artigo anterior entregarão à autoridade policial incumbida da fiscalização, as duas vias da ficha consular de qualificação com que tenham viajado. O número dessa ficha será tambem aposto no passaporte, ou documento que o substituir, onde se fará a seguinte anotação: "Serviço de Registro de Estrangeiros de ... .. Registro n.º ... . (data e assinatura da autoridade)". Cumprida essa formalidade, o estrangeiro considera-se registrado, cabendo às autoridades fazer as anotações necessarias aos seus serviços.

§ 1.º Num cartão, que o Serviço entregará ao visitante, este escreverá o seu endereço no local e o lugar onde residirá. Quando ainda não os conhecer, fica obrigado a comunicá-lo ao Serviço dentro de dois dias uteis.

§ 2.º Quando se tratar de naturais de Estado americanos, inclusive canadenses, e de portugueses natos, que não tenham adquirido outra nacionalidade ou perdido a originaria, esse registro é absolutamente gratuito e para ele não deverá ser exigida qualquer outra formalidade.

Art. 3.º — Os Serviços de Registro de Estrangeiros providenciarão para que series especiais de numeração sejam reservadas para o registro dos estrangeiros efetuado no local do desembarque.

Art. 4.º — Para os visitantes mencionados no artigo 1.º é dispensada a aposição de carimbos de desembarque pela policia maritima e aerea e pelo Departamento Nacional de Imigração.

§ 1.º Onde este procedimento for mais indicado, a criterio da autoridade local, o serviço de registro, para esses visitantes, poderá ser feito pela policia maritima e aerea, que em seguida remeterá ao Serviço de Registro de Estrangeiros a ficha que lhe é destinada, e a outra ao Departamento Nacional de Imigração.

§ 2.º Sem prejuizo da presença dos representantes da policia maritima e aerea e do Departamento Nacional de Imigração, o visitante terá desembarque mediante a formalidade do artigo 2.º.

Aqueles representantes, porém, é reservada a faculdade de informar ao seus superiores das irregularidades que tiverem observado no desembarque.

Art. 5.º — Na falta de ficha consular, ou quando houver outra irregularidade, o visitante provido de visto consular, será intimado a comparecer ao Serviço dento de dois dias uteis.

Parágrafo único. Quando não houver visto consular, e portanto o passageiro seja considerado clandestino, a autoridade policial empregará os processos habituais para impedir o desembarque.

Art. 6.º — O Serviço de Registro de Estrangeiros será instalado, ou instalará uma agencia especial, para os fins do decreto-lei 6.238, num local de facil acesso e no centro urbano.

O endereço do Serviço, ou da agencia especial, será comunicado ao visitante no ato do desembarque.

Art. 7.º — O estrangeiro que não esteja beneficiado pelo artigo 2.º, § 2.º, será registrado pela forma determinada no mesmo artigo, mediante a taxa de Cr$ 50,00, em selos de Imigração, os quais serão inutilizados no passaporte, ou documento que o substituir, com a anotação do registro.

Art. 8.º — Quando não atender à intimação para comparecer ao Serviço, afim de completar o registro, o visitante fica sujeito à multa prevista no artigo 3.º do decreto-lei n.º 6.238, de 3 de fevereiro de 1944, ressalvada à autoridade policial a faculdade de empregar as medidas coercitivas legais nos casos em que seja evidente a má fé.

Art. 8º — Os estrangeiros a que se refere o artigo 1º sairão do país independentemente de qualquer formalidade, uma vez que não tenham excedido os prazos constantes do visto consular ou sua prorrogação legal.

Inclue-se, nessa dispensa, a da prova de quitação com o imposto de renda.

§ 1º — Fica dispensada, igualmente, em relação a esses estrangeiros, a aposição de visto de saída.

§ 2º — A autoridade incumbida de fiscalização providenciará para tomar conhecimento da saida mediante informação da autoridade competente.

Art. 10 — Nos casos de entrada ou permanencia irregular, quando o estrangeiro não apresentar indicios de periculosidade ou indesejabilidade, a autoridade policial autorizará o seu repatriamento imediato, ou promoverá a sua deportação.

§ 1º — A deportação consistirá no regresso do estrangeiro, sob coação, para o país de procedencia. Dela se lavrará termo, que será comunicado a este Ministerio, sem prejuizo da execução imediata da medida.

§ 2º — O estrangeiro será dispensado de qualquer penalidade ou formalidade de que resulte demora para o repatriamento, ou a deportação.

§ 3º — O processo de expulsão somente será feito quando o repatriamento e a deportação não obtiverem bom êxito, sem prejuizo dos demais casos em que a lei a prevê em consequencia de condenação ou da verificação da indesejabilidade do estrangeiro.

Art. 11 — O registro de estrangeiros admitidos em carater temporario deverá entrar em funcionamento pela forma indicada nesta portaria dentro do prazo de 15 dias, contados do seu recebimento pelos serviços competentes; mas o disposto nos artigos 9º e 10º entra imediatamente em vigor.

Art. 12 — O disposto nesta portaria aplica-se a todos os que, admitidos em carater temporario ainda não tenham efetuado o registro correspondente.

Parágrafo único — Em relação a esses estrangeiros, porem, a falta de registro na forma desta portaria não impedirá que deixem o país dentro do prazo de 30 dias, contados desta data.

Art. 13 — A presente portaria e transmitida pelo telégrafo aos interventores federais e governadores, nos Estados e Territorios, juntamente com o texto do decreto-lei n. 6.238. — (As.) Alexandre Marcondes Filho."

NOTICIAS DA MARINHA

CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME TÉCNICO-PROFISSIONAL

A sessão de hoje no Tribunal Maritimo Administrativo — Licenças para tratamento de saude — Marinheiros excluidos do serviço da Armada — Outras notas.

No exame técnico-profissional, mandado realizar pela Diretoria do Ensino Naval, foram aprovados: em manobras — sargentos Hermenegildo de Góis Parente; em Artilharia — cabos Antonio Correia de Araujo, Juvencio Augusto Silva Ribeiro, Domingos Andrade dos Santos, Mario de Melo Pinho, Pedro Ramos de Araujo, Francisco Antonio Tavares, Raul Torres Damasceno e Inacio Arruda Melo; em torpedos, minas e bombas — sargento Manuel Caio de Moura Câmara e cabo José Soares Torres; em Sinais — cabos Antonio Marques de França, Raimundo Vieira de Morais, Alberto Dias dos Santos, Francisco de Assiz Velame e Armando de Jesús do Carmo; em eletricidade — cabos Frascisco Antonio Pereira e Luiz Ferreira; em máquinas principais — cabos José Moura de Mendonça, Joaquim Gomes de Lima e marinheiros José Braulio da Purificação e Tiburcio Fernandes da Silva; em caldeira e suas máquinas principais — cabo Francisco Olimpio da Costa e marinheiros Antonio Rodrigues das Chagas, Antonio Correia Alves e Delvino de Sousa; em motores e máquinas especiais — cabos João Evangelista da Costa Filho, Francisco Martins de Sousa, Jonas de Moura e Silva, Eustaqui Marinho Falcão, José Alves de Oliveira e Amaro José da Silva, em ferreiro-serralheiro — cabos Egidio Predes Monte e Paulo Pereira de Oliveira; e em caldeireiro de cobre — soldador Roberval Dantas Soares de Freitas.

NO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Acha-se em pauta para julgamento em grau de embargo, hoje, às 14 horas, o processo n. 727, referente ao abalroamento havido entre o rebocador "Anibal de Mendonça" e o iate a motor "Asa Elisabeth", no porto de Recife, Estado de Pernambuco, a 10 de janeiro de 1943. Embargante — A Procuradoria junto ao T. M. A.; embargado — Acordão de 11 de agosto de 1943; relator — comandante Francisco José da Rocha.

HOMENAGEM DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS A DO BRASIL

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Durante o almoço de despedida, que ofereceu às autoridades da cidade Rio Grande, o almirante Ingram, chefe da Quarta Esquadra Norte-Americana no Atlântico Sul, declarou que ia ter o prazer de fazer naquele momento uma grata revelação aos brasileiros: Com o consentimento do presidente Getulio Vargas, os Estados Unidos vão oferecer à Esquadra Brasileira quatro de suas mais modernas unidades de guerra, quatro dos ultra eficientes "destroyers scouts", a última palavra em engenharia naval "yankee", na categoria das belonaves de patrulhamento e escolta de comboios.

Acrescentou o almirante Ingram que esta era uma homenagem da Marinha dos Estados Unidos à Marinha Brasileira, para assinalar a perfeita e intensa camaradagem existente entre as suas Armadas.

CONFERENCIA NO MINISTERIO

Numa longa conferencia, reuniu o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, em seu gabinete, os seguintes oficiais: almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação; almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral da Fazenda; almirante Julio Regis Bittencourt, diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; almirante Luiz Augusto Pereira das Neves, diretor geral de Engenharia Naval; e comandante Oscar Pereira de Souza e Almeida, diretor do Armamento da Marinha. Não foi fornecida nenhuma nota oficial relativa a esta importante reunião.

LICENÇAS

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, concedeu licença aos seguintes servidores civis daquele Ministerio, para tratamento [illegible]

Julio Pereira Cardoso, Max Helfreich, Aristeu de Oliveira, Mauri Reishoffer, Veneravel José da Silva, Valdemar Marinho, Lucidio da Silva Vaz, Artur da Silva Pinto, Claudionor Francisco Gomes, Severino da Silva Brandão, Armelson de Miranda Machado, Claudionor de Lima e Roberto Alves Crespo.

EXCLUIDOS DA ARMADA

O ministro da Marinha fez excluir do serviço da Armada os marinheiros: Antonio Calmon Wilkens, Jací Pereira de Melo, Osvaldo Leite de Oliveira, Milton Pedro da Silva, Nelson Ferreira, Nicodémes Ferreira Campos, Henrique Carlos Rodrigues, Valdemar Moreira do Carmo, Mamede Kodore Ludugero Santos Oliveira; e os fuzileiros navais: Geraldo Bezerra dos Santos, José Pereira de Carvalho, Jacinto Moreira da Silveira Filho e Washington Nepomuceno Pais.

PROCESSO ARQUIVADO

Em sessão presidida pelo almirante Mario de Oliveira Sampaio, reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo para julgar o processo referente à arribada do vapor "Campinas", do Lloyd Nacional, no morto de Santos.

Segundo ficou apurado nos autos, esse navio fundeou na anseada Imbituba, aguardando seu comandante, capitão João Soares de Queiroz, oportunidade para atracar, pois o mar estava agitado. As circunstancias aconselhavam essa providencia. Mais tarde, resolveu o comandante procurar local mais abrigado, rumando para Florianópolis. O Tribunal resolveu arquivar o processo, como requereu a Procuradoria.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE RADIO

Matricularam-se no Curso de Especialização de Radio, na Escola Almirante Wandenkolk, os marinheiros: Paulo Campos, Paulo Gonçalves Melo, Valdemar Gonçalves, Nilson Nonato da Silva, Alfredo de Sousa e Silva Filho, Erico de Melo Machado, Lourival Borges, Laicte José Machado dos Santos, Raimundo Vasconcelos e Teodorico Barbosa da Costa.

ADMISSÕES

Pelo ministro da Marinha, foram admitidos como diaristas daquele Ministerio: Francisco Rodrigues Pinto, Valdemar Siqueira Lima, José Higino Machado, Mario da Conceição Brito, Benedito Olavio de Assiz Ramos e Hilton Cid Maia.

DISPENSAS

Foram dispensados os diaristas: Pedro de Sousa Barreto, Valter Teixeira Leocadio e Valdir Pinto, este a pedido.

MELHORIA DE SALARIO

Tiveram melhoria de salario os seguintes diaristas: Da Base da Defesa Flutuante — Belarmino Tavares Barreto, Domingos Fernandes e Custodio Ribeiro de Carvalho da Imprensa Naval — Roberto Ferreira da Silva, Carlos Engenio Ferreira, Samuel Fabiano Soares, Raul José Liberio Filho, Euclides Correia Braga, Antonio Firmino de Mendonça, Nilson Ferreira Nepomuceno, Helio dos Santos Loureiro, Flavio Fernandes Alves e Marino Marins.

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Instituto Mexicano-Europeu
— As coroas reais
— Os continentes

INSTITUTO MEXICANO-EUROPEU — Fundou-se recentemente, por iniciativa de Antonio Caso, Jules Romain e Paul Rivet, o Instituto Mexicano-Europeu de Relações Culturais, com sede na cidade do Mexico. A sua principal finalidade é manter contacto entre a cultura daquele país e a do Velho Continente, por meio de conferencias, exposições, intercambios artisticos, educacionais, etc. Um dos primeiros atos dessa instituição foi patrocinar a exposição do celebre pintor suiço Kurt Seligmann.

* * *

AS COROAS REAIS — Desde épocas remotas, os soberanos usam coroas. Estas, porem, não lhes pertenciam exclusivamente. Entre os romanos, o primeiro soldado que escalava os muros da cidade sitiada recebia em recompensa uma coroa. Os herois das batalhas navais recebiam coroas de ouro ornadas de pequenas proas e aos chefes das forças de terra cabia uma coroa composta de ervas e flores caracteristicas do sitio em que se desenrolara a luta. A coroa dos primeiros reis da Inglaterra não eram de grande valor. A de San Eduardo, o Confessor, (1004-1066) formada de filamentos de ouro e algumas pedras preciosas, só rendeu mais de 233 libras esterlinas. Posteriormente, as coroas reais tornaram-se mais ricas. A de S. Eduardo era sempre usada, porem, na coroação. O atual rei da Grã Bretanha possue três coroas: a de S. Eduardo, o Confessor, a do Estado Imperial e a coroa imperial da India. A segunda é a mais preciosa, constando de milhares de pedras, entre as quais o zafiro de S. Eduardo, o rubi do Principe Negro, as perolas da rainha Isabel e uma parte do famoso diamante de Culliman. Culliman ou Brilhante dos Boers, chama-se o diamante encontrado em 1905 numa das minas da Africa Austral. E' o maior do mundo, pois, com exceção do Excelsior, encontrado no ano anterior, nenhum outro ultrapassa o peso bruto de 800 quilates. Foi avaliado em quinze mil milhões de esterlinas, sendo entregue a Eduardo VII em 1907, em agradecimento à concessão dum governo autónomo à colonia dos boers.

* * *

OS CONTINENTES — A origem dos continentes e dos contornos oceânicos é ainda um vasto campo de estudo para os cientistas, muitos dos quais acreditam que, inicialmente os continentes constituissem uma só massa, que se havia de fragmentar. Outra hipótese admite que o granito se agrupou durante a formação da crosta, como um bloco de espuma, sobre o basalto semiliquido. E, em consequencia de resfriamento do planeta, a massa granitica fragmentou-se em varias partes, formando os continentes e as massas dagua.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Uruguaiana, R. G. do Sul — Ao empossarmos a nova diretoria eleita da Sociedade Agricola Pastoril, presidida pelo distinto cabanheiro e fazendeiro, sr. Hermes Pinto, agradecemos com efusão ao notavel ministro da Agricultura todas as provas de cooperação e numerosos beneficios concedidos à classe rural no municipio durante a nossa gestão administrativa. Atenciosas saudações. (a) — Felisberto Rodrigues de Freitas, José Câmara Guimarães e Dirceu Cacnauua de Medeiros".

*

— "Pombal, Paraiba — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que desde ontem estou viajando pela zona sertaneja atingida pelas chuvas em companhia do dr. Oscar Guedes, chefe de serviço do C. B. A. e João Bezerra, secretario da Agricultura, afim de melhor orientarmos a distribuição de sementes de algodão e cereais às populações pobres. Pretendo visitar, hoje, as obras das fontes termais de Brejo Freitas, no municipio de Artenor Novarro e fazendas modelo de criação no municipio de Catolé da Rocha que estamos incrementando no sentido de inaugurá-las a 19 de abril. As populações sertanejas estão empenhadas em recuperar o prejuizo de 3 anos de secas. Atenciosas saudações (a) Rui Carneiro, interventor federal".

No Palacio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palacio Rio Negro em Petrópolis os srs. Apolonio Sales, ministro da Agricultura e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiencia o chefe do Governo recebeu os srs. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, Amintas Jaques de Morais, presidente da Companhia Nacional de Niquel e o general Newton Cavalcanti.

NO CATETE

Esteve ontem no Catete, o sr. Helvecio Xavier Lopes, afim de agradecer ao presidente da República a sua nomeação para membro da Comissão Preparatoria da Participação do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho a se realizar em Filadelfia.

No M. da Viação

Estiveram no gabinete do ministro da Viação [illegible]

Bolsa de Valores de Nova York

[illegible]

ELABORAÇÃO DAS LEIS

Somente na sua edição deste mês, divulgou a Revista do Serviço Público as notas taquigraficas da interessante "discussão à mesa redonda" realizada, em outubro do ano passado, entre o sr. Harvey Walker, professor de ciencia politica da Ohio State University, e cinco destacadas figuras da administração pública e da justiça do nosso país sobre técnica de elaboração legislativa.

O especialista norte-americano expôs o processo de elaboração das leis no seu país, e, por fim, fez as três seguintes indagações: 1.º — como se elaboram as leis no Brasil; 2.º — se os precedentes judiciarios são em regra obedecidos; 3.º — se há supremacia do judiciario em relação aos outros poderes no sistema constitucional brasileiro.

O debate esclareceu e acentuou bem as diferenças que, na materia, se verificam entre as duas Repúblicas, especialmente, como fizeram ver os nossos informantes, enquanto não se achar em funcionamento o organismo do Estado nos termos da Constituição de 1937.

Quanto à intervenção da vontade popular na elaboração das nossas leis, foi dito que ela se faz por intermedio das sugestões das associações de classes e do público em geral, quando publicados, para esse fim, os ante-projetos. Confessou, porem, um dos debatedores, consultor geral da República, que as "emendas e sugestões oferecidas são relativamente poucas. "As reações não são numerosas, nem acentuadas" — declarou.

E aí está um aspecto de nossa vida política a merecer consideração mais atenta. A abstenção foi justificada com o escasso desenvolvimento do nosso meio, considerando-se esse meio, em termos de confronto, com "uma sociedade em começo, que não dispõe da riqueza da norte-americana". No entanto, é possível que outras causas se façam sentir nesse resultado negativo da pretendida consulta à opinião pública e fora de dúvida que cumpre trabalhar pelo afastamento dessas causas.

Outro dos debatedores, diretor de divisão do Departamento Administrativo do Serviço Público, fez ver que desejava explicar ao prof. Walker qual o nosso sistema de fazer leis, e isso "do ponto de vista democrático ou não".

E é tambem como processo eficientemente democrático ou não que devemos ver na publicação dos ante-projetos para o recebimento de emendas e sugestões uma oportunidade a ser aproveitada em todas as suas possiveis virtudes.

Da parte do poder executivo e ora tambem legislativo, convirá tornar mais frequente aquela publicação, não a circunscrevendo aos ante-projetos de códigos e de leis gerais de maior importancia; franquear e estimular debates livres na imprensa, no seio das associações; estimular os autores de sugestões com a expressa aceitação de todas que o merecessem.

Há, como é bem de ver, um indispensavel esforço educativo a realizar, nesse sentido — partindo, é claro, de uma real sinceridade de propósitos de obtenção dos melhores resultados.

Nosso atual processo de elaboração de leis poderia, com isso ganhar um pouco mais de vitalidade, mesmo considerado daquele ponto de vista que o diretor da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP indicou como "democrático ou não" mas, a seu ver adequado ao atual momento "de transição entre os excessos dos direitos individuais e o interesse geral".

Forte, mas abalada

Que haverá de certo sobre a situação interna alemã? Muitas são as noticias diremos melhor, os palpites, mas de informes e leituras merecedoras de crédito o que se pode deduzir com segurança é que a frente interna nazista mostra sinais de fadiga e de apatia. Seria provavelmente excessivo falar de possibilidade de revolta numa massa de população submetida à mais dura opressão policial que se conhece, pois a Gestapo conta hoje com 500 mil homens excelentemente equipados.

Em 1942 calculava-se em 150 mil o número de participantes do movimento oposicionista subterraneo. Esse número cresceu, sem duvida alguma, em 1943. Tudo indica que o movimento subterraneo conseguiu obter algum armamento comprado nos depósitos militares, porem permanece sem força suficiente para tornar-se um perigo imediato para o regime.

O perigo tem de vir da propria guerra, dos seus efeitos, de suas consequencias. O moral alemão oferece já muitas brechas. Apesar da incrivel resistencia oferecida pelo povo aos bombardeios, a onda de rumores, queixas e boatos no territorio germânico é cada vez maior. Himmler, chefe da Gestapo, é o mais odiado e, ao mesmo tempo, o mais temido dos homens do governo. No verão de 1942, o sentimento anti-popular contra Himmler chegou a tal ponto que o Ministerio da Propaganda deu ordem para que seus retratos fossem retirados das lojas e outros lugares publicos de Berlim. Hoje, porem, talvez por causa da gravidade crescente da situação militar, Himmler encontra-se no apogeu do seu prestigio oficial. De fato, a Gestapo governa a Alemanha.

Uma carta datada de 30 de novembro de 1943, e escrita por pessoa idonea que recentemente estivera em Berlim, carta citada por Alvarez del Vayo em artigo publicado num dos numeros de janeiro do corrente ano de "The Nation", diz o seguinte: "De súbito, a Alemanha tornou-se um país sem alegria; os homens em uniforme parecem autômatos, e uma única emoção ilumina-lhes as faces: um sentimento crescente de medo. A população anda mecanicamente a caminho das fábricas ou de casa. Comem ainda com abundancia, mas já não apreciam a comida. Mais forte que o desejo de alimentar-se é o de obter uma hora extra de sono para compensar as noites em claro, devido aos bombardeios aereos". Até há pouco, continua a carta, "os soldados que vinham licenciados do "front" eram sistematicamente usados para encorajar a população. Mas a eficiencia dos mesmos para essa especie de propaganda psicológica diminuiu enormemente. Já não regressam da frente entusiastas e agressivos, senão queixando-se da falta de aviões e da terrivel tenacidade dos russos".

A Alemanha está ainda forte, não há dúvida. Porem, acha-se seriamente abalada.

Pagamento de sentenças judiciarias

O desembargador presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, no seu relatorio ao ministro da Justiça, solicitou "a esclarecida atenção do governo" para as providencias encarecidas reiteradamente por aquela alta autoridade judiciaria ao prefeito, com referencia ao cumprimento de sentenças judiciarias.

Preceito constitucional, reproduzido no Código de Processo Civil, dispõe que os governos da União dos Estados e dos Municipios consignarão, nos respectivos orçamentos, verbas para pagamentos devidos em consequencia de decisões judiciarias, recolhendo as respectivas quantias no depósito público, consignadas ao Poder Judiciario.

Ora, essa obrigação constitucional não vem sendo cumprida pela Prefeitura, não obstante entendimento pessoal e representação escrita do presidente do Tribunal. Segundo informa esse magistrado, a Justiça do Distrito expediu contra a Municipalidade, nos anos de 1941 e 1942, precatorios no valor de Cr$ 972.099,06 não pagos, e aos quais se juntaram, em 1943, outros no valor de Cr$ 903.052,50. Pois, para fazer face ao pagamento de toda essa divida, que ascende, como se vê, a mais de 1.875 milhares de cruzeiros o orçamento municipal para 1944 consigna um crédito de apenas 300 mil cruzeiros, quando a Prefeitura mesma salienta o próspero e folgado estado de suas finanças.

Cumpre seja normalizada essa situação da Fazenda do Distrito Federal face aos seus credores por dividas legitimamente reconhecidas em Juizo, afora outros motivos, porque assim tambem o exige o prestigio da Justiça, e o respeito devido às suas decisões" — assinalou o presidente do Tribunal.

Política exterior dos Estados Unidos

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página)

ral de nossa nação e de todas as nações.

"ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL, APOIADA PELA FORÇA. — Deve criar-se uma organização internacional que possa — pela força se necessario — manter a paz futura entre as nações. O sistema de organização e cooperação internacional para a manutenção da paz deve basear-se sobre a permissão das nações cooperadoras de utilizar a força se necessaria para conservar a paz.

"DIVERGENCIAS POLITICAS. As divergencias politicas, que representem ameaça à paz do mundo, devem ser entregues aos organismos especiais que utilizarão como remedio para estes males os recursos da discussão, negociação, da conciliação e dos bons oficios.

"TRIBUNAL INTERNACIONAL DE JUSTIÇA. As disputas de carater legal, que representam ameaça à paz do mundo, deverão ser submetidas ao Tribunal Internacional de Justiça, cujas decisões na aplicação de principios de lei.

"REDUÇÃO DE ARMAMENTOS. A ação cooperadora internacional deve incluir o eventual ajuste de armamento nacional, de tal maneira que os mandatos da lei não possam ser burlados, reduzindo-se ao minimo as despesas que o armamentismo representa.

"DECLARAÇÃO DAS QUATRO NAÇÕES EM MOSCOU. Em virtude desta declaração, a União Soviética, Grã Bretanha, Estados Unidos e China lançaram as bases do esforço e cooperação no mundo de após-guerra, que permita a todas as nações amantes da paz, grandes e pequenas, viver em paz e segurança, conservar as liberdades e direitos de vida civilizada e desfrutar amplas oportunidades e facilidades para o progresso econômico, social e espiritual.

"ESFERAS, INFLUENCIAS E ALIANÇAS. Quando as disposições da declaração das quatro nações forem postas em vigor não haverá mais necessidade de [illegible]

sobre as nações agressoras até que chegue o momento de que estas demonstrem sua vontade e capacidade de viver em paz com as demais nações. O tempo que tal vigilancia deve continuar, deve depender da rapidez com que os povos alemão, japonês e italiano e seus satélites, dêm provas convincentes de haver repudiado e abandonado a monstruosa filosofia da superioridade racial e conquista pela força e abracem lealmente os básicos principios do processo pacifista.

BARREIRAS DE COMERCIO INTERNACIONAL. Devem reduzir-se os tipos diversos de barreiras internacionais e abolir-se praticamente as que causam prejuizos a outrem e afastam o comercio internacional de seu natural curso econômico.

FINANÇAS INTERNACIONAIS — Igualmente clara é a necessidade de criar moedas nacionais, uma vez mais permutaveis entre si, a tipos estaveis de cambio; de um sistema de relações financeiras em forma tal que possam produzir-se materiais e possam encontrar-se meios de transportá-los aonde haja mercados criados por necessidade humana; de uma organização por meio da qual o capital possa desenvolver os recursos mundiais e para estabilização da atividade economica nos países financeiramente fortes, e tambem debeis. Carta do Atlântico. Obrigações reciprocas. A promessa da Carta do Atlantico é de um sistema que dê a todas as nações grandes e pequenas a maior segurança de paz estavel, maior oportunidade para realização de suas aspirações de liberdade e maiores facilidades de progresso material, uma obrigação para cada nação mostrar sua capacidade de governo estavel e progressista e cumprir escrupulosamente com seus deveres prestabelecidos com outras nações e de solucionar seus desentendimentos internacionais e disputas só por métodos pacificos e contribuir plenamente para a manutenção da paz duradoura.

"IGUALDADE E SOBERANIA DAS NAÇÕES. — Cada nação soberana, grande ou pequena, é igual perante a lei. O principio de igualdade e de soberania de todos os Estados, qualquer que seja o tamanho e a força, contribuirá para a manutenção da paz. O sistema de segurança geral será a pedra angular sobre a qual repousará a futura organização internacional.

"FORMA DE GOVERNO. — Cada nação deve ter liberdade para decidir por si mesma suas formas e detalhes de sua organização governamental, sempre que conduza seus assuntos de tal maneira que não ameace a segurança de outras nações.

"LIBERDADE. — Não existe meio mais seguro, tanto para os homens como para as nações, de mostrar-se dignos da liberdade que lutar por ela com todos os meios ao seu alcance contra aqueles que desejam destrui-la. Jamais o dever de lutar contra seus inimigos foi mais claro para todos os povos que apreciam a liberdade e que a ela aspiram. Todos os povos que "respeitam os direitos da humanidade" se tornaram dignos de assumir e desempenhar a responsabilidade de libertar aqueles que têm direito à liberdade.

"POVOS DEPENDENTES [illegible]

A dívida pública brasileira

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O sr. Sousa Lemos, da Missão Brasileira da Divida Publica, avisou aos portadores de titulos, norte-americanos, de que os detalhes finais do reajustamento da Divida Publica sobre as obrigações do Brasil em dólares serão completados brevemente. Por outro lado, o sr. Sousa Lemos pediu aos portadores americanos de Titulos Brasileiros que não os cambiassem com os agentes fiscais até que se resolvesse este assunto.

Novo comandante do 7.º Exército americano

[illegible]

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DA AGRICULTURA, DO TRABALHO E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Aposentando Carlos de Melo e Silva, médico sanitarista, classe J.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Agostinho Lombardo, biologista, classe K, para, interinamente, como substituto, em comissão diretor, padrão O, do Instituto de Biologia Animal.

Na pasta do Trabalho

Concedendo à Companhia Excelsior de Seguros autorização para funcionar e aprovando, com modificações, os seus estatutos.

Na pasta da Viação

Aposentando Luciano Mazel'o, carteiro, classe G.

Cem mil nazistas avançam pela Hungria a dentro

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

go, devendo ser substituido pelo sr. Bela Imredy. Desse novo governo espera-se que farão parte os conhecidos fascistas e pro-nazistas Stefan Antal, atual ministro da Propaganda; George Attik, diretor do jornal "Pester "Lloyd"; e o "leader" Szalassy, da organização fascista da "Cruz Farpada". As últimas noticias recebidas da Turquia, e atribuidas a fontes localizadas na propria Hungria, diziam que houve embates entre os invasores e "regulares" húngaros, na fronteira norte, entre Arad e Oradea". Entretanto, o jornalista turco que serve de correspondente, em Bucarest, de um jornal de Ankara, comunicava a esse periódico que as tropas alemãs estavam ocupando todos os pontos estratégicos da Hungria, não fazendo qualquer menção a atos de resistencia".

Resistem ao avanço

MADRID, 22 (U. P.) — As últimas noticias dignas de todo crédito procedentes da França dizem que os soldados e oficiais húngaros resistem ao avanço alemão, especialmente em Debreces e Mickolk, onde se verificaram violentos choques. As linhas ferreas foram dinamitadas em muitos pontos ocupados pelos nazistas, interpretando-se tal medida como uma prova do temor nazista de que possiveis negociações de paz em separado dos paises balcânicos com os aliados deixem isoladas numerosas forças alemãs no sul da Russia.

Outras informações dignas de crédito dizem que muitos deputados húngaros fugiram de Budapest e estão formando um novo governo, independente e anti-nazista.

Sob ataque aereo

ALGER, 21 (A. P.) — O radio das Nações Unidas anuncia que o radio de Budapest saiu do ar, declarando que a capital da Hungria estava sob ataque aereo.

Bela Imredy no governo

LONDRES, 21 (A. P.) — Noticias chegadas da Hungria, às últimas horas de hoje, dizem que Bela Imredy, relutante chefe do novo governo húngaro, e o diretor do "Pester Lloyd" George Ottlik foram a Berlim discutir a possibilidade de Imredy assumir os poderes do regente Horthy e de Ottlik se fazer "premier".

As guarnições do Exército húngaro, no sul do país, entraram em choque com os alemães, em varios pontos, — de acordo com noticias publicadas pelo "Aftonbladet" de Estocolmo. O radio de Budapest deixou o ar, durante a manhã, e há noticias no sentido de que a estação emissora ficou danificada durante combates entre tropas regulares e as tropas de Imredy. Choques esporádicos se produziram ao longo da fronteira, de Arad até Oradea, no norte.

Não acredita

ISTAMBUL, 21 (A. P.) — O "Aksham" informa, de Ankara, que a embaixada húngara não acredita que a Hungria tenha sido ocupada e supõe que as noticias nesse sentido tiveram origem nas medidas tomadas conjuntamente pelo regente Horthy e Hitler. O jornal acha estranho que essas noticias tenham nascido na Rumania.

Entretanto, o "Aksham" nada recebeu do seu correspondente em Budapest há já dois dias.

Hitler ameaça...

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

os húngaros tentavam retirar-se da guerra. Aparentemente, os nazistas tiveram o propósito de assegurar de que a Hungria permanecerá tranquila, sem oferecer resistencia, aberta ou subterranea.

Observadores militares assinalam tambem que o alto comando nazista, com a ocupação da Hungria, elimina a ameaça húngara contra a Rumania, libertando assim forças rumenas para as batalhas contra os russos, quando começar a luta nos Carpatos. [illegible]

GOLPES DE VISTA

A invasão da Hungria

LONDRES, 21 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Com a noticia da invasão da Hungria por forças armadas do Reich, confirmam-se os prognósticos acerca das dificuldades que forçosamente surgiriam para a estrategia alemã com a penetração russa em territorio Balcânico. Temos aí uma prova de como é delicada a questão politica relativa a esses paises que outro remedio não tiveram senão o de se deixarem atrelar ao carro de guerra de Hitler. Mediante um golpe de estado promovido pelos partidarios do nazismo, foi preparado o caminho para o ingresso da Rumania na Nova Ordem. Tempos depois chegou a vez da Bulgaria ceder à pressão alemã. A Iugoslavia, a despeito de uma revolução de última hora de carater anti-germânico, constituiu uma presa facil para as divisões motorizadas nazistas. Quanto à Grecia, é por todos conhecido o heroismo do seu povo na luta contra o invasor fascista, que só logrou dominar a resistencia dos defensores com a ajuda das tropas alemãs. Entre esses paises, vitimas da politica expansionista germânica, figurava a pequena Hungria que, em vista da sua situação geografica e do seu isolamento no meio das demais nações da Europa Central, viu-se forçada a aceitar as imposições de Berlim, passando a cooperar ativamente na Nova Ordem Européia. No entanto, a despeito da sua impotencia diante do poderio do seu forte vizinho germânico, é justamente da Hungria que nos chegam os primeiros informes da esperada reação nos paises balcanicos e seus vizinhos contra a odiada "Nova Ordem" européia. De resto, é sumamente significativo que esse país — para todos os efeitos totalmente dominado pelos nazistas — tenha sido ocupado à força por divisões alemãs. Melhor poderemos assim avaliar o verdadeiro estado de espirito reinante entre as massas populares dos demais satélites do "Eixo".

* * *

Há para a Alemanha, nesta fase crucial da sua luta defensiva contra os exércitos russos, cuja ofensiva não parece mais ter fim, a necessidade imperiosa de lançar mão dos territorios húngaros. Considerando a estrategia germânica a leste no seu aspecto mais amplo, chegaremos bem depressa à conclusão de que dois são os principais fatores que determinaram essa nova exibição de força da "Wehrmacht" — método, de resto, preferido pela politica nazista para impor a sua vontade aos vizinhos mais fracos. Em primeiro lugar, há a necessidade de o Reich garantir as linhas de comunicação com a retaguarda das suas forças que operam nos setores meridionais da Frente Leste. Com a penetração russa na Polonia e com o rápido avanço em direção aos Cárpatos, vão se tornando precarias as comunicações através dos territorios poloneses, passando de agora em diante a assumir uma importancia particular as linhas ferreas que passam por Budapest e Viena. Destacam-se nesses sistemas ferroviarios a rede que tem como centro Budapest e que corta a bacia do curso medio do Danubio, e a rede centralizada em Viena, que domina as comunicações do suleste da Europa. A orientação natural dos vales da Transilvania facilita as comunicações com a planicie da Hungria, enquanto que os desfiladeiros nos Alpes Transilvanios dão acesso a Bucarest e ao sul da peninsula balcânica. Quanto ao aspecto militar, parece evidente que os alemães pretendem estabelecer uma linha defensiva ao longo da cordilheira dos Cárpatos, cadeia de montanhas que se estende ao longo da antiga fronteira da Polonia e da Tchecoslovaquia, atravessando a parte central da Rumania até se encontrar com os Alpes Transilvanios. Trata-se de uma esplêndida barreira natural onde esperam os alemães deter a marcha dos exércitos soviéticos que perigosamente vão penetrando nos Balcãs. Mas se militarmente tiver lucrado a Alemanha com a invasão da Hungria, do ponto de vista politico só terá a perder. Talvez seja esse um exemplo que há de amedrontar os satélites arrependidos que hoje procuram um meio para abandonar tão inconveniente "protetor". Mas, por outro lado, temos aí uma prova evidente de como se está aproximando o colapso dos alicerces que sustentam as muralhas orientais da fortaleza de Adolf Hitler.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

celor, Paulo Gomes Romeu (este um mês), Paulo de Paiva Forte, Paulo Wilemrens Fonseca e Silva, Pedro Paulo de Queiroz, Rolando Dourado Campos, Rui Barbosa Luz, Sergio Nogueira Vieira, Sérvulo Melo, Stenio Sales Monteiro de Barros, Silvio da Cunha Santos, Valerio Vilas-Boas Filho, Valdir Gonçalves de Carvalho, Willian Kazan e Fenelon Braga Leiria.

— ARMA DE CAVALARIA — Alcir Mendonça, Antonio de Siqueira, Armando Vieira Filho, Arnaldo Simões Filho, Benevenuto de Barros Coelho, Carlos de Oliveira Medalha, Eduardo de Faria Aguiar, Franco Celio Lamelrão Monteiro, Geraldino Espindola Magalhães, Gustavo Filadelfo Azevedo, Henrique de Oliveira Borges da Rocha, Hamilton Machado de Bustamante, Heitor Silva Filho, Italo de Almeida Berolatti, Ivan de Oliveira, José Luiz Pantoja Leite, José Luiz Pereira de Vasconcelos Neto, Josino da Silva Amaral, Lourenço Diegues, Luiz Leitão da Cunha, Manuel José Loureiro, Marcial Dias Pequeno, Murilo Silva, Napoleão Francisco Rodrigues, Newton Batista dos Santos, Nilo Teresio Foresti, Orfeu Scarpeli Ferreira, Raul Muler de Oliveira Dias, Renato Galvão do Rio Apa e Vitor Vasques Nobrega.

— ARMA DE ARTILHARIA — Alfredo Tavares, Ambrosio Leitão da Cunha, Antonio Cantisano, Aramir de Azevedo Silva, Artur Alves de Passos Sales, Carlos Caetano do Rosario, Carlos Freire Pacheco, Cicero Martins Fontes Sobrinho, Diógenes da Silva Cardoso, Elcio de Sá, Emilio Nasser, Francisco João Bocaiuva Catão, Gilton Mendes Lages, Henrique Correia Junior, Horacio Maciel Filho, Isaac Simantob, Japir Orsolon, João Galvão de Medeiros, João de Sousa, Jorge Augusto Novis, Jorge Ferreira, Julio Vieira, Laert José Paiva, Lauro Passos Sales Filho, Leonardo Gati, Luiz Alevato Pinto Grijó, Luiz da Assunção, Luiz Fernando Bocaiuva Cunha, Luiz Meira de Vasconcelos Chaves, Mauricio Kosminsky, Mauricio Sued, Nelio dos Santos, Newton de Almeida Possinhas, Orif Antonio Jaber, Osvaldo Godói, Otto [illegible]

— ARMA DE ENGENHARIA — [illegible]

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

[illegible]

NO COLEGIO MILITAR

[illegible]

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

[illegible]

NA DIRETORIA DE SAUDE

[illegible]

querimento protocolado sob o n.º 12.659. — "Sim, mediante recibo da interessada". Honorata Mesquita, solicitando o licenciamento de seu filho Raul Paulo Mesquita, soldado do Regimento Sampaio. — "Indeferido, requeira o interessado, querendo". José Gualberto dos Santos, soldado da Tropa Especial do Q. G., adido à Cia. de Manutenção Leve, pedindo licenciamento. — "Defiro, seja licenciado em face do aviso n.º 63, de 13-1-1944". Valter Gilfoni, pedindo adiamento de incorporação. — "Arquive-se, em face da informação do comandante do 1.º R.A.P.C. (G.E.)". Lidia Herman Joerke, pedindo para que o soldado Alvaro Pereira de Amorim, do 1.º R.O.Au.P., seja compelido a pagar-lhe a importancia de Cr$ .... 274,00. — "Arquive-se, em face da informação do exmo. sr. gen. comandante da 1.ª D.I.E.". Possidonio Costa, reservista convocado encostado ao 3.º R. I., pedindo adiamento de incorporação, por sustentar filho menor. — "Deferido, em face do aviso n.º 63, de 13-1-1944". Walkirio Oscar de Faria, pedindo para que seja mandado instaurar em seu favor um Inquérito Sanitario de Origem, afim de poder obter amparo do Estado. — "Indeferido, em face da informação do coronel chefe do S. S. R.". João de Almeida Bulhões, soldado músico reformado, pedindo abertura de Inquérito Sanitario de Origem, afim de melhorar a sua situação atual. — "Indeferido, em face do parecer do coronel chefe do S.S.R.". Alcebiades da Silveira Pinto Filho, pedindo para ser inspecionado de saude. — "Seja inspecionado de saude. Ao S.S.R. para providenciar". Dinorá Reis Torino, pedindo licenciamento de seu irmão, soldado Aurelio Reis, do 3.º B. C. C. — "Indeferido, requeira o interessado, querendo". Antonio Francisco, soldado do Regimento Sampaio, pedindo licenciamento. — "Indeferido por falta de amparo legal". Odmur Vargas Fonseca, soldado do 2.º R.I., pedindo licenciamento. — "Indeferido, por falta de amparo legal". Armando Saioron, pedindo o licenciamento [illegible]

NOMEAÇÕES

[illegible]

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

[illegible]

Explode novamente a cratera do Vesuvio

Chamas e fumo lançados a uma altura de 1.600 metros e cinzas a 15 quilômetros

NAS FALDAS DO VESUVIO, 21 (Por Eleanor Packard, da U. P.) — A cratera do Vesuvio explodiu hoje às cinco e trinta da tarde, lançando enorme quantidade de cinzas numa area de quinze quilômetros. Essa erupção é considerada como a maior dos últimos tempos. O trânsito urbano ficou paralizado em Nápoles, pois a cinza e o fumo escurecem totalmente a atmosfera. As ruinas de Pompeia destruida há uns dezenove séculos, ficaram totalmente cobertas por um palio de fumaça. O Governo militar aliado acelerou a evacuação de 14 mil pessoas das faldas do vulcão, pois as lavas já tragaram duas povoações e ameaça um terceira. Cerca de sete mil e quinhentos homens, mulheres e crianças foram retirados de São Sebastião e Massa Di Somma. Uns quinhentos trabalhadores estão empenhados em trabalhos de salvamento, procurando evacuar sete mil habitantes de Carcola.

A lava submergiu quase totalmente a povoação de São Sebastião e cobre agora todas as construções de Massa Di Somma. E' um espetáculo impressionante e aterrador ver a lava devorando tudo em seu caminho. Uma antiga igreja, construida em granito e que data aparentemente dos tempos romanos, eleva-se na povoação de Massa Di Somma. Em duas horas vi desaparecer oito casas dessa povoação. A lava acumula-se sobre os edificios, fazendo-os ruir dois ou três minutos depois. De São Sebastião, que ficou sepultada sob as lavas, elevam-se apenas a cúpula e a torre do antigo templo e o pavimento superior da sede do partido fascista, construido há dez anos passados. Presenciei elevado "geyser" de vapor quando a lava caiu em um poço de agua, provocando um espetáculo que aterrorizou os habitantes da localidade. Arvores, cercas e construções de madeira pegam fogo antes de tocada pela lava, devido a altissima temperatura circundante. Muitos camponeses só abandonam seus lares quando se convencem de que desapareceu toda esperança de salvá-los. Pelas estradas encontram-se pilhas de moveis e utensilios domésticos.

Aceitas as renuncias dos ministros paraguaios

ASSUNÇÃO, 21 (U. P.) — Foram aceitas as renuncias do ministro do Exterior, sr. Luiz Argana, e do ministro da Educação, sr. Gress Brown.

O sr. Horacio Chiriani será o novo ministro do Exterior. Atualmente é presidente do Supremo Tribunal. O dr. Dario Quiroz assumirá a pasta da Educação. Foi nomeado para chefe de policia da Capital o tenente-coronel Francisco Del Valle. O ministro da Fazenda, sr. Rogelio Espinoza renunciou ontem, porem ficará à testa dessa pasta até concluir o estudo do orçamento da Nação.

As impressões do ministro da Agricultura sobre a sua visita ao Estado de São Paulo

Regressando de São Paulo, onde inspecionou serviços subordinados ao seu Ministerio, o titular da Agricultura, sr. Apolonio Sales, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos:

— Em Campinas, surpreendeu-me o grande desenvolvimento do serviço estadual da produção de ovos e bichos da seda. No instituto dessa cidade, salientou, faz-se, hoje, uma distribuição aproximada de três toneladas de ovos, vendidos à razão de um cruzeiro a grama, a todos os sericicultores do Estado. Essa renda paga as despesas da produção, orientada sob os mais rigorosos ditames da técnica moderna.

Prosseguindo, informou o ministro Apolonio Sales, que visitou em Pirassununga a Escola Agricola Fernando Costa, em construção.

— Trata-se, disse o ministro, de uma obra monumental e semelhante à da Escola Agricola Getulio Vargas, tambem em construção. Dispõem esses estabelecimentos de vasta aparelhagem, não somente para o alojamento dos alunos como para todos os misteres da faina agricola: apiarios, aviarios, postos sericicolas, estábulos, instalações de horta, enfim, de tudo que é necessario a uma escola agricola.

Concluindo suas impressões, o sr. Apolonio Sales referiu-se à visita que fez a Ribeirão Preto, onde "prendiu, como paraninfo, à inauguração do Educandario Quito Junqueira, instituição com que D. Sinhá Junqueira, viuva desse grande industrial paulista, reverencia a memoria de seu esposo amparando as crianças pobres. E' uma obra monumental — salientou — mesmo uma cidade para crianças que contam com o carinho e a benemerencia da fundadora".

Eugenio Dornelas, por ter sido desligado do serviço ativo do Exército [illegible]

Noticias dos Estados

Amapá

FUNDADO O AERO CLUBE DE MACAPA

MACAPA, 21 (A. N.) — Realizou-se, ontem, no Palacio do Governo deste Territorio, sob a presidencia do respectivo governador, capitão Janary Gentil Nunes, uma reunião de elementos destacados da sociedade local com o fim de fundar o Aero Clube de Macapá. Na mesma reunião foi aclamada a primeira diretoria da nova entidade, que ficou sob a presidencia do sr. Raul Monteiro Valdez.

Ceará

COOPERATIVA DE EXPLORAÇÃO DA PESCA

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Na colonia de pescadores Z-1, na Praia de Iracema, foi levada a efeito importante reunião, no transcurso da qual os maritimos cearenses trataram da organização da Cooperativa de Exploração da Pesca, neste Estado.

Paraiba

REGRESSOU DO INTERIOR DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 21 (A. N.) — O interventor Rui Carneiro regressou de uma excursão no alto sertão, onde orientou os serviços de Assistencia aos Lavradores Pobres, em face do provavel inicio do inverno, e examinou os serviços em andamento naquela região.

Pernambuco

ASSUMIU O COMANDO DA SETIMA REGIÃO MILITAR

RECIFE, 21 (Asapress) — Assumiu o comando da Sétima Região Militar, o general Artur Silio Portela, comandante da 7.ª D. I. E.

ATIVIDADES DA LIGA SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

RECIFE, 21 (A. N.) — Realizou-se, ontem, mais uma sessão da Liga Social Contra o Mocambo, sob a presidencia do interventor Agamenon Magalhães. Durante a semana finda foram demolidos quarenta e dois mocambos nos varios bairros da cidade. A firma J. O. Pais & Irmão, Ltda., remeteu à Liga um donativo de dez mil cruzeiros. O engenheiro Edgar dos Anjos informou que foram concluidas dez casas na Vila Piranga. O engenheiro Jorge Martins informou que a Liga vai construir uma creche no Bairro de Santo Amaro, em terreno doado pelo governo do Estado.

Baía

TRANSFERENCIA DE PROFESSORAS

BAIA, 21 (A. N.) — Em virtude do consideravel aumento de matriculas nas escolas primarias desta capital, o Departamento de Educação do Estado acaba de providenciar a transferencia de varias professoras do interior, substituindo-as pelas jovens recem-aprovadas no último concurso aqui realizado para o provimento de vagas no magisterio elementar do Estado.

São Paulo

REUNIÕES PRESIDIDAS PELO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O comandante Amaral Peixoto, chefe do Setor do Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica, presidiu a realização de duas reuniões, hoje, no Palacio dos Campos Eliseos, durante as quais foram abordados assuntos ligados ao abastecimento do Rio e de São Paulo. A primeira reunião compareceram os representantes das cooperativas agricolas, e à segunda, os representantes dos invernistas e dos frigorificos. Os debates foram assistidos, tambem, pelo interventor Fernando Costa.

TRAGEDIA

SÃO PAULO, 21 (D. N.) — Mogi das Cruzes, municipio próximo desta capital, foi cenario de barbaro crime. Por ciumes, o japonês Hideo Omoto assassinou o futuro sogro, Mitenegue Nakajima, desferindo-lhe varios golpes no peito e decepando-lhe um braço. Penetrando, em seguida, na casa da noiva, Kasue Nakashima, cravou-lhe varias vezes a faca no corpo, deixando-a agonizante.

Consumado o crime, Omoto, dirigiu-se para a sua casa, onde praticou o "haraquiri", depois de escrever oito cartas justificando o seu ato.

Paraná

"CASA DO SOLDADO"

CURITIBA, 21 (A. N.) — Será inaugurada solenemente, no dia 25 do corrente, nesta capital, a patriótica instituição da "Casa do Soldado". Todas as altas autoridades estaduais deverão estar presentes à cerimonia, que se revestirá de cunho civico elevado.

Rio Grande do Sul

PAVILHÃO PARA O TRATAMENTO DE TUBERCULOSOS

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Com o objetivo de escolher um terreno para a construção de um pavilhão para tratamento de tuberculosos, recentemente autorizado pelo governo federal, esteve na cidade de Alegrete, o dr. Eleyson Cardoso, diretor do Departamento Estadual de Saude.

Na construção do referido pavilhão será aplicada a verba de Cr$ 200.000,00, já concedida pelo presidente da República.

MULTADAS

— Por carta precatoria expedida pelo Juiz de Direito de Livramento, foram intimados três jovens da sociedade santanense a pagarem a multa de 50 cruzeiros por terem comparecido certa noite ao cassino daquela estação climatérica. As referidas jovens, depois de uma estação de veraneio, regressaram à sua casa e ali foram convidadas a pagar a multa por terem frequentado uma casa de jogo, sendo menores. O proprietario do cassino, por sua vez, foi multado em mil e duzentos cruzeiros.

Minas Gerais

ENCONTRADO UM DIAMANTE NA MOELA DE UMA GALINHA

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Verificou-se, na cidade de Presidente Vargas, uma ocorrencia pitoresca. Um diamante avaliado em 5.000 cruzeiros, de regular tamanho, foi encontrado na moela de uma galinha dum lote de criação fornecido pelo comerciante João Evangelista. Tão logo correu a noticia, imediatamente dirigiram-se para o local onde as galinhas costumavam estar, numerosas pessoas esperançosas de encontrar algumas pedras, semelhante à que foi engolida, por engano, pelo galinaceo, que foi vendido por seis cruzeiros, ignorando o comerciante que dentro de sua moela, lá se iam 5.000 cruzeiros.

Goiaz

COMBATE AO "CAMBIO NEGRO"

GOIANIA, 21 (A. N.) — Empenhada na campanha contra o "cambio negro", a Policia desta capital vem desenvolvendo uma serie de diligencias, coroadas de pleno êxito. Ainda agora, acabam de ser apreendidas oito toneladas de sal e cerca de mil quilos de açucar, em poder de diversos comerciantes no bairro de Campinas.

Mato Grosso

O NOVO DIRETOR DO COLEGIO ESTADUAL

CUIABA, 21 (A. N.) — Por decreto do governo do Estado, publicado no "Diario Oficial" de ontem, foi nomeado para exercer as funções de diretor do Colegio Estadual de Mato Grosso, o sr. João Jacó.

Assim fala o radio de Berlim

(21 de Março de 1944)

OS HUNGAROS COORDENADOS

Esta guerra que tantas surpresas e novidades já nos proporcionou conhece todos os matizes de inimigos, neutros e aliados. Acaba de entrar em cena uma novo categoria. Aludindo à situação extremamente obscura, na Hungria, o locutor do Spree ontem declarou: "Temos de coordenar todos os recursos e forças para enfrentar vitoriosamente o perigo comum do bolchevismo".

Que significa essa "coordenação" que, na terminologia nazista, naturalmente em nada se parece com a util atividade dos coordenadores americanos?

Um "coordenado" no sentido que lhe dão os teutônicos, é um aliado que pela violencia é impedido de sair da guerra. Os teutos sentem que, com a aproximação das divisões soviéticas, os seus satélites da Rumânia, da Bulgaria e da Hungria cada vez mais se afastam das suas fileiras.

E' isto que pretendem evitar com a sua "coordenação". Isto é: ocupam os pontos estratégicos, desarmam e encarceram os resistentes, escravizam os outros.

Ainda não estamos a par do que na Hungria se está passando por trás dos bastidores. Mas é mais do que certo que as coisas estão correndo assim. E os nazistas podem vangloriar-se de ter alcançado um novo êxito.

Infelizmente o caminho, calçado com tais exitos, conduz à derrota. Até a fraca lógica do locutor berlinense vai compreender que a vitoria so seria alcançavel por meio de triunfos militares contra os inimigos e não contra os proprios aliados.

O nazismo anunciou uma "coordenação" para a vitoria. Mas o que está frazendo é acelerar a sua derrota, impelindo o seu aliado de ontem a tornar-se abertamente o seu adversario.

SPECTATOR

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Resultado dos julgamentos na sessão plena de ontem

Funcionando na Procuradoria, o dr. Clovis Kruel de Morais, reuniram-se, ontem, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, os juizes do Tribunal de Segurança.

Foi o seguinte o resultado dos julgamentos:

"Habeas-Corpus" — N. 671, Pará — Paciente, Horacio Gomes da Silva. Impetrante, dr. Cecil Augusto Bastos Relator, juiz Miranda Rodrigues — Concedeu-se a ordem, sem prejuizo do processo, por maioria de votos. Usou da palavra o advogado José Luiz Sales.

N. 677, Rio de Janeiro — Paciente, Gabriel Vicente Arrabal. Impetrante, dr. Nacarino Garcia de Freitas. Relator, juiz Pereira Braga — Concedeu-se a ordem, sem prejuizo do processo. Usou da palavra o impetrante.

N. 679, Distrito Federal — Paciente, Hidio Pinto de Carvalho. Impetrante, dr. Murilo da Costa Sousa Bastos. Relator, juiz Miranda Rodrigues — Concedeu-se a ordem, sem prejuizo do processo, por maioria de votos. Usou da palavra o impetrante.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 3.782 — Baía — Acusados, Valter Johannes Augusto Dub e outros. Relator, juiz Miranda Rodrigues — Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 3.971 — Paraiba — Acusado, Severino Aureliano de Lima. Relator, juiz Raul Machado — Deferido, unanimemente.

Processo n. 4.066 — Baía — Acusado, Johannes Rudolf Fritz Specht. Relator, juiz Miranda Rodrigues — Deferido, por maioria de votos, extraidas copias para processar Julio Verissimo de Oliveira.

Processo n. 4.390 — Distrito Federal — Acusados, José Dueck e outros. Relator, juiz Miranda Rodrigues — Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 4.569 — São Paulo — Acusados, Vicente Ruicci e outros. Relator, juiz Miranda Rodrigues — Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 4.571 — São Paulo — Acusado, Artur Ramos e Silva Junior. Relator, juiz Pedro Borges — Deferido, por maioria de votos.

Exclusão de Processo: Processo n.º 4576 — Distrito Federal. Acusados, Vicente Varoa e outro. Relator, juiz Pedro Borges. — Indeferida a exclusão de Antonio de Carvalho, voltando os autos ao M. Público para a classificação do delito unanimemente.

Processo n.º 4641 — Rio Grande do Sul. Acusados, João Cardoso e outro. Relator, juiz Miranda Rodrigues. — Deferida a exclusão de João Cardoso, por maioria de votos.

Julgamento de Preliminar: Processo n.º 4215 — Distrito Federal. Acusadas, Pietro Perosini e outro. Relator, juiz Raul Machado. — O Tribunal, deferindo a exclusão de Teresa Liranji, ordenou a apensação do processo ao de n.º 4264, por maioria de votos.

Apelações: N.º 1942 do Paraná, Apelantes, José Nicolau Abagge e M. Público. Apelados, os mesmos. Relator, juiz Pedro Borges. — Deu-se provimento à apelação do réu para absolvê-lo, por maioria de votos. Usou da palavra o advogado Evandro Lins e Silva.

N.º 1945, de Minas Gerais. Apelante "ex-officio". Apelado, Carlos Custodio Rajão. Relator, juiz Pedro Borges. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N.º 1947, do D. Federal. Apelantes, Joaquim Rodrigues e M. Público. Apelados os mesmos. Relator, Miranda Rodrigues — Negou-se provimento, unanimemente.

N.º 1948, de São Paulo, Apelante, "ex-officio". Apelados, Maximino Gobbi e outros. Relator, juiz Pedro Borges. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N.º 1949, do D. Federal. Apelantes, Nideo Yamoto e M. Público. Apelados, os mesmos. Relator, juiz Miranda Rodrigues. — Negou-se provimento, unanimemente.

N.º 1951, do Distrito Federal, Apelante, "ex-officio". Apelados, Carlos da Rocha Azevedo. — Negou-se provimento por maioria de votos.

N.º 1954 — Distrito Federal, Apelante, "ex-officio". Apelado, Antonio Vieira. Relator, juiz Raul Machado. — Deu-se provimento para condenar o réu a 1 mês de prisão e multa de dois mil cruzeiros, grau minimo do art. 3.º, inciso II, do decreto-lei n.º 869, de 1938, combinado com o artigo único, do decreto-lei n.º 2524, de 1940, unanimemente. Usou da palavra o advogado Silvio Rangel.

N.º 1956, de São Paulo. Apelados, Arcângelo Sartori e outro. Relator, juiz Raul Machado. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N.º 1957, de S. Catarina. Apelado, Guilherme Berg. Relator, juiz Pedro Borges. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

Revisão: N.º 105, do Distrito Federal. Acusado, Kalil Dib. Relator, juiz Pereira Braga. — Deferida a revisão, em parte, para reduzir a condenação a 6 meses de prisão, mantida a pena pecuniaria.

Importação de material para repartições civis e autarquias

DECRETO-LEI DISPONDO SOBRE A OBTENÇÃO DE LICENÇA E PRIORIDADES

Dispondo sobre a obtenção de licença e prioridades para importações de material para repartições civis e autarquias, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1º — As solicitações de licenças e prioridades para a importação de materiais destinados às repartições civis federais, autarquias e entidades paraestatais serão dirigidas à carteira de exportação e importação do Banco do Brasil, por intermedio do Departamento Federal de Compras (D. F. C.) do Ministerio da Fazenda.

Artigo 2º — As atribuições conferidas ao D. F. C. se estendem a todos os materiais de importação cuja despesa corra por dotação orçamentaria ou adicional, qualquer que seja a forma de aquisição ou o orgão comprador, inclusive nos casos de aplicação de adiantamentos.

Artigo 3º — O D. F. C. fica autorizado a investigar da necessidade dos materiais, rejeitar os pedidos, ou reduzir sua quantidade.

Artigo 4º — O diretor geral do D. F. C., o presidente do Banco do Brasil e o diretor da Carteira de Exportação do mesmo Banco, baixarão, em conjunto, as instruções que julgarem uteis para solução dos casos omissos, evitar duplicidade de pedidos de prioridade e assegurar ao serviço público civil o abastecimento regular de materiais que dependam de importação.

Artigo 5º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Alteração de tabelas de extranumerarios mensalistas

O presidente da Republica assinou decretos alterando a Tabela Numérica de extranumerario mensalista do Serviço da Fazenda da Aeronáutica e suprimindo a Tabela Numérica de extranumerario mensalista do Curso Complementar da Escola Nacional de Agronomia.

Considerada de interesse militar

O presidente da Republica assinou um decreto considerando a Companhia Fabril Brasileira de Lonas de interesse militar.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Determinada a reintegração do procurador dr. Mauricio de Lacerda

Inscrições para o concurso de médico — Servidores submetidos a processo administrativo — Aplicação de crédito especial — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

No processo em que é autor o antigo procurador da Prefeitura, dr. Mauricio de Lacerda, e Querelada a Fazenda Pública do Distrito Federal, o prefeito deu o seguinte despacho: "Cumpra-se a sentença, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais. A Secretaria de Administração para o expediente devido, inclusive comunicação à Procuradoria".

INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DE MEDICO

Acham-se abertas, de 20 do corrente a 12 de maio próximo, das 11.30 às 15.30 horas, no Serviço de Coordenação, à avenida Graça Aranha, 416-6.º andar, sala 617, as inscrições para a prova de habilitação para Médico Extranumerario. No requerimento de inscrição que será dirigido ao prefeito, assinado pelo candidato sobre um selo municipal de três cruzeiros, será mencionada a especialidade ou especialidades médicas cujas provas pretenda fazer. São as seguintes as especialidades: Clinica Geral — Pediatria — Psiquiatria — Neurologia — Tisiologia — Dermatologia e Sifiligrafia — Antropologia aplicada à medicina — Radiologia — Fisioterapia — Cirurgia geral — Cirurgia infantil, e ortopedia — Neuro Cirurgia — Oftalmologia — Oto-Rino Laringologia — Obstetricia — Ginecologia — Bacteriologia — Parasitologia — e Sorologia — Urologia — Anatomopatologia. Documentos exigidos: Carteira de identidade, carteira ou certificado, atestado de vacina anti-variolica, diploma de médico devidamente registrado na forma da lei, e duas copias de fotografias tiradas de frente e sem chapéu. O candidato trará tantos selos municipais de dois cruzeiros, quantos forem os documentos anexados. O Certificado de reservista e o atestado de vacina estão isentos de selo da juntada. Quaisquer informações serão prestadas no Serviço acima aludido.

ENFERMEIROS SUBMETIDOS A PROCESSO

Em portaria de ontem, o prefeito, tendo em vista o parecer do secretario geral de Administração, mandou instaurar processo administrativo contra os enfermeiros João Espinola Veiga e Daniel Austin, os quais foram suspensos das suas funções. Para proceder a esse feito foi designada uma comissão composta dos seguintes funcionarios: oficiais administrativos Cristiano Marques da Silva e Ernani de Sousa Carvalho e oficial de fiscalização Aristides Freire Alemão.

APLICAÇÃO DE CREDITO ESPECIAL

Autorizado pelo presidente da República, o prefeito, em decreto de ontem, torna extensivo às despesas com a mudança e instalações de quaisquer repartições da Prefeitura, o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 aberto com o decreto n. 7.674, de 13 de dezembro de 1943.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito Henrique Dodsworth: — Maria Emilia de Barros Guimarães — em face do parecer e observadas as exigencias do decreto seis mil, deferido, mantido o gabarito de altura já fixado para a avenida Osvaldo Cruz, extensivo, por equidade, à construção pedida pela rua Barão de Icarai; Imobiliaria Monros Ltda. — mantenho o despacho recorrido, pelo seu fundamento legal; Rodérico Pimentel — deferido, em face do parecer mediante assinatura do termo; José Adâmica — em face do parecer; Roberto Marinho de Azevedo Filho — deferido, por equidade, em face do parecer; Proprietarios e Residentes da rua da Vila — aprovo; Humberto Cerbe'o, Antonio Gonçalves de Carvalho e Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro — deferido, a título precario, mediante assinatura de termo; Antonio Duarte Tavares e Luiz Pereira da Silva — ao D. F. E.; Isabel Napolitano — mantenho o despacho recorrido pelo seu fundamento legal; Elza Oliveira Barbosa e Rafael Paci e outro — indeferido; Joscelim Ribeiro Teixeira — proceda-se nos termos do parecer; Nair Werneck Machado — à Secretaria Geral de Administração; Fundação Ataulfo de Paiva — trata-se de materia deliberada em requerimento mandado anexar ao presente processo; João Cavalcanti de Bastos Melo e outros — volte o processo à Secretaria de Viação para parecer conclusivo; Isa Imoveis S. A. — indeferido; cumpra-se a lei; Oficio 1757 do Ministerio da Guerra — esclareça a Secretaria de Viação a area pertencente à Prefeitura e ocupada pelo Ministerio da Guerra; Bernardo José Gomes — casse-se o alvará de legalização n. 5947 extraido em nove de outubro de mil novecentos e quarenta e três, em nome de Bernardo José Gomes; ao D. F. F. para as providencias de sua alçada; Ricardo Naveiro Rodrigues — esclareça-se se se trata ou não de um quarto pavimento; Maria Emilia Pereira Coutinho Burlamaqui — indeferido.

Despachos do secretario do prefeito: — Orlando dos Reis Branco, Djalma Sampaio de Andrade e Felipe Martins Pimentel — deferido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Luiz Lacerda de Araujo Feio, Horacio de Oliveira, Silvia Trindade da Silva, Cazimbra Lima, Jandira Aguiar de Siqueira e Nelice Almeida Quintela — deferido; Hospital Geral Rocha Faria — designo o oficial administrativo Caramurú de Oliveira para responsavel pelo nucleo em referencia; José Augusto — inscreva-se no Departamento de Organização; Francisco Hipólito dos Santos — indeferido, por falta de amparo legal; Hilda Maria Fonseca de Quadros — considere-se licenciada, sem vencimentos; Merellis Pereira de Sousa, Francisco de Ligorio Pais Leme — aguarde oportunidade; O' Relly de Andrade — concedida a licença pelo tempo que durar a convocação; Altino Campagnac — arquive-se; Valter Xavier Pinto — autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Vitor Bournis e Aristides Manuel Fernandes — compareçam; Basilio da Costa — requeira em termos; Nelson de Oliveira Pinto — nada há que deferir.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despacho do chefe: — Ermelinda Freire Maia, Altiva Guedes, Euridice Magalhães de Andrade e Silva, José Francisco, Olacilio Freitas Guimarães e Manuel de Andrade — aguardem oportunidade.

SERVIÇO MEDICO

Exigências do chefe: — Leonor Guimarães da Silva, Zelia de Oliveira e Silva, Zeia Maria Fraga, [illegible]

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: — Foi designado Homero Moutinho para o Departamento de Historia e Documentação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram transferidos — Léia Clara da Boa Morte para o colegio Paraná; Marilia Reis Pinto de Albuquerque para a escola 4-10; Vera Maria Guimarães de Castro para a escola 5-10; Maria Nazaré de Barros Peixoto de Sousa, Jaci B. de Monteiro Bento, Ilda Alves da Silva Pássaro, Laís Passos Caldas, e Silvia Coutinho Boettcher para o colegio Azevedo Junior; Ana Bessa de Meness para a escola 8-10; Celia Botelho Caetano de Faria, Nelsina Amaral Gonçalves, Carlinda Nogueira, Rosa Marieta dos Santos Pereira e Zelia Pires Salgado para a escola 10-10; Elvira de Carvalho, Maria da Gloria de Sousa Coelho, Irinéia Duarte de Morais, Luiza da Costa Moreira e Isabel Machado para a escola 11-10; Grasiela Fernandes Pereira, Odete Morais de Sá, Regina Maria Labarte Lebre e Neuza Souto Neto para o colegio Quintino de Bocaiuva; Regina Celia do Amaral Lott e Ieda Santos Oliveira para a escola Haiti; Elza Maria Braga para a escola 14-10; Ercí Campos, Edite de Miranda Marques para a escola São Salvador; Maria Ligia Breves, Elza Azevedo Gondin, Lenina de Almeida, para a escola Sérvulo de Lima, Carolina Bacelar de Vasconcelos para a escola Espirito Santo; Iracema Hipólito da Costa para a escola Sergipe; Silena Tavares de Queiroz, Palmira dos Andrade Batista Cunha, Maria Helena Joppert, Maria Carlota Cinelli, Maria de Lourdes Joppert, Abigail Carneiro, Brigida da Conceição Costa e Anita da Gama Almeida para a escola 2-11; Angelina de Matos Gravina e Angelina Augusta Correia Pinto para o colegio Bernardo de Vasconcelos; Orminda Sales Pimentel, Maria Aparecida Vilela e Ivone Gomes dos Santos para o colegio Chile; Indiana Duarte Nunes Tross, Celia Vasconcelos Bastos, Maria do Carmo Alves Oliveira Cotrim, Marieta Barroso Mamede, Isaura de Gusmão Leão, Oldemarina L. Marques Guimarães e Edi Pereira de Azevedo para a escola Rui Barbosa; Iracema do Livramento Amaro, Zilda Juraci Pereira Duarte, Carmem do Carmo Silva, Hilea Novais para o colegio São Paulo; Olinda Taveira e Maria da Graça Faria Lisboa para a escola 10-11; Lidia Bonell para a escola Professor Carneiro Ribeiro; Helio da Silva Pereira, Regina Correia de Barros Rodrigues Lopes para a escola Manuel da Nóbrega; Guiomar Maria dos Santos para a escola João Barbalho; Isaura Ferreira Micowsky para a escola 14-11; Rosa Valim de Carvalho e Nilza Dantas de Oliveira para a escola Nerval de Gouveia; Leonor Bicalho de Miranda, Neda Maria da Rocha Aguiar, Cinira Lima Carolina Preciosa Taveira, Maria Carolina Maciel Pilar, Guiomar França Leite e Ivone Guimarães Cardia para o colegio Ceará; Djanira do Nascimento Costa Matos para a escola 20-11; Maria de Lourdes Marques Povoa para a escola Tobias Barreto; Leda Rolim Pinheiro para o colegio México; e Maria Bonfim Lima para a escola 2-12.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor: — Foi designada Neusa Godinho para o CP Rio Grande do Sul.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Ato do diretor: — Foi designado Dagmar Cardoso Mariano Guerreiro para responder pelo expediente de correspondencia durante as ferias do respectivo chefe.

Secretaria Geral de Assistencia e Saude

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: — Transferencias: — Do Serviço de Expediente para o Departamento de Alimentação, o servente Gentil Rebelo; Do Departamento de Tuberculose para o Serviço de Expediente (Protocolo Geral), o escriturario José Matoso Maia; Do Departamento de Higiene e Assistencia Social para o Departamento de Assistencia Hospitalar, o atendente Celina Frazão; Do Departamento de Assistencia Hospitalar para a Revista Médica Municipal, o médico dr. Emilio de Miranda Filho; Da Revista Municipal para o Departamento de Medicina, Aldo Rangel de Carvalho; Do Laboratorio de Produtos Farmacêuticos para o Departamento de Tuberculosos, o trabalhador extranumerario Gustavo Bastos.

Despachos do secretario geral: — José de Siqueira — Armando Lopes — Dr. Herbert da Silva Sá Antunes — José Vilarinho — Eugenio de Lima Brandão — Diógenes Fernandes AladirSouto — Edgar Trajano de Lima — Aladir Gardel Gonçalves — José Pereira de Almeida — Djalma Leite Nabuco de Araujo — Manuel Deodoro Campos Porto — Arquimedes de Paula Pacheco — Rui Jorge da Costa — Manuel Bernardino de Barros — Américo da Silva Pereira — Domingos Rodrigues Carneiro — Julio José Rodrigues — João de Sousa Galvão — João da Silva — João Paulino dos Santos — Oscar José Lopes — Paulo Rodrigues dos Santos — Osmar de Sá Torres — Jaime da Rocha Nazaré — Geralda Pereira — Antonio Gomes Pereira de Faria Junior — Maria Magalhães — João Espinola Veiga — João de Quadros — Jorge Cordovil de Oliveira — Antonio Pereira da Silva — Celina Flores Pernaseti — Alcinda de Melo Guimenes — Wedm da Silva Coelho — Felisberto Bouças Forrester — Anisio Ribeiro Soares — João Leopoldino de Andrade — Carlos José da Silva — Demetrio Alves de Castilho — José Alberto de Melo — José de Oliveira Coelho — Paulino Pereira Lima — Alfredo Machado — Pedro José Maria — Batista Zeferino Coelho — Manuel Ribeiro da Silva — Oscar Pereira de Sousa — Vitor José Ribeiro de Carvalho — Julio de Oliveira Lima — Osvaldo Pinto Monteiro — José Correia de Amorim — Zilá Lisboa Nogueira — Braulio Correia da Costa — Severino Rodrigues de Farias — Durval Pinto Bastos — Antonio Jorge e Herminia do Amaral — Autorizo, à vista do parecer.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Transferencia — Do H. G. Jesús para o E. G. de Pronto Socorro o enfermeiro Idalina Alves da Silva.

Designações: — Para o H. G. Moncorvo Filho os enfermeiros Adelaide da Silva Viana e Egidia Gesualdi de Freitas. — Para o H. G. Getulio Vargas o enfermeiro extran. Jaci Cecilio Carreiro de Almeida. Para o H. G. Carlos Chagas o enfermeiro Auracelia dos Santos Barroso. Para o H. D. I. Governador o escriturario extranumerario Honorina Patricio Bezerra. Para o H. G. Jesús o enfermeiro Laura Lins Ferreira.

Despacho: — Nelson Pinto de Sousa — Compareça para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: — Foi designado o estafeta Nilton de Siqueira, para o Departamento da Renda Imobiliaria.

Despachos: — Cicero de Sousa Coutinho, Marieta da Cunha Pinto, Alcides Cândido de Freitas, Cléia Almada Monteiro, Gilberto Henault de Medeiros — sim, sem prejuizo para o serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

24131	17803	18390	27084
22648	29337	25709	25911
25516	25728	25676	25724
25641	25580	25506	25461
25519	25605	25504	25572
25585	20759	29619	23694
25398	6707	20212	25681
25690	25609	2687	25616
25706	25710	25668	25442
25560	28288	10057	32070
5782	14494	926	26903
12834	26708	6334	761
28204	19038	14131	30603
10432	19707	12206	31413
29132	30004	12664	11394
23971	21003	18923	18021
11407	22267	20320	25206
20000	29999	8783	8562
29095	30778	30141	12152
8804	6749	25384	30783
16483	29596	2804	16309
17438	9585	24009	8346
5743	30179	8289	31644
30232.			

Atrasados — Matriculas:

15307	14269	27329	14044
24018	25673	22289	23012
25511	25684	17451	34447
16355	28236	30174	28882
27568	12361.		

Convocação de reservistas

A 1ª Circunscrição de Recrutamento convoca, por nosso intermedio, para o serviço ativo do Exército os reservistas abaixo, das classes de 1920 e 1921, de 2ª e 3ª categorias, que deverão comparecer à 1ª Secção da referida C. R., de 11 às 16 horas, do dia 27 ao dia 2 de abril: Alberto Augusto, filho de João Augusto Robalo; Alberto, filho de Abel Nunes; Alcino, filho de Diomedes Oscar Boechat; Alfredo, filho de Artur de Oliveira Torres; Alfredo Luiz, filho de José Valentim Ermida; Aloysio, filho de Alberto Toledo Bandeira de Melo; Alvaro, filho de José Vieites; Amaury, filho de Edgar Oliveira; Antonio, filho de Antonio Gonçalves Pinheiro; Arlindo, filho de Jeremias Lopes; Armando, filho de Augusto Monteiro Alves; Auderisio, filho de Pedro Justino dos Santos; Carlos, filho de Valentim José da Silva; Claudino, filho de Claudino José de Morais; Decio, filho de Bernardino Gonçalves; Eduardo, filho de Manuel Paiva Rabaça; Enio Valentim, filho de Pedro Gervasio da Veiga; Fernando, filho de Julio Horta de Araujo; Gabriel Faustino, filho de Maria Rita Ramos; Helio, filho de Agostinho de Moura; Helio, filho de Jaime de Paula Farias; Italo Paulo, filho de Castoldi Pedro; Ivo, filho de João Calomino; Januario Augusto, filho de Manuel Antonio de Resende; João Afonso, filho de Constantino José Afonso; João, filho de Benedito Correia de Oliveira; João, filho de Joaquim da Silva Santos; Joaquim, filho de Manuel de Araujo; Jorge, filho de Mario Rego Macedo; José, filho de Romão Antonio do Amaral; José, filho de Atilio Calzavara; José Joaquim, filho de José Joaquim de Oliveira; José, filho de Lucio da Costa Morais; José, filho de Agostinho Moreira; José Roberto, filho de José Vieira de Castro; Luiz Alberto, filho de João Teixeira de Carvalho; Luiz Antonio, filho de Luiz Maria Sampaio; Manuel, filho de Serafim José de Almeida; Manuel, filho de Joaquim Correia da Silva; Manuel, filho de Antonio Pires; [illegible]

Restabelecidos os despachos de mercadorias na Central do Brasil

NORMAS PARA A EXPORTAÇÃO DE BANANAS

Aprovada pelo ministro da Agricultura uma resolução da Comissão Executiva das Frutas relativa ao assunto

O sr. Apolonio Sales aprovou a seguinte resolução:

"A Comissão Executiva das Frutas, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 5.532, de 28 de maio de 1943, e

Considerando a necessidade de regulamentar a exportação de bananas, resolve:

Art. 1.º — Os produtores de bananas do Estado de São Paulo ficam obrigados a cadastrar a sua produção na Delegacia da Comissão Executiva das Frutas, em Santos.

Art. 2.º — O cadastro será levantado tendo em vista a declaração feita pelo produtor de sua produção nos três últimos anos e provavel do ano em curso, que deverá constar no requerimento instruido com os seguintes documentos:

a) titulo de propriedade ou de arrendamento das terras onde estiverem situados os bananais; b) talão do último imposto territorial pago; c) identidade do proprietario ou arrendatario; d) atestado de duas pessoas reconhecidamente idoneas, preferencialmente agricultores, declarando conhecer o cadastrando como produtor de bananas.

§ 1.º O produtor que fizer declarações inexatas quanto à sua produção não obterá quota para exportação pelo prazo de um ano.

§ 2.º O pedido de inscrição no cadastro deverá ser apresentado dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação desta Resolução.

Art. 3.º — Levantado o cadastro, serão determinadas a produção exportavel e não exportavel de cada produtor e bem assim fixadas as suas respectivas quotas para exportação.

§ 1.º Somente aos produtores cadastrados serão atribuidas quotas para exportação.

§ 2.º Enquanto não for levantado o cadastro de que trata esta Resolução, vigorará, para o efeito de atribuição de quotas aos produtores, o cadastro organizado pela Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo para o ano de 1942.

Art. 4.º — Fica mantido o livre comercio entre o produtor e o exportador.

Art. 5.º — A Comissão organizará, em Santos, uma cooperativa, nos termos do art. 2.º, letra "i" e suas alineas, do decreto-lei n. 5.532, de 28 de maio de 1943, como os produtores que não quiserem comerciar com os exportadores e manifestarem o desejo de ingressarem no cooperativismo.

Art. 6.º — As firmas exportadoras e cooperativas, já organizadas, que desejarem continuar a exportar, deverão, dentro do prazo de 30 dias, declarar e provar o seguinte:

a) nome da firma ou da cooperativa, com relação nominal dos socios ou cooperados, mencionando sua nacionalidade, e, no caso de existirem estrangeiros, exibir a carteira modelo 19, esclarecendo se exerce outra profissão; b) local da sede, esclarecendo se possue filiais e onde; c) registro do contrato social ou da firma individual no Departamento Nacional de Industria e Comercio, ou repartição equivalente, com declaração expressa do capital, devendo as cooperativas exibirem prova da legalidade de sua constituição; d) quando se trata de sociedades anônimas, deverão apresentar os estatutos e prova de que estão legalmente constituidas de acordo com o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940; e) no caso da letra anterior, quando se tratar de organização estrangeira, "Diario Oficial" com a publicação do decreto-lei autorizando a funcionar no territorio nacional; f) prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, inclusive imposto sobre a renda; g) certidão de que trata o § 1.º do art. 362 do decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943, e prova de quitação com o Instituto de Aposentadoria e Pensões para que concorre a firma interessada; h) prova de achar-se registrado no Serviço de Economia Rural e na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo como exportador de bananas; i) qual a forma por que comercia com os produtores.

Art. 7.º — A Comissão examinará a capacidade comercial de cada uma das firmas ou cooperativas, eliminando aquelas que não se apresentarem com as credenciais necessarias para exercer o comercio exportador de bananas.

Art. 8.º — Os exportadores ficam obrigados a pagar ao agricultor o preço estabelecido pela Comissão para a fruta de exportação, o qual, quinzenalmente, será fixado.

Art. 9.º — A Comissão determinará mensalmente o volume maximo de exportação, o que fará de acordo com a capacidade dos mercados externos.

Art. 10 — A Comissão distribuirá entre os exportadores, proporcionalmente a percentagem de cada um, a praça nos vapores que lhe forem oferecidas.

Art. 11 — O frete para o transporte de bananas será obrigatoriamente, o estabelecido pela Comissão de Marinha Mercante, sendo cassado o registro ao exportador que infringir esta disposição.

Art. 12 — Será permitido ao exportador isoladamente, ou em grupos, fretar vapores, observadas as seguintes prescrições:

a) a firma, firmas ou cooperativas, requererá à Comissão, por intermedio da Delegacia de Santos, licença para fretar o vapor, indicando o seu nome, capacidade, condições, agente com que está transacionando, data provavel do carregamento, frete por unidade, porto ou portos de destino e os nomes dos produtores beneficiados;

b) não será permitido o fretamento de vapores que no ano da safra ou no ano anterior tenham feito a linha, transportando bananas, salvo quando, excepcionalmente, a Comissão julgar conveniente;

c) o fretamento só dá direito a 50% da praça do vapor, devendo os outros 50 % do espaço ser entregues à Comissão, para distribuição entre os demais exportadores;

d) a firma, firmas ou cooperativas, que obtiverem autorização para fretar vapores, poderão exportar, no mês em curso, total ou parcialmente, a percentagem que lhes couber sobre a base do total mensal estabelecido pela Comissão.

Parágrafo único — A Comissão não permitirá fretamento de vapores sempre que julgar inoportuno, ou em virtude das condições dos mercados externos ou por circunstancias outras, a seu exclusivo juizo.

Art. 13 — Continuam em vigor, no que não colidirem com as desta Resolução, as disposições da Resolução n. 6, de 11 de maio de 1943".

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA EXAMES

DESENHO TECNICO — Hoje, às 14 horas, prova oral para os alunos que fizeram prova grafica.

HIDRAULICA — Amanhã, às 14 horas, prova escrita e prova pratica para os alunos convocados: Adolfo Almeida de Aguiar, Alcir Pinheiro Ramos, Flavio José Marques, Helio Nogueira Guimarães, José Luiz Carvalho de Castro, José Miguel Monteiro Soares e José Moreira Maciel.

CHAMADOS AO PROTOCOLO DA ESCOLA — Jorge de Sousa Pinto Coutinho, Josif Landau, Rui Fonseca e Oswaldo de Andrade.

CHAMADO A DIRETORIA DA ESCOLA — Francisco João Bocaiuva Catão.

CHAMADOS A SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Francisco Costa, Gustavo Antonio de Barros Garnier, Henrique Carneiro Leão T. Neto, Ivan Costa Pinto, [illegible] e Bittencourt de Araujo, Jaime Bloch, Jorge Getulio Veiga, Jorge José V. Capelato, José Luiz Moreira, José J. Carneiro de Mendonça, João Maciel de Moura, Isaac Trecenowsky, Luiz Antonio C. de Souza, Ludwig Szmerek, Marcos José Kender Reis, Mario P. Dias, Mario Nascimento, Mauro Feijó Sampaio, Natan Roiseman, Odrezir Cláser Ortega, Otávio de Almeida Reis, Otto Pfafstetter, Antonio Augusto da Silva, Abilio L. Mendes, Paulo Afonso J. B. da Silva, Paulo Cunha Menezes, Paulo Gentile de Carvalho Melo, Paulo Luiz Rodrigues de Sousa, Paulo Marcio Mourthé, Renato de Almeida Prado Costallat, Renato de Almeida, Roberto José Barbosa de Oliveira, Roberto Meneses Rocha, Rogerio Guimarães de Azevedo, Reginaldo Mendes Linhares, Rubens [illegible] de Aguiar, Ruberto Orcar de Carvalho Santana, Sergio Max Oldenburg, Sebastião Herbert Lowell-Parker e José Ribamar Araujo.

Instrução gratuita aos filhos dos operarios sindicalizados

DEZ MENORES MATRICULADOS NO GINASIO VERA CRUZ E NO COLEGIO ARTE E INSTRUÇÃO

A Comissão Técnica de Orientação Sindical, orgão do Ministério do Trabalho, submeteu a uma prova de seleção dezenas de filhos de associados dos Sindicatos desta capital, para indicar, entre os que alcançaram melhor classificação, os que vão preencher as cinco vagas oferecidas à Comissão pelo diretor do Ginásio Vera Cruz, sr. Francisco de P. Magalhães Castro. Feitas as provas, o dr. Ernani Cardoso, diretor do "Colégio Arte e Instrução" de Cascadura, ofereceu à C.T.O.S. outras cinco vagas gratuitas nos seus cursos. Desse modo, entram mesmo a secretaria da C.T.O.S. oficiou aos diretores dos referidos estabelecimentos de ensino, apresentando-lhes não cinco mas dez menores, que, assim, poderão estudar sem dispendio algum. Foram matriculados no Ginásio Vera Cruz os seguintes menores: Osvaldo Maximo, candidato do Sind. dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados; Douglas Alexandre Pires Garcia, do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas; Benedito Figueiredo de Melo, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas; Loidi Ramos de Melo, do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e Chapéus de Senhoras; e Carlos de Sousa Leal do Sind. dos Empregados no Comercio. No Colegio Arte e Instrução estão matriculados os seguintes: Carlos Silvio Alonso Geminhani, do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas; Raimundo Gonçalves Mourão, do Sind. Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante; Francisco Pace Neto, do Sind. dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Porto; Armando Pinto Monteiro, do Sind. dos Trabalhadores na Industria de Vidros, Cristais e Espelhos; e Jackson Martins dos Santos, do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante.

E' legal a taxa de transferencia

Em resposta a uma consulta feita ao Ministerio da Educação pelo sr. Darci Borges, de Cruzeiro, Estado de São Paulo, sobre se é legal a cobrança da taxa de transferencia, prestou o dr. Drummond de Andrade, chefe do Gabinete do ministro da Educação, os seguintes esclarecimentos em telegrama ao consulente: "Informo-lhe, em nome do sr. ministro, que a taxa de transferencia não pode ser cobrada, pois foi revogado o artigo da lei que a instituira. Saudações cordiais. (a) — Carlos Drummond de Andrade, chefe do Gabinete do ministro da Educação".

Faculdade de Direito de Niterói

A AULA INAUGURAL, HOJE, A CARGO DO PROF. TELES BARBOSA

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão de honra da Faculdade de Direito de Niterói, a solenidade da reabertura dos cursos juridicos no ano letivo de 1944.

O ato será presidido pelo desembargador Abel Sauerbronn de Azevedo Magalhães, diretor da Faculdade, devendo estar presentes todos os membros da congregação e o corpo discente.

Deverão, tambem, comparecer, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado e seus secretarios de governo e bem assim o prefeito municipal de Niterói, tendo sido todos especialmente convidados em nome do diretor da Faculdade.

Fará a preleção inaugural o prof. Teles Barbosa, da cadeira de Direito Penal.

O conhecido advogado e professor que é, tambem, membro efetivo da Academia Fluminense de Letras, dissertará sobre o tema: "Ordem Juridica para um mundo melhor".

Conferencias

SR. DARIUS ALTON — DAVIS — Hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91 - 10.º andar. O conferencista, que é secretario geral da Aliança Mundial da Associação Cristã de Moços, dissertará em francês sobre o tema: "Os prisioneiros franceses na Alemanha". Entrada franca.

Sexta-feira proxima, o dr. D. A. Davis pronunciará, às 17,30, uma conferencia no Instituto Brasil-Estados Unidos sobre o tema "[illegible] de prisioneiros de guerra da Europa". Entrada franca.

SR. PAULO B. ROQUETE PINTO — [illegible]

PARECERES APROVADOS PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

No dia 15 do corrente, sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade, tendo como secretario o sr. Francisco Leitão, presentes os srs. Leitão da Cunha, Leonel Franca, Josué d'Afonseca, Lourenço Filho, Paulo Lira, Samuel Libanio, Parreiras Horta, Beni Carvalho, Jurandir Lodi, Amoroso Lima e Jônatas Serrano, realizou o Conselho Nacional de Educação a sexta sessão da primeira reunião extraordinaria do ano.

Lida pelo secretario a ata da sessão anterior, foi a mesma sem restrições aprovada. O expediente constou da leitura de pareceres e dos seguintes telegramas: [illegible]

[illegible] Ao Paranaense, de Curitiba; 23, referente ao Ginásio Santa Maria, de Curitiba; 31, referente ao Ginásio da Escola Normal de Piracicaba.

Relator o sr. Jônatas Serrano — 8, referente ao Ginásio Santissimo Sacramento, de Maceio; 15, referente ao Ginásio da Escola Normal Oficial de Aracatuba; 19, referente ao Ginásio do Estado, em Baurú; 36, referente ao Ginásio do Estado de Presidente Prudente; 37, referente ao Ginásio São José, de Fortaleza; 38, referente ao Ginásio São José, de Canoas.

Relator o sr. Leonel Franca — 18, referente ao Ginásio Divina Providencia, de Curitiba; 24, referente ao Ginásio Paranaense, de Curitiba; 25, referente ao Ginásio Marcelino Champagnat, de Curitiba; 26, referente ao Ginásio Juvenal de Carvalho, de Fortaleza; 27, referente ao Ginásio Dom Feliciano, de Gravataí; 28, referente ao Ginásio Pio XI, de Mandaguaí; 33, referente ao Ginásio Batista Fluminense, de Campos; 34, referente ao Ginásio Caruarú, em Pernambuco.

Foi, ainda, unanimemente aprovado, o parecer: 35, da Comissão de Regimento, Relator o sr. Samuel Libanio, referente ao regimento interno da Escola de Música da Baía, concluindo por que pode o mesmo ser aprovado.

A 17 do corrente realizou novamente o Conselho outra reunião na qual tiveram a discussão encerrada os pareceres:

39, da Comissão de Ensino Secundario, relator o conselheiro Amaro Lima, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginásio Santa Cruz, de Castro, no Paraná, concluindo favoravelmente.

42, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginásio Nossa Senhora Auxiliadora, de Batatais, São Paulo, concluindo favoravelmente.

[illegible]

Relator sr. Josué d'Afonseca — 4, referente ao Ginásio Nossa Senhora Auxiliadora, de Vitória; 8, referente ao Ginásio Moderno, de Belem; 11, referente ao Ginásio Nossa Senhora das Lágrimas, de Uberlandia; 12, referente ao Ginásio São José, de Maceio; 13, referente ao Ginásio Imaculada Conceição, de Corumbá; 17,

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação mandou registrar os diplomas dos engenheiros civis Herminio Amorim Junior, Alcina Correia Koenow, Francisco de Assiz Pereira Graeff, Paulo Augusto da Cunha Sousa, Francisco Gonçalves, Ivan Iberê de Sousa Fernandes, Jerônimo Dias Maciel, Mario Henrique Rocha, Jarbas Oliveira Nascimento; dos médicos Wilson Costa, Fausto Capuano, Manuel Martinez, Iolanda Franco Bittencourt, Américo Montenegro, Salim Salomão Alves, Wilson Paulo Mendonça, Marcos Baia, Ruben do Nascimento, José Soares Bilharinho, Walterson Machado, Lucio da Cunha Fiuza, Máximo Abrahão; de veterinario Angelo Molfi; o certificado de médico de Alaide de Lima Bastos; dos cirurgiões dentistas Gabriel de Sousa Lima, Oder de Oliveira, Jopher Zoghi, Hamilcar Carramanha, Lineu Carlos Leme; dos farmacêuticos Alberto Hamú, Geraldo Figueiredo; das enfermeiras Maria de Lourdes Almeida Nogueira, Irene Gonçalves dos Santos, Aurora Ferreira Bonfim, Estela Alexandre Achar, Avani Malheiros, Carolina Rodrigues Lima; dos bachareis Nelson Bittencourt Prado, Amaury Magalhães, Arsenio de Magalhães Lemos, Roberto de Oliveira Meditsch, Helio Di Noia Martins, Fernando Camargo, Damiano Gullo, Irineu de Campos Carvalho, Roberto Pinheiro Doria, Jorge Augusto de Vasconcelos, Albert Dau, Daniel Dipp; da pianista Haydée Monteiro Lázaro; da licenciada em letras clássicas Aglae de Morais; licenciada em matematica Clá Rocha de Oliveira Xavier.

O Comitê dos VI Jogos Universitarios

O ministro da Educação e Saude assinou ontem a portaria 167 designando os componentes do Comitê Dirigente dos VI Jogos Universitarios Brasileiros. O referido Comitê ficou assim constituido:

Superintendente dos Jogos — Major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica;

Presidente: estudante Afonso Freire Ramos Acioli, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios;

Membros: srs. Horacio Werne, assistente do ensino XV, da Divisão de Educação Fisica; Jorge Getulio Veiga, estudante, e presidente da Federação Atlética de Estudantes; Aldenor Campos, estudante, e Haroldo Fernandes Duarte, estudante.

Aplicação dos testes ABC

INICIADA, ONTEM A SERIE DE PALESTRAS

Através da Radio Difusora da Prefeitura, o Centro de Pesquisas Educacionais iniciou, ontem, a serie de palestras que anualmente realiza com o objetivo de orientar o magisterio sobre a aplicação dos testes ABC. A palestra de hoje está a cargo da professora Ofelia Boisson Cardoso, que tambem realizou a de ontem.

Curso de Museus

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, até o dia 30 do corrente, as inscrições ao Curso de Museus, mantido pelo Museu Historico Nacional. Os candidatos devem apresentar os seguintes documentos [illegible]

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Inaugurados os cursos técnicos da Associação Comercial

Realizou-se, ontem, às 12 horas, no 10º andar do Palacio do Comercio, a inauguração dos cursos técnicos de ensino comercial criados pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, nos moldes da nova reforma do ensino comercial.

Esses cursos, que são o fundamento da futura Universidade Mauá, distribuem-se por três secções: Comercio, e Propaganda, Administração e Secretariado.

Estavam presentes à solenidade inaugural, alem do sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Casa de Mauá, os srs. José Augusto, vice-presidente e diretor do Departamento Cultural; Heitor Beltrão, vice-presidente técnico, Luiz Dodsworth Martins e Djalma Cavalcanti, professores e varios comerciantes.

Saudado por palavras entusiásticas de mestres e alunos, o sr. João Daudt d'Oliveira pronunciou as seguintes palavras:

"Srs. professores, meus senhores. Estudantes: Este instante assinala o inicio de um acontecimento de extraordinaria relevancia, não apenas na vida da Associação Comercial do Rio de Janeiro, como na historia educacional do Brasil.

Na singeleza desta solenidade estamos dando um grande passo. Pela primeira vez em nosso país, a iniciativa espontanea e generosa de uma coletividade se concentra na criação de um instituto, que aspira ser não apenas mais uma escola, mas a pedra angular de uma universidade.

Os homens do comercio e da industria, que tornaram possivel este empreendimento, deram ainda uma v[illegible] a medida do seu espirito público, da sua devoção aos interesses comuns da sua compreensão dos problemas brasileiros. Quiseram eles transportar para o trópico o exemplo americano, em uma das suas lições mais belas: a formação profissional e moral da juventude em instituições criadas pelo esforço dos que lutaram e venceram na vida.

A diretoria da Associação Comercial a que coube interpretar e realizar esta aspiração dos que se congregam [illegible], sente-se justamente desvanecida e orgulhosa pelo papel que lhe tocou no empreendimento.

Assistindo hoje ao despontar dos primeiros brotos da sementeira lançada há um ano atrás, bem pesamos sua significação e as responsabilidades que nos advêm da iniciativa.

Encaramos com serenidade o caminho longo e dificil, que será necessario percorrer. A esta geração coube a etapa mais áspera, de preparar o terreno e lançar os alicerces, cuja solidez deverá assegurar a perenidade da edificação.

A garantia do nosso êxito repousa sobre dois elementos fundamentais: o primeiro é o espirito criador, rico de inspiração e de patriotismo dos elementos do comercio e da industria que nos apoiam e estimulam. O outro, não menos importante e decisivo, é o teor profissional e moral dos mestres que convocamos para trabalhar conosco.

Aqui reunimos para este inicio de atividades uma verdadeira elite do magisterio brasileiro.

Eu me permitiria personalizar no professor José Augusto o conjunto das eminentes virtudes civicas, morais e culturais que caracterizam os nossos catedráticos. Antigo presidente de Estado, parlamentar ilustre com longo tirocinio nas duas casas do Congresso, jornalista, homem de pensamento, traz-nos, alem da funda experiencia dos problemas brasileiros e dos estudos especializados, a lição ainda mais alta do exemplo da sua vida. Nele, o amor pelo interesse público não lhe deixou vagar para prover a fortuna particular, cujos caminhos estiveram abertos à sua frente. Depois de ter dignificado os postos que ocupou na hierarquia politica e administrativa do país, empresta-nos a contribuição do seu esforço valioso, dirigindo e orientando o brilhante nucleo de capacidades que se agrupa no Departamento Cultural da Associação Comercial.

Com materia prima de tão pura qualidade, o magisterio desta escola representa uma garantia de perfeição para o que vamos realizar.

A cátedra não será aqui um organismo frio e distante, traçando esquemas na aridez das lições teóricas. Ele estará animada de vida por homens integrados na mentalidade da sua época, cheios de entusiasmo pela nobre tarefa que lhes cabe, e conhecedores profundos das suas especialidades nos seus pontos de contato com a realidade brasileira. Padrões de elevação moral e civica, transmitirão aos homens não apenas o preparo profissional completo, mas a formação do carater e a cultura do sentimento, elementos básicos sem os quais toda cultura fracassará.

Senhores alunos, esta escola que elegestes para vossa formação vos acolhe com efusão e alegria.

Os cursos, que ora iniciamos, constituem especializações trazidas pelo progresso e pela evolução às atividades mercantis. O que hoje podeis empreender com entusiasmo e orgulho, representa uma possibilidade até bem pouco tempo inacessivel aos jovens brasileiros. Os preconceitos oriundos da nossa formação consideravam o comercio e atividades correlatas como indignos das pessoas bem nascidas e incompativeis com a projeção social.

Tal mentalidade felizmente mudou, e centenas de jovens como vós hoje se preparam tecnicamente para atender às imensas necessidades do Brasil, que se desenvolve e progride.

Os homens de negocios, entre nós, até hoje se têm feito à custo do seu proprio esforço. Desprovidos dos elementos de formação profissional, venceram à custa da inteligencia, da observação, do auto-didatismo. Seu caminho foi, assim, cheio de dificuldades, e os males disso resultantes se refletiram no progresso do Brasil, que tem sido retardado e peiado pela angustiosa falta e o deficiente preparo dos técnicos em todas as especializações, notadamente no comercio, na industria e na agricultura.

Esta escola representa o inicio de uma grande obra, com que a Associação Comercial do Rio de Janeiro traz sua contribuição no sentido de se resolver em definitivo o problema técnico do comercio brasileiro, em harmonia com a legislação vigente. Nosso patriotismo não medirá obstáculos para realizar o programa traçado, até o fim. O começo é modesto, como convem a um empreendimento deste gênero, destinado a um crescimento gigantesco, firme e constante.

Estamos todos a postos, mestres e discipulos, para encetar à jornada.

Equipados com todos os requisitos pedagógicos para realizarmos esta parte do programa inicial, mantenhamos os olhos fitos no futuro, entrevendo em toda a sua grandiosidade a construção que um dia será completada pela fé do comercio e da industria do Brasil.

Ela será como Harvard, Yale ou Cambridge, a universidade do orgulho brasileiro, a universidade da força idealista, a universidade Mauá!"

A seguir, o sr. José Augusto deu a sua aula inaugural, tambem muito aplaudida, examinando os aspectos mais atuais do ensino técnico.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Reune-se amanhã, o Clube de Relações Internacionais, às 17,30 horas, com um programa de poesia latino-americana, a cargo do artista chileno Sergio Roberts.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Realiza-se, hoje, às 17 horas, à rua Porto Alegre, 71, 7.º andar (A. B. I.), uma reunião desta sociedade. A entrada é franca.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se hoje, às 20 horas, em sua sede social, à avenida Mem de Sá, 197, uma sessão especial para ouvir uma conferencia do professor Barbosa Viana, sobre "Malformações congênitas", após a recepção pelo professor Abdon Lins do prof. Alvaro Palmeira, que falará sobre "Biologia e Educação", sendo facultado o ingresso a todos os estudantes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA — Realiza-se, amanhã, às 20 horas, na sede social, uma reunião extraordinaria, para discussão do plano de reforma do ensino veterinario no país. Para essa reunião, estão convidados todos os associados.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

No Concurso de Habilitação à Faculdade Nacional de Medicina, foram aprovados os seguintes candidatos:

Amarino Carvalho de Oliveira, media final 87; Alcino Chaves Rangel, 79; Francisco Emilio Krause Martins e Romeu Vieira Batista, 78; Aderbal de Andrade e Elisa Alves da Costa, 76; Iluguette Claude Salti e Amador Martin, 75; Jaime Rodrigues, 74; Nagib Assaf Filho e Osvaldo de Loureiro Maior Junior, 72; Benedito Dualibe Murad e Djalma Azevedo Tavares, 71; Ismar Chaves da Silveira, 70; Pedro de Almeida Magalhães, 69; Demósthener Borges Monteiro, Abel Sader, William Harper Betts e Homero Leal de Meireles, 68; Maria Madalena de Meneses Pimentel e Franz Wilmot Kohout, 67; Jorge Avila de Maiofais e Alice Webz, 66; Calil Dib Ibraim Zacur, Moacir de Jesus Penha, Miguel Tavares, 65; Genicio Moreira da Costa Lima, Rajahne Pedro Equi e Fuad Mansur, 64; Mario Fagundes e Ecio Peroco, 63; Manuel Carlos de Melo Mota, Davi Stroud Hubbard, Elson Portugal Alves Pereira e Luciano de Castro Silva, 62; Luiz Moura, 61; José Gat-Selmana, Alcizio Sobreira Lima, Demelindo Tranquilini, Luiz Eduardo Jovita Correia da Silva e Mirjam Moskovicova, 60; Luiz de Assiz Vilaça, Renato Nunes Esteves, Carlos Guilherme Vanderley, 59; Lafi Lobo, José Henrique Quercetti, Paulo Soares de Gouveia e Fernando Carrazedo Filho, 58; Helio de Andrade Santos, José Stratievsky, Antonio Salim Dualibe e Angelo Benedito Fallace de Oliveira, 57; William Asmar, Claudio de Queiroz Varela, Mauricio Mateus, Antonio de Lavor Pais Barreto, Aloisio de Almeida França, Julio Dickstein, Renato Brando, Sebastião Valentine, 55; Francisco de Paula Leão, Maria José Escobar, Maria Nelza Borges, Neison Crisci e Valter Solando Araujo, Abdo Cristiano Serafim, [illegible], Raimundo Wilhelm Pereira da Siqueira, Raimundo Wilhelm Pereira, Humber e Aroldo Antunes Guimarães, Avelina Vilas-Boas, Feliciano Pinto, Acacio Gomes da Rocha, Alarico Vilela Carvalho, Eurico Peres Amoedo, Helena Pereira, Nelson Calil, Aloisio de Barros Araujo, Maria da Penha C. Pontes de Miranda, Renato Ramos Alcir de Almeida Fonseca, Amadeu Tiago de Melo, Aureliano Ribeiro Dias, Jocimar da Silva Alvarenga, João Henrique Belfort Gaião, Eurides Meneses de Serpa, Mysnel Estela Freire e Helio Martins Coelho, 51; Fernando de Sousa, João Carlos de Melo, Irete Moura Agapito da Veiga e Rute Alves de Carvalho, 50.

AVISO — Os candidatos acima relacionados têm o prazo de cinco dias para requererem a matricula.

CHAMADA PARA O EXAME DE HOJE

FISICA — Exame prático-oral, às 9 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados todos os alunos que prestaram exame escrito no dia 16.

PARA MANHÃ

CLINICA PROPEDEUTICA MÉDICA. — As 9 horas, no serviço da cadeira, será chamado o aluno Gil Bueno Brandão.

AVISOS — São convidados a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia, os seguintes alunos: Mauritano Rodrigues Ferreira, Joaquim Neto Martins, Israel Salmen Schutz Alvaro Santos de Melo, Cícero de Almeida Morais.

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTETRICA — São convidadas a comparecer a Secção de Expediente as seguintes alunas do 2.º ano" Silvia Macedo Cordeiro, Marieta Gouveia Costa, Palmira Moreira Gonçalves e Jací Pereira.

Os alunos do artigo 100 podem prestar exame de 2.ª época

A proposito do pedido de Laura Rodrigues Pereira e outros, no sentido de lhes ser permitido prestar exame de 2.ª época, o diretor do Departamento Nacional de Educação exarou o seguinte parecer que foi aprovado pelo sr. Gustavo Capanema:

"Nenhum dispositivo do decreto n. 21.241, proibiu jamais, seja explicita, seja implicitamente, que os estudantes sob o regime do art. 100 prestassem exame de segunda época, nos termos em que tal concessão era feita aos alunos do curso seriado (art. 44); interpretação errônea da Lei que se fixou em praxe, deu causa àquela proibição; o art. 44 do decreto n. 21.241, aplicavel, em virtude de não haver disposição em contrario, aos estudantes sob o regime do artigo 100 foi revogado pelo decreto-lei n. 1.750, de 8 de novembro de 1939, que vem conceder segunda época em termos mais amplos a todos os estudantes do curso secundario, isto é, não excluiu os estudantes sob o regime do art. 100; em consequencia, não há necessidade de Lei nova para que seja permitida a tais estudantes a prestação de exames de segunda época nos termos do art. 2.º do decreto-lei n. 1.750".

Autorizados a funcionar como colegios

O presidente da Republica assinou decretos autorizando a que funcionem como Colegio o Ginasio N. S. do Bom Conselho, em Porto Alegre; o Ginasio Municipal, de Ouro Preto, e o Ginasio Republicano, desta capital.

Livros didáticos

"A PRERROGATIVA DA GRAÇA NO DIREITO BRASILEIRO" PELO DR. CARLOS TAVARES DE LIRA — [illegible]

Publicações educacionais

O DESENHO RACIONAL NA ESCOLA — A Livraria do Globo acaba de publicar "O desenho racional na escola", trabalho do professor [illegible] [illegible]

GEOGRAFIA PARA AS CLASSES PRIMARIAS — O professor Afonso Guerreiro Lima, competente mestre da ciencia geográfica, à qual vem dedicando longos anos de estudo, acaba de ter publicado pela Livraria do Globo mais um trabalho de sua autoria, "Geografia para as classes primarias", na serie Agua, Terra e Ar.

Os programas para hoje:

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Déia-Cazarré, às 20 e 22 hs. - "Das 5 às 7".
- JOÃO CAETANO - 43-8789. Cia. Beatriz-Oscarito, às 19,45 e 21,45 hs. - "Mouraria".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. Fechado.
- REGINA - 42-1039. Cia. Renato Viana, às 20 e 22 hs. - "Fogueira de Carne".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 20 e 22 hs. — "O Bico da Cegonha".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Fados Teatralizados, às 20 e 22 hs. - "Maldito Fado".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. "Novidades".
- GLORIA - 22-9146 - "Com os braços abertos".
- IMPERIO - 22-9348. "O castelo do homem sem alma".
- METRO - 22-6490. "...E o vento levou".
- ODEON - 22-1508. "Sem destino" e "Mulher fera".
- PALACIO - 22-0833. "O diabo disse - não!".
- PATHE' - 22-8795. "Em cada coração um pecado".
- PLAZA - 22-1097. "Tudo por ti".
- REX - 22-6327. "O fogo sagrado".
- VITORIA - 42-9020. "A legião branca".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O dedo do destino" e "O vaqueiro errante" (I. até 10).
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "Cupido é moleque teimoso" e "Sacrificio de pai".
- D. PEDRO - 43-0154. "Serenata azul" e "Nick Carter super-detetive".
- ELDORADO - 42-3145. "Tristezas não pagam dividas".
- FLORIANO - 43-0074. "Espião do Eixo" e "Chamas da vingança".
- GUARANI - 22-9435. "A companheira de Tarzan" e "Voando com música".
- IDEAL - 42-1218. "Casei-me com um anjo".
- IRIS - 42-2543. "O traidor traído" e "Irmãos em armas" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "Mulher, marido & Cia." e "Idolo das mulheres" (I. até 11).
- MEM DE SA' - 42-2292. "A mulher que eu deixei" e "O traidor traído".
- METROPOLE - [illegible] "Minha secretaria brasileira" e "Picardias de cow-boy".
- AMERICANO - 47-2803. "Mares sem dono" e "O protetor" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693 "A estrada da Birmania" e "Picardias de cow-boy" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Tudo por ti".
- AVENIDA - 48-1667. "Nem só os pombos arrulham".
- BANDEIRA - 28-7575. "As três herdeiras" (I. até 10).
- BEIJA FLOR - 29-8174. "Artilheiro aereo" e "Alta espionagem".
- CARIOCA - 28-8175. "Aquilo sim era vida".
- CATUMBI - 29-3681. "Unidos, venceremos" e "A mulher do dia".
- COLISEU - 29-8753. "Aventureiro de sorte" e "Sua Excia o réu".
- EDISON - 29-4449. "A estranha passageira".
- ESTACIO DE SA' - 42-0871. "A casa dos Rotchilds".
- FLORESTA - 26-6257. "Aventura no Sahara" e "O pequeno refugiado" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Horizonte perdido" e "O soldado de chocolate".
- GRAJAU' - 38-1311. "Corregidor" e "Matuto esperto" (I. 10)
- GUANABARA - 26-9339. "Jornada trágica" e "O gorila matador" (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Regresso retumbante" e "Trilha solitaria".
- IPANEMA - 47-3866. "Caçadora de marido".
- IRAJA' - 29-6330. "Os mal intencionados" e "Homens heróicos".
- JOVIAL - 29-0652. "Minha secretaria brasileira".
- LUX - "Cuidado com as saias" e "O gato negro".
- MADUREIRA - 29-8733. "O monstro sinistro" e "O hóspede inesperado" (I. até 18).
- MARACANA - 48-1910. "Traição no Far-West" e "Estrangulador" (I. até 14).
- MASCOTE - 29-0411. "Sherlock Holmes" e a arma secreta" e "Cavaleiros foragidos"
- MEIER - 29-1222. "Aguias de fogo" e "A volta do garoto".
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "No caminho de Burma".
- METRO-TIJUCA - 48-9970. "No caminho de Burma".
- MODELO - 29-1578. "Corregidor" e "Um blefe formidavel" (I. até 10).
- MODERNO - "O dedo do destino" e "Espiões do Eixo".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos sofredores indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 370

Um caso impressionante, de extremo infortunio, o do pobre homem e de sua companheira lá alguns anos passados, depois de insidiosa molestia, com reincidencias continuas, crises dolorosissimas, ficou ele impossibilitado de trabalhar. As pernas inflamaram-se e engrossaram, tornaram-se tão volumosas como nas elefantíases. A mulher passou, então, a trabalhar para a subsistencia de ambos, costurando, lavando para fora e assistindo, ainda, carinhosamente, o enfermo. [illegible]

[illegible] Um caso lancinante de miseria e molestia.

Entrega de donativos

Conforme ficou anunciado realizamos ontem a entrega dos donativos aos casos [illegible]

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de domingo .... Cr$ 1.690,00

[illegible]

Rosalia Borges - casos 34, 91, 113, 147, 252, sendo Cr$ 10,00 para cada caso, no total de Cr$ 50,00 Cr$ 750,00

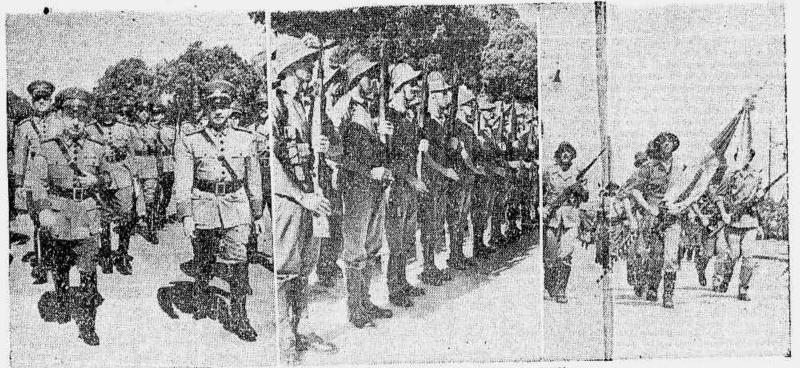
Cr$ 2.410,00

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO

Quarta-feira, 22 de Março de 1944

O desfile da Força Expedicionaria, na Vila Militar

Causou ótima impressão, pelo seu preparo físico e técnico, a tropa inspecionada ontem — Declarações dos generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa e de outros chefes militares — Impressões colhidas pela reportagem entre oficiais e soldados da F.E.B.

Alguns flagrantes do desfile de ontem, na Vila Militar

Realizou-se, ontem, na Vila Militar, um desfile das unidades componentes da Infantaria Divisionaria da 1.ª Divisão de Infantaria do Corpo Expedicionario Brasileiro.

Submetidos a rigoroso treinamento desde que se iniciou o preparo da nossa força expedicionaria, nos seus proprios quarteis, os regimentos que a compõem se reuniram, ha pouco, nesta capital sendo inspecionados pelo comandante da D.I.E., general Mascarenhas de Morais, que se fazia acompanhar do general Zenobio da Costa, comandante da Infantaria Divisionaria, e oficiais de seus estados maiores.

Não se tratava de qualquer solenidade, mas de uma ocorrencia normal da vida militar. Dada, porem, a expressão que assumia esse desfile, teve a presença de numerosas altas autoridades do Exército, que testemunharam uma significativa demonstração de preparo e eficiencia das nossas tropas. Entre os presentes contavam-se os generais Mascarenhas de Morais, Newton Cavalcanti, Valentim Benicio da Silva, Osvaldo Cordeiro de Farias, Gustavo Cordeiro de Farias, Anor Teixeira dos Santos, Renato Paquet Pinto Guedes, Alcio Souto, Milton de Freitas Almeida e Angelo Mendes de Morais e os coroneis Lott e Floriano Brazner.

Na constituição da Infantaria Divisionaria da 1.ª D.I.E. três Estados estão representados por unidades neles sediadas. Formam-na o Regimento Sampaio, (1.º R.I.), sediado na Vila Militar, o 6.º R. I., com quartel em Caçapava, São Paulo e o 11.º R. I., de São João del Rei, Minas Gerais, estes últimos, como dissemos, recem-chegados a esta capital. Esses regimentos são comandados, respectivamente, pelos coronéis Aguinaldo Caiado de Castro, João Segadas Viana e Delmiro Pereira de Andrade.

Tem, ainda, o general Zenobio da Costa como auxiliares, no estado-maior, os seguintes oficiais: major Alvaro Braga, chefe do estado maior; capitão Alvaro Santos, chefe da 1.ª Secção; major João Felix de Sousa, chefe da 2.ª Secção; capitão Malvino dos Reis Santos Neto, chefe da 3.ª Secção; capitão Augusto Abreu, ajudante da 1.ª Secção, e capitão Rubens de Vasconcelos, ajudante de ordens.

PREPARO FISICO E TECNICO INTENSIVOS

O desfile deixou a todos que o assistiram a melhor impressão. Os homens que compõem a 1. D. E., rigorosamente selecionados e intensivamente treinados, apresentam-se em excelentes condições para o desempenho das tarefas que lhes vão ser confiadas.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

Momentos antes da hora marcada para o desfile, chegou ao Q. G. da Infantaria Divisionaria o general Mascarenhas de Morais, sendo recebido pela oficialidade presente.

Nessa ocasião, aquele chefe militar, falando aos representantes da imprensa, falou-lhes sobre o trabalho que ali se vem realizando.

"— A Força Expedicionaria Brasileira — disse o general Mascarenhas de Morais — representada pela 1ª D. I. E., encontra-se numa intensa fase de realizações, tendendo rapidamente para ultimar sua organização e preparação complementar para a guerra.

O esforço de todos os seus componentes, desde o mais modesto soldado, é decidido e convincente, e muito nos honra e desvanece pelo grau de sinceridade e eficiencia com que aborda e soluciona todas as questões.

Não é possivel, entretanto, esquecer a vontade herculea e capacidade realizadora de s. ex. o sr. ministro da Guerra e aos seus operosos orgãos de colaboração, no apoio irrestrito que nos tem proporcionado, comprimindo todas as dificuldades e obstáculos que se antepõem a uma realização de tanto vulto e responsabilidade.

O comandante da 1ª D. I. E. sente-se feliz em proclamar essa poderosa fonte de energia em que se apoia toda a sua ação de comando."

— Quanto aos meus comandados — acrescente o general Mascarenhas de Morais — não é necessario encarecer as suas atividades. O testemunho vivo de toda essa patriótica operosidade, está nessa magnifica apresentação a 1ª D. I. E., fruto do seu esforço denodado e silencioso, que construiu um verdadeiro e poderoso orgão de força.

Para nós outros, chefes militares, isto não constitue uma surpresa, pois conhecemos as possibilidades dos nossos quadros e a tradição que tanto nos orgulha de inteligencia e alta capacidade de assimilação."

— "A ação do general Zenobio da Costa — concluiu o comandante da 1ª D. I. E. — e de seus dignos oficiais, está calando numa tradição que muito prezamos e que há de acompanhar a 1ª D. I. E. na sua peregrinação nos campos de batalha."

AS IMPRESSÕES DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Ouvido pelos jornalistas, o general Zenobio da Costa fez as seguintes declarações:

— "Como comandante da Infantaria Divisionaria da 1.ª D. I. E. — dizemos — o mais poderoso nucleo de força da 1.ª D. I. E., confesso a minha satisfação diante dos magnificos resultados que vêm coroando os esforços ingentes dos comandantes de Regimento e seus valorosos oficiais, sargentos e praças.

Só há uma vontade: construir e aperfeiçoar. Ninguem ignora que tivemos de passar de uma organização tradicional em que nos formamos e habituamos a comandar dezenas de anos, para uma outra de feição completamente diferente, do tipo norte-americano. Há dois meses apenas estamos trabalhando nesse "desideratum", e o resultado aí está aos olhos de todos que viram a Infantaria Divisionaria desfilar. E' realmente uma potencia, sobre cujo emprego futuro temos a mais absoluta e integral confiança. O entusiasmo dos oficiais e de seus comandados nos R. I. operou milagres. Isto não envaidece, mas, não perturba a nossa ação no sereno cumprimento do dever. Temos uma grave delegação do Exército e da patria. Saberemos honrá-la em todas as contingencias".

FALA O COMANDANTE DO 6.º R. I.

Sobre as disposições e o preparo em que se apresenta o 6.º R. I., disse o comandante desta unidade, coronel Segadas Viana:

"A tropa vem correspondendo perfeitamente a tudo quanto dela se espera. Constituem-na soldados de São Paulo, em sua maioria, havendo, porem, entre eles, numerosos jovens procedentes de outros Estados do país. Dirigindo a preparação desses rapazes, devo confessar que minha missão tem sido sobremaneira facilitada pelo seu espirito de compreensão e de perfeita consciencia de seus deveres e responsabilidades. Daí a experiencia que rapidamente vêm adquirindo, estando prontos para defender o Brasil. Eles se têm dedicado de corpo e alma ao Exército. Quer intelectual quer fisicamente, trata-se de uma tropa escolhida, capaz dos mais diversos encargos que a guerra moderna lhe possa exigir. Basta dizer que esses soldados foram submetidos a inspeção por uma turma de que fizeram parte quarenta e quatro médicos civis e seis outros militares".

A passagem do porta-bandeira conduzindo o Pavilhão Nacional, esclareceu o coronel Segadas Viana:

— "Essa é a bandeira oferecida pelas senhoras paulistas à Força Expedicionaria Brasileira. A iniciativa que teve a mais viva repercussão nacional partiu de uma comissão de senhoras à cuja frente estava a condessa do Pinhal, uma grande devotada à causa da Patria e que aos cento e três anos, pois é essa a sua idade, não deixou de prestar significativa homenagem àqueles aos quais caberá a defesa da nossa terra, da nossa liberdade".

FALAM VARIOS EXPEDICIONARIOS

Quando se ia iniciar o desfile, estando dispostos dez mil homens ao longo da avenida Caxias, que vai de Deodoro à Vila Militar, a reportagem colheu impressões de varios componentes da tropa expedicionaria.

O tenente Alcione Melo, advogado no Piauí e convocado na qualidade de oficial da reserva declarou:

"— Fui transferido do Norte para São Paulo para fazer parte da Força Expedicionaria Brasileira, o que se verificou há 20 dias. Com imenso entusiasmo aceitei essa designação. A Patria exige sacrificios. A grande luta em que nos empenhamos pela liberdade dos povos justifica todas as renuncias. Fiz o curso de moto-mecanização na 7.ª Região Militar, para a qual fora convocado".

Varios soldados falam à reportagem sobre a oportunidade que têm de prestar seus serviços nas operações de guerra.

"— Sou voluntario e apresentei-me logo após a declaração de guerra — diz o soldado Benicio Ferreira, de Itarejú, Estado de S. Paulo. Estou certo de que esse foi o maior instante de minha vida: o de colocar-me ao serviço da Patria, quando ela mais necessitava de seus filhos. Espero que possa haver instantes ainda mais decisivos. Para isso é que venho me preparando, para estar à altura da missão de soldado que acima de tudo, deseja servir ao Brasil".

Fala, agora, Urbano Silva, de Campinas, e que há alguns meses foi convocado:

"— Sempre tive uma excelente idéia do Exército. As [illegible] militares que possuimos sempre fascinaram minha imaginação, desde os dias escolares. [illegible] apresentar como voluntario, quando soube de minha convocação. Esse fato veio ao encontro do que eu pretendia, uma vez que desde a entrada do Brasil na guerra, ao lado das Nações Unidas, o meu maior desejo era combater ao lado de meus irmãos brasileiros e ao lado de todos os que lutam pela liberdade contra os totalitarios. E porque me preparo com todo entusiasmo para essa grande tarefa, sinto-me contente em fazer parte da Força Expedicionaria Brasileira".

A INSPEÇÃO E O DESFILE

As 8,30 horas, acompanhado pela oficialidade presente, iniciou o general Mascarenhas de Morais a inspeção à tropa, formada na avenida Duque de Caxias.

A pé, seguido pelas demais autoridades militares, o comandante da D. I. E. passou em revista os três Regimentos

(Conclue na 8.ª pagina)

Pelo Barão de ITARARÉ

Coisas que não combinam

Os sapatos de jacaré, a pena d'agua e a última piada do pinto

E' a tal coisa... Bem diz o ditado que a pimenta só arde nos olhos dos outros.

Os homens fazem sapatos, cintos, suspensorios e bolsinhas para guardar dinheiro com o couro do jacaré e todos acham esses objetos muito fortes e muito elegantes. Mas, quando um pobre jacaré faminto pega um homem na beira do rio e lhe decepa um pé de uma dentada, todos os homens acham ruim e ficam revoltados contra o jacaré.

•

Os crimes não são iguais. As punições para os criminosos deveriam ser, por isso, diferentes. A cada crime deveria corresponder um castigo, de acordo com a natureza do delito.

— Que pena, então, mereceria, por exemplo, um leiteiro que pusesse agua no leite?

— Que pena mereceria?

— Sim. Que pena estaria de acordo com a natureza do delito?

— Uma pena d'agua...

•

Mas é preciso se notar que nem todos os leiteiros que vendem o leite adulterado praticam a mesma contravenção. E os que põem agua no leite não são, afinal, os maiores delinquentes, mas aqueles que põem leite na agua.

•

O ovo não é pinto. E o pinto não é ovo. Mas tanto o pinto como o ovo valem dinheiro. Criminoso, entretanto, não é o quitandeiro que nos vende um ovo por preço superior ao preço da tabela nem o que nos impinge um pinto pelo mesmo preço que nos venderia um frango. Bandido é aquele que nos vende os ovos com pinto, quando nós queremos ovos.

•

E, a propósito, você sabe qual é a última piada do pinto? Ah! Não sabe?

Pois, então, aprenda esta e passe adiante:

A última piada do pinto é simplesmente: — Piu!

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Oitocentos mil cruzeiros para a "Campanha da Redenção da Criança"

Realizou-se, ontem, à tarde, no gabinete da sra. Darcy Vargas, a cerimonia da entrega de Cr$ 800.000,00, para a "Campanha da Redenção da Criança", em cheques, donativos esses feitos pela Sul América Seguros de Vida, Sul América Seguros Terrestres e Sul América Capitalização, bem como pelo Lar Brasileiro, cada qual com a importancia de Cr$ 200.000,00. Esses donativos destinam-se à construção de postos de Puericultura em Uberlandia, Minas, S. Borja, R. G. do Sul, e nos Estados do Ceará e Goiaz. O dr. Antonio Larragoiti Jr. fez a entrega dos referidos cheques em nome da Sul América e do sr. Pedro Correia de Castro, diretor superintendente do Lar Brasileiro e que se encontra em São Paulo.

Estiveram presentes ao ato a sra. Anita Carpenter, secretaria; a sra. Berta Salgado Filho e o major Roberto Carneiro de Mendonça, tesoureiros; o dr. Antonio Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil; dr. Rodrigues Otavio Filho; dr. Romero Estelita e dr. Jair Negrão de Lima.

A sra. Darcy Vargas agradeceu ao dr. Antonio Larragoiti Junior os donativos feitos pela Sul América e Lar Brasileiro, os quais irão contribuir de maneira decisiva para se dar às crianças necessitadas do Brasil uma situação mais condigna e mais humana.

NOVA DIRETORIA DA FUNDAÇÃO DARCY VARGAS

Em reunião realizada, ante-ontem, na sede da "Casa do Pequeno Jornaleiro" teve lugar a eleição da nova diretoria da "Fundação Darcy Vargas".

Por deliberação do Conselho Administrativo, o dr. Romero Estelita foi reeleito para a presidencia da Diretoria, sendo eleitos o dr. Rubens Campos Porto, vice-presidente; dr. Alvaro Borgerth Teixeira, 1.º secretario; eng. Laert Brigido, 2.º secretario; dr. Carlos Duprat, 1.º tesoureiro e Raul Borja Reis, 2.º tesoureiro.

BIBLIOTECA AMBULANTE DO COMBATENTE

Realiza-se hoje, às 15 horas, a cerimonia da entrega das 12 caixas restantes destinadas a circular nos corpos de tropas do Exército e mais uma biblioteca fixa de mil volumes no Hospital Central do Exército, pelo Serviço de Apoio às Forças Armadas da Legião Brasileira de Assistencia.

A referida cerimonia, que contará com a presença da sra. Rosa Mendonça Lima e autoridades civis e militares, será realizada no edificio da A. B. I., 8.º andar.

TRIBUNAL DO JURI

O CRIME DA RUA JOAQUIM PALHARES

Interrogado, ontem, o gerente do Café Castelões, Elviro da Silva Pinto

O juiz Roberto Medeiros, do Tribunal do Juri, interrogou, ontem, o réu Elviro da Silva Pinto, ex-gerente do Café Castelões, que, no dia 3 deste mês, pouco antes das 5 horas da manhã, no Café Estoril, à rua Joaquim Palhares n.º 641, matou a tiro de revólver o gerente deste estabelecimento, Manuel de Azevedo Filho. A vitima recebeu a bala na boca e faleceu antes de ser socorrida pela Assistencia.

Declarou o acusado que comemorava o aniversario de um amigo quando ao dirigir um gracejo à vitima foi por esta repelido violentamente. Manuel de Azevedo Filho, irritado, esbofeteou o acusado, causando-lhe ferimentos no rosto. Ao mirar-se no espelho, Elviro notou que o ferimento sangrava abundantemente e, desorientado, no momento em que seu contendor se preparava para repetir a agressão, dessa vez a cadeirada, sacou de seu revólver e desfechou-lhe um tiro, mas sem intenção de matá-lo.

Vendo que havia matado o seu agressor, o acusado procurou fugir, sendo perseguido por populares e pelo vigilante municipal n.º 633, que o apresentou na delegacia do 15.º distrito, onde foi autuado. A arma foi encontrada, e apreendida pelo vigilante municipal n.º 1275, no jardim do predio n.º 479, onde foi atirada pelo acusado.

O processo seguirá os trâmites da lei, devendo ser ouvidas as testemunhas arroladas pelo promotor: Manuel Marques, João de Sousa, José Clegario dos Santos e Gabriel Gloria de Castro. A seguir, serão ouvidas as testemunhas arroladas pelo advogado do réu.

O racionamento de gasolina para o mês de abril

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional:

"O Assistente Responsavel pelo Serviço de Distribuição e Racionamento de Combustiveis Liquidos, no Distrito Federal, faz publico para o conhecimento dos interessados que o racionamento de gasolina para o mês de abril próximo será processado na ordem seguinte:

TAXIS: De 1 a 10.000, dia 23; de 10.001 a 15.000, dia 24; de 15.001 a 25.000, dia 25 de 25.001 a 37.000 dia 27.

CARGA: De 1 a 3.000, dia 28; de 3.001 a 7.500, dia 29; de 7.501 a 9.300, dia 30; de 9.301 a 14.200, dia 31.

DIVERSOS: Dia 1.º de abril — (Motocicletas, lanchas, caminhonetes ambulancias, fúnebres e etc.)"

A VEZ DOS SATÉLITES

No episodio da invasão militar alemã da Hungria, com Horthy e seus ministros "em cana", não adianta, naturalmente, perder tempo e palavras para acentuar o que há, nessa façanha, de brutal e de ignominioso. De há muito, o mundo não tem por que se admirar ou se surpreender com os métodos de politica e de guerra de um regime que introduziu e oficializou a capangagem nas relações internacionais. As primeiras fases da agressão nazista de desafio [illegible] ficaram assinaladas por [illegible] desse gênero [illegible]

[illegible] valente, de câmara de tortura, a que ele submeteu os lideres tchecoslovacos para quebrar preliminarmente toda possibilidade de resistencia da jovem Republica democrática e progressista. Anteriormente já a diplomacia capadocial do nazismo se exercera, em ultrajantes vexames pessoais, sobre o orgulho "tory" de Chamberlain, como a primeira amarga lição à inépcia do seu apaziguamento a qualquer preço.

No caso atual, nem há por que lamentar ou apostrofar a nova brutalidade, exercida contra o [illegible] quislinguismo de uma [illegible] que se fizera satelite e servidora incondicional de Hitler. O almirante de [illegible] [illegible]

[illegible] nhecer o fracasso da campanha de leste e pôr termo ao estúpido sacrificio que impusera ao seu povo.

Entre as vitimas balcânicas do nazismo, a consciencia universal fará uma distinção necessaria: houve os povos que perderam quase tudo, menos a honra nacional, o direito à vida livre e soberana, e os que, antes de serem devorados pelo Moloch nazista, abdicaram, pela palavra e pela ação de governos traidores, a afirmação de uma consciencia nacional, com o opróbrio irremissivel da escravidão consentida.

No episodio da Hungria, que naturalmente se repetirá na Bulgaria e na Rumania, há, entretanto, a assinalar uma circunstancia [illegible] grata à causa democrática. Hitler enfrenta já a [illegible]

[illegible]

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Novos auxiliares de instrutor de pilotagens da Escola de Aeronáutica

Abertas as inscrições na Escola Técnica de Aviação — Oficiais que vão cursar a Escola de Estado Maior de Leavenworth — Reservistas chamados — Despachos do ministro — No gabinete.

O ministro assinou atos nomeando, no interesse da instrução, auxiliares de instrutor de pilotagem da Escola de Aeronáutica, os seguintes aspirantes aviadores da Reserva, convocados: Alfredo Luiz Penteado, Luiz Vergueiro Silveira, Claudio Daniel Rodrigues, Caio Barbosa Ferraz, Lucilo Otavio Martins Caldas, Maxwell Clifford Lloyd, Jorge de Mesquita e Wilson de Medeiros Oliveira.

INSCRIÇÃO NA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

A Escola Técnica de Aviação de São Paulo abriu as inscrições para candidatos do Distrito Federal e do Estado do Rio, as quais poderão ser feitas na sede do Aero Clube desta capital. As exigencias são as seguintes: candidato civil — ser brasileiro nato, ter mais de 17 anos e menos de 34, no ato de inscrição, comprovadas mediante certidão de idade ou carteira de reservista; ter licença dos pais e tutores, se for menor, e não for reservista. Quando maior de 18 anos, anexar prova de situação militar, apresentar atestado de boa conduta, passada pela autoridade policial, onde residir, ou por dois oficiais das Forças Armadas; ser solteiro e não servir de arrimo de familia, exibindo os atestados respectivos. O candidato deve requerer inscrição para exame de admissão, ao representante do Ministerio da Aeronáutica junto à Escola.

Candidato militar: ter menos de 34 anos, boa conduta e ser solteiro.

VÃO CURSAR A ESCOLA DE ESTADO MAIOR DE LEAVENWORTH

O chefe de gabinete do ministro comunicou à Diretoria do Pessoal ter o titular da pasta designado os majores aviadores Antonio Joaquim da Silva Gomes e Ari Presser Belo, para efetuarem matricula no Air Staff Course da Escola de Leavenworth.

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer, com urgencia, à Divisão do Pessoal da Reserva, no 10º andar do edificio do Ministerio, das 15,30 às 16,30 horas, afim de tratar de assuntos de interesse proprio, os seguintes reservistas: [illegible]

DESPACHOS DO TITULAR DA PASTA

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: [illegible] solicitando pagamento por exercicios findos, de transportes efetuados pela Estrada de Ferro Sorocabana — Reconheço a divida; de Coimbra Bueno Ltda., solicitando sua inscrição como empresa construtora de obras do Ministerio — Inscreva-se; e do primeiro sargento reformado, João Mariano de Sousa, solicitando apostila de quota de 2% à provisão de reforma — Indefiro, em face das informações.

NO GABINETE

Acha-se nesta capital, chegado, ontem, o brigadeiro Appel Neto, comandante da 4ª Zona Aerea, com sede em São Paulo. Ontem mesmo o brigadeiro Appel Neto esteve no gabinete do ministro, sendo recebido em conferencia pelo sr. Salgado Filho.

— O ministro recebeu, tambem, em conferencia, durante a tarde, o general Raimundo Sampaio, comandante da 4ª Região Militar.

— Estiveram, ainda, no gabinete do titular da pasta, as seguintes pessoas: coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude; tenentes-coronéis aviadores Loióla Dayer, diretor do C. P. O. R. Aer.; e Guilherme Aloisio Ribeiro, diretor do Parque de Aeronautica dos Afonsos.

Para despacho, foi recebido o sr. Cesar Grilo, diretor de Aeronáutica Civil.

Aos alunos do Curso de Diplomata

AVISO: O ilustrado professor de Direito Internacional, Dr. Oscar Tenorio, iniciará as aulas dessa materia, sabado proximo, às 11 horas, no INSTITUTO RENASCENÇA, Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º andares, tel. 43-6073.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS PARA VENDA DE 105/240 AVOS DO PREDIO SITO A RUA ZAMENHOFF NÚMERO 69:

O Doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Capital Federal.

FAZ SABER a quantos este virem que no dia 22 de Março próximo, no saguão do Palacio da Justiça, à Rua Dom Manuel número vinte e nove, ás treze horas e meia, o porteiro dos auditorios submeterá a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, pelo maior lanço acima da avaliação que é de Cr$ 26.250,00 vinte e seis mil duzentos e cinquenta cruzeiros, correspondente a 105/240 avos do predio sito a Rua Zamenhoff 69, penhorados por Manoel Alves Carneiro, ao Espolio de D. Ludovina da Conceição Almeida e D. Celia de Almeida, imovel esse registrado no Registro de Imoveis no Livro 3 A. B. folhas 186 número 17.813 do Primeiro Oficio do Registro Geral de Imoveis, a parte correspondente à Dona Ludovina e o mesmo livro e folhas sob número 17.810 do mesmo Registro, a parte correspondente a dona Celia. A hipoteca foi registrada no Primeiro Oficio de Imoveis Dr. Rubens Antunes Maciel folhas 31, do livro 2 A. B. sob numero 5474 de hipotecas. O imovel sito à Rua Zamenhoff numero 69, na freguezia do Espirito Santo desta Cidade, de feitio parte beiral e parte platibanda, de dois pavimentos, construido de pedra, cal e tijolo, mais ou menos a meia distancia do terreno, coberto de telhas do tipo francês, tendo no primeiro pavimento uma porta e 2 janelas de peitoril portadas de madeira, soleiras de cimento, dividido em comodos, forrados e assoalhados com as dependencias cimentadas. Mede 6,35 de largura por 7,15 de comprimento. Existe na frente do predio acima descrito uma construção de pedra, cal e tijolo, coberta de telhas tipo francês, dividida em cômodos, sendo um forrado e assoalhado e outro cimentado, com porta e janela. Tem as dependencias sanitarias e cosinha cimentada e mede 6,25 de largura por 7,75 de comprimento. Nos fundos do terreno está construido um outro predio do feitio de chalet, com porão habitavel, construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas tipo francês, tendo porta e janela de frente, portadas de madeira, proprio para residencia, medindo o corpo principal 6,95 de largura por 7,70 de comprimento, seguindo-se o puxado que mede 6,70 de largura por 5,25 de comprimento. Das três construções descritas as duas primeiras estão em regular estado de conservação, mas a ultima precisa de obras. O terreno mede 7,60 sete metros e sessenta centimetros de largura por 39,00 trinta e nove metros de extensão por ambos os lados. Dito terreno é acidentado, mau digo acidentado, muito acima do nivel da rua e com forte declive para os fundos. E' fechado na frente por muralha de pedra, com a entrada por escada de pedra, desprovida de portão; pelo lado direito por muros e paredes confinantes e pelo esquerdo e fundos por muralha. Confronta pelo lado direito com o predio número 67 de propriedade de Manoel Alves Carneiro; pelo lado esquerdo com terreno devoluto do Espolio de José Couto Pereira, e nos fundos com o predio número 64 da rua Sampaio Ferraz de propriedade do Banco Mercantil. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou fiança pelo prazo de 3 dias. E para os devidos fins expediu-se o competente edital e extratos para a publicação legal. Rio de Janeiro aos 15 de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. Ass.) Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho. Confere — Octacilio de Lucena Montenegro.

NOVAMENTE NO RIO O GERENTE GERAL DA ANGLO-MEXICAN PETROLEUM CO. LTD. — O avião internacional da Panair, que aterrissou domingo, à tarde, no aeroporto Santos Dumont, procedente de Miami, trouxe, de regresso ao nosso país, o sr. J. C. Reed, gerente geral da Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd., para o Brasil, que fora à Inglaterra tratar de assuntos ligados aos interesses da organização que representa junto à Diretoria da Shell, em Londres.. O flagrante acima focaliza o instante em que o sr. J. C. Reed recebia cumprimentos e votos de boas-vindas de altos funcionarios da Anglo-Mexican, representante da Empresa de Propaganda Standar e pessoas amigas, vendo-se a sra. Reed e os srs. Scriven e Shalders, respectivamente, sub-gerente geral e secretario geral da Companhia.

O desfile da Força Expedicionaria, na Vila Militar

(Conclusão da 7.ª página)

de Infantaria, cuja testa se encontrava à altura do quartel do Regimento Sampaio, enquanto que os últimos homens da última Companhia do 11.º Regimento de Infantaria, terceiro na formatura, postavam-se na praça da estação de Deodoro, cobrindo um percurso de mais de dois quilômetros.

Regressando aqueles chefes militares à sacada de onde assistiram à passagem da I. D., teve inicio o desfile. Ao som de uma banda de música que executava um dobrado cuja letra era entoada por todos os soldados e tendo à frente o general Zenobio da Costa, movimentou-se a tropa em passo ordinario.

A testa da coluna era formada pelas três bandeiras nacionais pertencentes, uma a cada uma das unidades, seguidas das respectivas guardas e porta-signos.

Logo após, vinha o comando da primeira companhia do Regimento Sampaio formado, como toda a tropa, em linha de colunas de pelotões.

E, assim formados, ao chegar no fim da avenida Duque de Caxias, desfilaram de retorno já, então, em acelerado, apresentando uma inovação na respectiva organização, uma vez que os fuzis, ao invés de serem conduzidos suspensos, o eram cruzados à frente do corpo, posição observada, inclusive, para os pavilhões. O general Zenobio da Costa precedia a tropa.

FALA O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Na sacada de onde as autoridades assistiram ao desfile, a reportagem ouviu o general Newton Cavalcanti, comandante da Sétima Região Militar, que assim manifestou suas impressões:

— "Como soldado, como brasileiro, sinto-me satisfeito em ver concretizado, no espetáculo empolgante de hoje, o desfile de uma das parcelas da 1.ª D. I. E., a infantaria, que reflete a alma do povo brasileiro que anseia, neste momento, em prestar seu apoio à causa dos destinos da Humanidade.

O preparo da tropa é excelente. Os soldados estão perfeitamente instruidos e disciplinados, sendo isso o reflexo do espirito organizador do seu chefe."

PALAVRAS DO GENERAL BENICIO

Pedidas as impressões do general Valentim Benicio sobre o desfile, disse o comandante da Primeira Região Militar:

— "Quer, numa palavra, a minha impressão? E' eloquente o exemplo: o proprio general-comandante desfila em acelerado à frente das suas tropas".

O Primeiro Congresso Econômico do Oeste

Deverá realizar-se ainda este ano, em Goiaz, sob o patrocinio do interventor Pedro Ludovico Teixeira, o Primeiro Congresso Econômico do Oeste. A comissão organizadora do referido certame já iniciou as providencias no sentido de que o mesmo seja coroado de êxito.

Nesse Congresso, em que numerosos administradores e técnicos nacionais tomarão parte, serão debatidos os problemas decorrentes da "Marcha para o Oeste", notadamente os de ordem econômica e social, transporte, saneamento, educação, crédito, credito agricola, sindicalização rural. Nele serão traçados os planos, de acordo com as realidades locais, relativos ao aproveitamento imediato do grande potencial econômico do interior brasileiro, muito principalmente das materias primas utilizadas na industria de guerra.

TEATROS

Serrador

Há três anos, na data que hoje passa, desaparecia do número dos vivos Francisco Serrador.

Serrador! Foi um nome que ficou. A sua energia, ao seu trabalho, ás realizações que vieram da visão desse homem dinâmico se deve a Cinelandia, o ponto mais palpitante da vida, no movimento do Rio. Trata-se de um estrangeiro transformado em cidadão brasileiro pela ação, pelos empreendimentos, pelo passado dedicado, durante meio século de uma existencia laboriosa, no cinema e no teatro.

Ao teatro, sim! No momento em que o negocio do palco era uma incógnita, ele dotou a cidade de uma casa de espetáculos que é um encanto e foi um arrojo, um desprendimento pelo lucro, uma cartada para o futuro. Só isso patentearia a vida de carinho pela terra a que se afeiçoou e a que dedicou os seus dias de labor. Aqui chegou sem coisa alguma. Trabalhou e prosperou. Certo, teve fases de apertos e épocas de excessos. Mas, sempre sorridente e comunicativo, via acima de tudo o Rio que o seu braço forte e audacioso ajudou a transformar e embelezar.

Era um carioca adotivo que, se fosse vivo, diante da grita da falta de teatros, construiria outro Serrador ou, quem sabe? alguns mais...

Por isso, é imperioso que, no dia de hoje, este registro cotidiano de coisas teatrais exalce a sua obra, digna das nobres virtudes sociais desse cidadão a quem se deve um dos mais lindos teatros de uma grande cidade, onde os teatros não atingem sequer a uma duzia...

Ab.

O Recreio

REABRE AMANHÃ ESTE POPULAR TEATRO COM A DISCUTIDA PEÇA: "GRANFINOS DO MORRO"

Encerrando o rumoroso incidente de tanta repercussão nesta capital e fora do Rio, reabre amanhã o Teatro Recreio, voltando a Cia. Valter Pinto a representar a peça cômica: "Granfinos do Morro", original de Valter Pinto, com versos de Evaldo Rui e música de Custodio Mesquita..

A Censura, fazendo valer a sua autoridade, fez, contudo, à empresa do Recreio concesões afim de que o popular teatro da rua Pedro I pudesse voltar a funcionar com o mesmo cartaz que recem iniciava sua carreira.

A nova peça volta à cena com o mesmo pessoal.

Alem de Augusto Anibal e dos artistas que estrearam em "Granfinos do Morro". Antonieta Matos, Nena Napoli e o tenor Humberto Freddy, têm papéis de destaque na peça, Catalano Vina de Sousa, Tina Gonçalves, Otavio du Pin, Vicente Marchelli, Iracema Correia e Marilú Dantas.

Noticias Diversas

Vão bastante adiantados os ensaios da nova peça da temporada: "Passarinho da Ribeira", em dois atos e 16 quadros, poema original de Miguel Orrico, versos de Rebelo de Almeida e música de Armando Angelo. Os quadros representam a "Ribeira do Porto, a Ponte de D. Luiz, o Senhor da Pedra, a Estação do Rossio, o Porto de Leixões, o vapor "Serpa Pinto", o Corcovado e um grande telão representando uma homenagem calorosa ao Brasil. As principais personagens são: a "Sora Marcolina" em que reaparece a querida atriz Luiza Satanela; o "Passarinho" por Maria Alice; o galã amoroso por Joaquim Pimentel; o "Sebastião Lourenço" grande trabalho cômico de Manuel Vieira; o "Romeiro" por Miguel Orrico; a "Micas" (Mãe do Passarinho) por Alzira Rodrigues e o Pai por Manuel Rocha.

"Passarinho da Ribeira" terá as suas primeiras representações na noite de sexta-feira 31 do corrente.

Encontram-se acamados os autores-atores Renato Viana e Joracy Camargo, não inspirando felizmente cuidados o estado de saude de um e de outro.

O Oriente, até agora o único cinema do suburbio que passará a teatro, já está sendo adaptado para suas novas finalidades, sendo construido um palco de ótimos recursos cénicos.

Amanhã em vesperal a preços reduzidos ás 16 horas e à noite nas duas sessões despede-se, definitivamente do cartaz do Teatro Regina a grande peça de Renato Viana, "Fogueira de Carne". Sexta-feira o público conhecerá "A mulher que esqueceu o nome", tomando parte na interpretação, como protagonista, Maria Caetana. Todo o elenco de Renato Viana atuará na peça nova.

"Das 5 às 7" firmou-se no cartaz do Rival, onde Dea e Cazarré com Alda Garrido conseguem casas completas, tal qual se dá com Eva e sua Companhia, representando no Serrador a comedia "O bico da cegonha".

Os cartazes da praça Tiradentes são, no João Caetano, "Mouraria", pela Companhia Beatriz-Oscarito e no Carlos Gomes, "Maldito Fado", pela Companhia de Canções Teatralizadas.

Avisos Fúnebres

MANOEL PARANÁ

✝ Maonelita Paraná, Dr. Manoel H. de Oliveira Paraná e senhora convidam os demais parentes e amigos de seu pai e sogro, MANOEL PARANA' para assistirem à missa que será rezada em sufragio de sua alma, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas do dia 22 do corrente, pelo que, desde já confessam a sua gratidão.

Capitão Luiz Mario Ascenção
(1.º ANIVERSARIO)

✝ Henriqueta Ascenção, filhos, nora e netos participam aos demais parentes e amigos do seu querido e saudoso LUIZ que farão celebrar missa por sua alma amanhã, 23 do corrente, quinta-feira, às 9,30 horas na igreja de São Francisco de Paula, Capela de N. S. das Vitorias.

METON DA FRANÇA ALENCAR
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Meton de Alencar Neto e senhora, Hortencia Jaguaribe de Alencar, Nayde Jaguaribe de Alencar, Dr. Murilo Jaguaribe de Alencar e senhora, José Augusto Loureiro e senhora, João de Moura e senhora, Dr. Marcelo Heitor de Sousa, comunicam aos parentes e amigos que a missa de 7.º dia em sufragio da alma de seu querido e inesquecivel METON será celebrada no dia 23, quinta-feira, às 9,30, no altar-mór da Igreja de Santo Inacio, à rua São Clemente 226. Pede-se dispensa de pesames.

S. A. IGUARASSÚ

RELATORIO DA DIRETORIA

Consoante disposições legais e estatutarias, apresentamos aos Srs. acionistas o relatorio da nossa gestão na Diretoria da S. A. Iguarassú, no exercicio de 1943.

Correram normalmente os negocios da nossa Companhia no ano findo, nada de importante havendo a assinalar aos Srs. acionistas, de vez que os quadros do nosso balanço encerrado em 31 de dezembro de 1943 esclarecem suficientemente a situação da Companhia.

Contratamos, de acordo com a faculdade concedida pela lei das Sociedades Anônimas, os serviços do "Instituto de Organização e Revisão de Contabilidade S. A." (IORC), peritos em contabilidade, para servir o nosso Conselho Fiscal.

Colocamo-nos, entretanto, prazeirosamente, ao dispor dos Senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos desejados.

Ao terminar, devemos lembrar que deverão ser eleitos os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixados os seus honorarios, bem como devemos proceder à eleição dos Diretores para o novo bienio.

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1944.

DR. ALDE FEIJO' SAMPAIO — Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE ANONIMA IGUARASSU', reunidos no dia 1.º de março de 1944 na sede social, examinaram detidamente a contabilidade da Companhia, confrontando-a com a documentação existente, havendo tambem conferido o saldo em caixa, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, conforme tambem se verifica do certificado passado pelo "Instituto de Organização e Revisão de Contabilidade S. A." (IORC), pelo que são de parecer que sejam aprovados pelos Srs. Acionistas o relatorio da Diretoria, as contas do exercicio de 1943 e, consequentemente, o balanço geral levantado em 31 de dezembro de 1943 que lhes foi presente e devidamente analizado e conferido.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1944.

(As.) ELMIR DE MELO FEIJO' — ABEL GUEDES PEREIRA — DR. FERNANDO DE MORAIS GAMA FERREIRA.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

O INSTITUTO DE ORGANIZAÇAO E REVISAO DE CONTABILIDADE S. A. (IORC), tendo em vista

1) — que a Sociedade Anônima Iguarassú possue todos os livros exigidos por lei e que os mesmos se acham legalizados e escriturados dentro das normas contabeis;

2) — que o Balanço de 1943, que se encontra em anexo, está em conformidade com os seus livros de escrituração;

3) — que a demonstração da conta de Lucros e Perdas, tambem em apenso, detalha os resultados do exercicio de 1943;

CERTIFICA que o Balanço e Conta de Lucros e Perdas, evidenciam com clareza e correção os valores, direitos e obrigações da Sociedade Anônima IGUARASSU', demonstrando com exatidão a sua situação patrimonial em 31 de dezembro de 1943.

Instituto de Organização e Revisão de Contabilidade S. A. (IORC)
JUVENILE PEREIRA

BALANÇO DE 1943 – JANEIRO A DEZEMBRO

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	87.510,40	
Bancos	88.890,00	176.401,30
REALIZAVEL		
Acionistas	1.580.000,00	
C/Correntes	23.740,70	1.603.740,70
IMOBILIZADO		
Imoveis	1.312.264,40	
Tit. Obrig. de Guerra	2.200,00	
Moveis & Utensilios	570,00	
Depósitos	80,00	
Desp. de Instalação	8.978,00	1.324.093,30
TOTAL ATIVO		3.104.235,30
DE COMPENSAÇAO		
Ações em Caução		40.000,00
TOTAL GERAL		3.144.235,30

PASSIVO

		Cr$
EXIGIVEL		
Dividendos a Distribuir		91.275,00
NAO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva	12.950,40	3.012.950,40
TOTAL PASSIVO		3.104.235,30
DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		40.000,00
TOTAL GERAL		3.144.235,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1943.
ERYMA CARNEIRO, Cont. Reg. 39.450 — DR. ALDE FEIJO' SAMPAIO, Presidente. — ELZIR FEIJO' SAMPAIO, Diretor-Tesoureiro.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DE 1943 — JANEIRO A DEZEMBRO

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas de Instalação		
10% depreciação s/saldo d/c.		997,70
Fundo de Reserva		
5% s/o lucro liquido		4.804,00
Despesas Gerais		
Saldo d/c.		4.476,60
Edificio Clodete — C/Ordenados		
Saldo d/c.	4.275,00	
Edificio Clodete — C/Despesas		
Saldo d/c.	6.623,60	
Edificio Clodete — C/Comissão		
Saldo d/c.	6.200,60	
Edificio Clodete — C/Impostos		
Saldo d/c.	[illegible]	[illegible]
Gustavo Sampaio — C/Comissão		
Saldo d/c.	[illegible]	
Gustavo Sampaio — C/Impostos		
Saldo d/c.	[illegible]	[illegible]
Impostos e Licenças		
Saldo d/c.		[illegible]
Juros S/Depositos		
Saldo d/c.		[illegible]
Despesas Bancarias		
Saldo d/c.		[illegible]
Dividendos a Distribuir		[illegible]
[illegible]		[illegible]
TOTAL GERAL		[illegible]

CRÉDITO

		Cr$
Juros S/Depósitos		
Saldo d/c.		5.717,10
Edificio Clodete — C/Aluguel		
Saldo d/c.	127.346,60	
Edificio Clodete — C/Receita		
Saldo d/c.	4,10	127.350,70
Gustavo Sampaio — C/Aluguel		
Saldo d/c.		[illegible]
TOTAL GERAL		[illegible]

[illegible]

NO LAR E NA SOCIEDADE

Não agravemos a crise

Os aborrecimentos causados pela crise dos transportes são muito agravados pelo proprio público. A falta de espaço junta-se a falta de educação.

Com referencia aos bondes — nosso principal recurso de trafego — a tolerancia de viajar de pé, entre os bancos, precisa ser sempre compreendida como uma tolerancia. A pessoa que se intromete naquela area — destinada às pernas e aos pés de outrem — não deve esquecer que se apropria um pouco do conforto alheio. Ora, não raro, os "pacatos" se julgam em casa, insistem colocando embrulhos no [illegible] do veículo.

Outro mau hábito, generalizadissimo, é o de dependurar o guarda-chuva no encosto do banco da frente. A propósito, recebemos de uma leitora uma carta de protesto. De fato, esse costume tem um duplo inconveniente: em primeiro lugar, o incômodo que causa ao passageiro do encosto-cabide; em segundo, a dificuldade criada a quem precisa sair do banco em que viajam as donas da prenda dependurada, criaturas frequentemente distraidas e que, por isso, não se lembram de retirar o trambolho para facilitar a passagem do vizinho ou vizinha.

A distinta missivista sugere, então, que os cabos dos guarda-chuva sejam enganchados no proprio banco em que viaje seu proprietario. [illegible] E, de tal modo, conclue, não há que recear a passagem do banco de frente, como não será incomodado pelo passageiro do lado, pois o guarda-chuva estabelecerá uma barreira intransponivel entre ambos — coisa muito conveniente diante da falta de educação de "distintos cavalheiros".

Mas que diz a isso a "classe"? — L.

Nascimentos

SHEILA. — Está em festas o lar do casal Julio de Albuquerque Bierrenbach-Josette Julio de Sá Bierrenbach, com o nascimento de uma menina que se chamará Sheila. A recém-nascida é neta materna da sra. Lidia Barroso de Albuquerque Lima e paterna do engenheiro Julio Bierrenbach Lima e da sra. Julia de Sá Bierrenbach.

SERGIO. — Nasceu no dia 13 do corrente, o menino Sergio, primogenito do casal Maria Ivone-José Maria Campelo Palhares.

SOLANGE. — O lar do sr. Valdemar Nascimento e de sua esposa, sra. Teresa Nascimento, está enriquecido com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Solange.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

O almirante Graça Aranha
— Dr. Antonio Veiga Faria, diretor da Carteira de Titulos e Contas Garantidas da Caixa Economica Federal.
— Dr. Paulo M. Filho, diretor do CORREIO DA MANHÃ
— Dr. Azevedo Lima
— Dr. Armenio Jouvin
— Coronel Orozimbo Martins Pereira — Diretor do Serviço de Defesa Civil
— Sra. Belkiss Darcy Sparano, esposa do dr. Luiz Sparano.

DOMINGO, NA GAVEA — Algumas frequentadoras do Hipódromo Brasileiro, colhidas pela objetiva num intervalo das carreiras de domingo, em animadas palestras

O que é correto

Por Elinor Ames

NÃO SE "AGARRE"! — Naturalmente, sentirá orgulho andando acompanhada por um jovem uniformizado. Contudo, não se "agarre" ao braço dele, durante todo o tempo que passar em sua companhia.

— Dr. Edgar Leite Ribeiro, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.
— Menina Maria Leticia, filha do professor Jaime Pires Ferreira, da Faculdade de Medicina.
— Sr. Armando Coelho Antunes.
— Sr. Alberto Vilas, encarregado da Sociedade Mineira de Engenheiros, e sua esposa sra. Maria Elisa Fontes Vilas, residentes em Belo Horizonte.
— Faz anos no dia 20 o sr. Martinho Guimarães Santafé, comerciante em Campos.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Fernando Rinaldi e a srta. Pilar Prieto Lisboa, ambos funcionarios do Instituto dos Industriarios.

Casamentos

SRTA. RUTE ALVARENGA-DR. JOSÉ CARLOS DE MATOS HORTA BARBOSA — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na United Church de Copacabana, o enlace matrimonial do dr. José Carlos de Matos Horta Barbosa, engenheiro agronomo, filho do general Julio C. Horta Barbosa, com a srta. Rute Alvarenga. Serão testemunhas do noivo, no civil, o sr. Antonio Alvarenga e sra., e no religioso, o capitão Oscar Alberto Matos Horta Barbosa e sra.; da noiva, no civil, o dr. João Batista Alvarenga e sra., e no religioso o general Julio C. Horta Barbosa e sra.

SRTA. DULCINEIA DE SA'-SR. ARMANDO BARBOSA — Consorciam-se, amanhã, a srta. Dulcineia de Sá, filha do sr. Aristarcho de Sá e da sra. Arlinda Marques de Sá, com o sr. Armando Barbosa. Serão padrinhos o sr. Alberto Lopes do Couto e a sra. Nair Guimarães do Couto. O ato civil terá lugar às 11 horas no pretorio e a cerimonia religiosa, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier.

SRTA. ELZA XAVIER PIMENTA-SR. IONIO ESTEVES DE MELO — Realizar-se-á sábado às 17,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Elza Xavier Pimenta, filha da sra. Graciela Xavier Pimenta e do sr. Francisco Xavier Pimenta já falecido, com o sr. Ionio Esteves de Melo, filho da sra. Maria Esteves de Melo e do sr. Antonio Gonçalves de Melo. A noiva é funcionaria da Paramount Filmes nesta capital, e o noivo, da filial da Paramount em Belo Horizonte, onde o casal irá fixar residencia.

Recepções

SR. ANTONIO MARTINS FERREIRA — Por motivo do seu aniversario natalicio, o sr. Antonio Martins Ferreira oferecerá recepção hoje em sua residencia, em Santa Teresa.

Viajantes

MAJOR CACILDO KREBS — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou de Porto Alegre o major Cacildo Krebs, presidente do Instituto Riograndense do Arroz, que vem tratar de varios assuntos de interesse da lavoura rizicola, inclusive a aquisição da sacaria destinada ao acondicionamento do produto, afim de possibilitar o cumprimento do contrato firmado com a Inglaterra e os Estados Unidos para a venda dos excedentes da safra do corrente ano.

SR. STANLEY C. JOHNSTON — Procedente de Nova York chegou a bordo do "clipper" da Pan American Airways, o jornalista americano Stanley C. Johnston, representante do "The Chicago Tribune" e que realiza o serviço daquele grande orgão da imprensa dos Estados Unidos, uma viagem pelos países latino-americanos.

SR. MOACIR BRIGGS — Deverá seguir hoje, para Assunção, pelo avião da carreira, o consul geral Moacir Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Público, e que integra a comissão de técnicos que colaborará nos estudos de um plano para a reforma administrativa dos serviços civis daquele país.

Passageiros embarcados nesta capital em avião da NAB: Manuel Lima Filho, para Pirapora; Nelson Rodrigues Barbosa e Edward Herman Weiss, para Petrolina; José Batista de Araujo, João Barreto, Abilio Dantas e Rômulo Ferreira do Nascimento, para João Pessoa; Artur Marinho de Sousa, Maria do Carmo Lago Almeida, Eulalia Bach Rizzo e Sinval Campelo de Andrade Pessoa, para Recife.

— Viajantes chegados a esta capital em avião da NAB: de Fortaleza: Alice Alencar Araripe, Maria Estrela Paula Ferreira, Odival Coelho Resende, Araken Domingues da Costa, Inacio Marques Dias, Gerard Achilles Boris e Bertrand Boris; de Pirapora: Vicente Leal.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Alfredo Fernandes da Costa Matos — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Alzira de Andrade Leite — 9,30 horas. Matriz de São João Batista.

Carlota Augusta de Sousa e Silva — 8,30 horas. Matriz de Santa Teresinha.

Cremilda dos Santos — 8 horas. Matriz do S. C. de Jesús.

Edgar Viveiros — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Etelvina Vieira Bela — 9,30 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Evangelina Gomes Xavier — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Fernando Halfeld Ladeira — 8,30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Francisco Serrador — 9,30 horas. Candelaria.

Gonçalo N. Simões — 7 horas. Capela da Divina Providencia.

João de Aquino Pinheiro — 10 horas. Catedral.

João Ernesto da Silva — 8 horas. Igreja de S. Sebastião.

Joel Castelo Branco — 9 horas. Igreja de N. S. Auxiliadora.

Juvenal Jerônimo Santana — 9 horas. Igreja de Santo Cristo dos Milagres.

Manuel Paraná — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Maria F. Calçado — 9 horas. Catedral.

Nair Yoshida — 8,30 horas. Matriz de N. S. de Copacabana.

Orminda de Sousa Monteiro — 8,30 horas. Igreja de Santa Teresinha.

Orminda P. Crillon — 11 horas. Matriz de S. José.

Pedro Fonseca — 9,30 horas. Igreja de São Franscisco de Paula.

Udelina Albuquerque — 10 horas. Igreja do Carmo.

MODAS

Por Lucie Seguier

Dois lindos modelos de blusas. A primeira é uma blusa de cetim ideal para os "suits" mais vistosos. A golinha estilo Peter Pan é adornada de "soutache". A frente da blusa e as mangas tambem são adornadas com este enfeite em zig-zag. O outro modelo, em feitio de colete, é muito original e lindo. E' em seda branca com fecho "éclair" de pedrarias na frente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

L. Carioca	13-12	J. dos Reis	4[illegible]
Vs. R. Branco	31	Clar. Melo	9
Matoso	101-b	A. Carneiro	23
Sta. Maria	6	A. Miranda	431
Av. L. Muler	64	A. Cordeiro	622
Catumbi	86	Dias da Cruz	616
Arist. Lobo	238	Av. J. Rib.	61-a
Had. Lobo	123-b	Av. Subur.	7940
Bispo	139-b	Av. Subur.	8101
P. C. Frontin	48	E. B. Vermel.	527
Catete	250	C. C. Meneses	28
Gloria	20	A. A. Clube	2207
P. Flamen.	118-a	E. M. Ran.	918-b
Joaq. Silva	10[illegible]	Est. M. Felix	465
P. Americo	73-a	Paraold	171
Laranjeiras	131	Cons. Galvão	654
A. A. Paiv.	201-a	J. Vicente	1121
Vol. Patria	45[illegible]	Av. 1.º Maio	17
Vis. O. Preto	44	Fer. Marinho	13
S. Clemente	136	P. da Rocha	10[illegible]
J. Botânico	325	Amér. Rocha	438
M. Cantuaria	5-A	L. Pavuna	46-a
A. Quintela	40	E. M. Rangel	79
R. Ribeiro	609	Sidonio Pais	10
M. Lemos	75	Cerq. Daltro	574
Vis. Pirajá	[illegible]	Clar. Melo	798-a
Fco. de Sá	23	N. Gouveia	44[illegible]
Sta. Clara	127	C. Machado	45[illegible]
Av. Copacab.	55[illegible]	Pça. Nações	74
F. Otaviano	59	V. Ferreira	18
S. L. Gonz.	66	Leop. [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

"OS Grandes Mestres" é um estudo simultaneo dos grandes compositores e das suas obras primas, apresentado todas as quartas-feiras às 21,35 pelo sr. Sergio de Vasconcelos, na emissora P R A-2 do Ministerio da Educação.

* * *

DILERMANDO Reis apresentar-se-á em um programa de solos de violão, às 21,25 horas de hoje, no Radio Clube.

A Radio Tamoio apresentará amanhã, às 21 horas, mais uma audição de Chelo Flores, cantora de melodias mexicanas. O "script" estará a cargo de Fernando Lobo.

* * *

OS "fans" de Grace Moore poderão ouvir esse soprano hoje, às 19,30 horas, na P R A-2 do Ministerio da Educação.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Versatilidade Politica). — "Valsas de Johann Strauss". 17,30 — "Musica Internacional". 18,15 — "Quarto de Hora Médico". 18,30 — "Suplemento Musical". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Musica Variada". 19,30 — "Quarto de Hora com Grace Moore". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Recital de música folclórica sulamericana" — na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto. 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Os Grandes Mestres" — "script" — de Sergio Vasconcelos — (4.º programa do "Ciclo Beethoven). 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 9,30 — Jornal Falado da Policia. 10,30 — O Mundo em Revista. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Programa Sinfônico, com músicas de Beethoven, Kodaly e Liszt. 19 — Programa de Canções. 19,30 — Programa de Orquestra — Programa "A Terra e o Homem". 20 — Hora do Brasil". 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: O dia de hoje na historia da música, dedicado a Jean Batiste Luly, pela passagem do aniversario da morte do compositor: Clair de Lune, Gavotte, Le Triomphe de L'Amour e Air tendre et courante. 21,30 — Programa Lirico, com De Lucca e Gigli. 22 — Programa Música dos Homens Livres.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você... Esportes Tupi. 19,15 — Orquestra Marajoara. 19,25 — Silvinha Neto. — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Curiosidades em Goiás. 21,30 — Silvino Neto — Cristina Maristany. 22 — 1.001 Gargalhadas. 22,35 — Gilberto Alves. 22,50 — Ghyta Yambloski. 23,30 — Penumbra. — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Estudio. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 21 — Estudio. 22 — Comentario de Gilson Amado — Teatro Flamour com "O cego do Caito". 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

18,30 — O Mundo na Berlinda. 18,45 — Pedro Raimundo. 19,10 — Emilinha Borba. 19,25 — Conjunto Tocantins. 19,40 — Quarteto Celeste. 21 — Encontrei-me com o Demonio. 21,35 — Um milhão de melodias. 22 — Os grandes amores da historia. 22,35 — Darcila Barros. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural. 23,20 — Serenata. 24 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18,30 — "Programa da Petizada". 19 — "Nações Unidas". — Leda Barbosa. 19,15 — Anjos do Céu. 19,30 — "Resenha Esportiva Brasileira", de Gagliano Neto. 21 — "América x Botafogo", em combinação com P R L-7, (Ondas Curtas) da Radio Nacional, na palavra de Gagliano Neto. 23,10 — "Boletim da Vitoria". 23,15 — "Hino à Vitoria". 23,20 — "Boa noite".

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — José David. 19,25 — A Hora que Vivemos. — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — O Instante Nacional. 21,10 — Maria Batista. 21,25 — Dilermando Reis. 21,50 — Carlos Garcia e José Maria de Abreu. 22 — Regional. 22,20 — Maria Batista. 22,30 — Comentario Internacional — Gravações. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Concerto a dois pianos, por Cyril Smith e Phyllis Sellick. 19,45 — Noticiario. 20 — Palestras a ser anunciada. 20,15 — Orquestra de teatro da BBC executando a "Rapsodia do Novo Mundo", de Burger. 21 — Noticiario. 21,15 — Revista semanal da guerra, por Salvador de Madariaga. 21,30 — Recital de violino, por Frederick Grinke. 21,45 — Comentario da Russia, por Alexander Werth. 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

A Comissão de Marinha Mercante e o abastecimento do Distrito Federal

Ao comandante Mario Celestino, presidente da Comissão de Marinha Mercante, o chefe do Serviço de Abastecimento da Coordenação Econômica enviou a seguinte carta:

"O modo pronto e eficiente com que a Comissão de Marinha Mercante atendeu os pedidos do Serviço de Abastecimento, concorreu decisivamente para atenuar a falta de gêneros alimenticios no Rio de Janeiro, durante o periodo em que o tráfego na Serra do Mar esteve parcialmente interrompido.

Os simples fatos de terem entrado neste porto cerca de 11.000 toneladas de gêneros alimenticios, e de terem sido efetuadas quatorze viagens extraordinarias, durante o periodo de vinte e seis dias de obstrução do tunel 8, evidenciam os grandes serviços prestados pela Comissão de Marinha Mercante, que se tornou assim, credora do apreço da população do Rio de Janeiro.

Ao apresentar-lhe os meus agradecimentos, aproveito o ensejo para reiterar-lhe meus protestos da maior estima e consideração. Ass. Ernani do Amaral".

MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

FESTIVAL STRAUSS

A O. S. B., impossibilitada de inaugurar a sua temporada com um grandioso concerto, pelos motivos já aqui comentados, iniciou as suas atividades deste ano, com um belo "Festival Strauss", no Teatro Rex, perante um auditorio que superlotou o salão.

Não há mais o que dizer quanto às interpretações de Szenkar nos dominios do "Rei das Valsas". Todas elas já foram aqui inúmeras vezes assinaladas como magnificas, merecendo, sempre, a consagração total dos ouvintes.

Cumpre-nos, pois, apenas dizer que um esplêndido êxito coroou a estréia da simpatisada Orquestra Sinfônica Brasileira, que, certamente, noutras oportunidades, melhor poderá fazer valer os seus méritos. E são elas que se aguardam com ansiosidade, no afã de sentir devidamente a evolução desse grande conjunto musical do país nessa nova fase da sua existência.

Sub.

A Arte das Américas

AGRADECIMENTO AO DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

O sr. Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebeu, da R. C. A. Victor Radio S. A., a seguinte carta:

"Exmo. sr.: Em nome da R. C. A. Victor Radio S. A. e da Chamber Music Guild, de Washington, tomo a liberdade de vir mais uma vez agradecer a v. excia. o apoio dado à iniciativa do concurso entre Compositores Musicais dos Paises Americanos. O reconhecimento da atitude altamente significativa de v. excia., para com o estimulo à musica das Américas vem expresso na carta que recebemos da Chamber Music Guild, e da qual pedimos que v. excia. aceite a copia inclusa, como expressão do nosso reconhecimento pelo estimulo prestado por v. excia. à arte das Américas. — (a) P. F. Hadlock, presidente".

A carta da Chamber Music Guild, acima referida, é a que se lê em seguida:

"Prezado senhor Hadlock: Em nome dos diretores da Chamber Music Guild, de Washington, venho manifestar-lhe e à R. C. A. Brasileira, o nosso mais profundo e sincero apreço pela maneira segundo a qual os senhores deram a conhecer ao povo do Brasil o concurso da Chamber Music Guild.

Recebemos uma copia do relatorio de suas atividades e estamos penhoradamente agradecidos pelo alcance da cooperação de v. excia. em nosso esforço para melhorar o objeto da música e encorajar os compositores do Hemisferio Ocidental.

Os diretores e membros da Chamber Music Guild pedem que v. excia. expresse aos distintos funcionarios do Governo e ao povo do Brasil, que nos auxiliaram na divulgação das informações concernentes ao concurso de composição para instrumentos de corda, a nossa mais calorosa apreciação pelo seu generoso desempenho nesse louvavel empreendimento.

Esperamos que esse será um dos muitos laços, através da linguagem internacional da música que ligarão a nossa amizade com o povo brasileiro. Sinceramente, (a) Marcel Andrew".

A cessão do Teatro Municipal à O. S. B.

No processo em que a Orquestra Sinfônica Brasileira solicitava que lhe fosse cedido o Teatro Municipal, para a realização de concertos, o prefeito deu o seguinte despacho:

—"A ocupação do Teatro Municipal só poderá ser feita, sem prejuizo dos espetáculos da temporada oficial, promovida pela Prefeitura, e compreendendo varios gêneros de atividade artistica e, bem assim, todos os demais de iniciativa de outras entidades do Governo, como ocorre durante os meses de março e abril, com a temporada da Companhia Dulcina-Odilon, solicitada e amparada pelo Ministerio da Educação em cumprimento de programa de incentivo aos artistas brasileiros aprovado pelo exmo. sr. presidente da República. Dentro desse criterio, promova o Serviço de Teatros o entendimento necessario com a Orquestra Sinfônica Brasileira, para a escolha de datas em que possa exibir-se no Teatro Municipal, o que lhe tem sido e será assegurado nos limites das possibilidades, de fato, que para isso se verifiquem.

Fluminense F. Clube

TRANSFERIDA A ÓPERA "TOSCA"

Por motivo de força maior, foi transferida de sexta feira para sábado, 25 do corrente, a ópera "Tosca", que será realizada no Teatro do Ginasio do Clube, pelo mesmo elenco que a representou no Teatro Municipal.

Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico

CENTRO DE COORDENAÇÃO

Reiniciando as suas atividades semanais esse Centro realizará amanhã, às 16,30, no auditorio do Conservatorio, uma reunião na qual serão tratados os seguintes assuntos: a) materia pedagógica, b) leitura à 1.ª vista da composição "José", letra de Carlos Drumond de Andrade e música de H. Vila-Lobos; c) solfejos em canones.

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DE ESPECIALISTAS PARA A ORGANIZAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA

No cumprimento do programa apresentado pelo seu presidente, maestro Eleazar de Carvalho, a diretoria do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, usando das atribuições conferidas pelos estatutos dessa associação de classe, convocou todos os músicos especialistas do gênero sinfônico para a organização da Orquestra Sinfônica do Sindicato, que funcionará, permanentemente, em colaboração com o Departamento de Recreação Operaria do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

A Orquestra constituir-se-á dos profissionais em geral, pertençam estes ou não a qualquer outra instituição, e deverá iniciar o mais breve possivel os seus serviços, uma vez que os trabalhos inaugurais estão marcados para o dia 1.º de maio do corrente ano, sob os auspicios do sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

Na sede do Sindicato, à rua do Lavradio, 20 - 1.º andar, acha-se desde já à disposição dos interessados o livro de inscrição, devendo realizar-se no próximo sábado a reunião geral dos que se inscreverem para a audição do Regulamento da Orquestra.

Cinematografia

"Os carrascos tambem morrem"

Brian Donlevy

Está marcada para amanhã, nos cinemas São Luiz, Roxy, Vitoria e Carioca, a estréia do filme da United Artists "Os carrascos tambem morrem", que reune, nos papéis centrais, os nomes de Brian Donlevy, Ana Lee e Walter Brennan.

"Encontro em Berlim"

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz apresentarão, segunda-feira próxima, o celuloide Columbia "Encontro em Berlim", interpretado por Marguerite Chapman e George Sanders.

"Na noite do passado"

A partir de amanhã, os Metros Tijuca e Copacabana exibirão novamente o filme "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman, sob a direção de Mervyn Le Roy.

"Pistoleiros sem pistola"

Os cinemas São Luiz, Rian, Vitoria e America estão anunciando, para o próximo dia 30, a apresentação de Abbot e Costello, na comedia "Pistoleiros sem pistola".

"Caçando estrelas"

No próximo dia 30, o Metro-Passeio estreará a produção M G M "Caçando estrelas", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Virginia Weidler e Edward Arnold, aparecendo tambem, Lana Turner, Greer Garson, Walter Pidgeon, Robert Taylor e William Powell.

"Conciencias mortas"

Será apresentado, muito breve, no Palacio, o filme "Conciencias mortas", interpretado por Mary Beth, Henry Fonda, Dana Andrews, Antony Quinn e outros.

"Guerra gaucha"

Para assistir à próxima estréia do filme "Guerra gaucha", deverá chegar hoje, a esta capital uma embaixada composta dos artistas Amelia Bence e Francisco Petrone e dos escritores Petit de Murat e Homero Manzi, representantes da sociedade Artistas Argentinos Associados, de Buenos Aires.

Preços mínimos e preços máximos no setor do café e alhures

Quem está familiarizado com as coisas de café sabe que, presentemente, as cotações do artigo estão limitadas pelos preços minimos de exportação, no Brasil, e pelos preços máximos de venda, nos Estados Unidos. O principio que determinou cada uma das duas fixações é diferente. Os preços minimos brasileiros, como os dos demais produtores de café da América, tiveram por objetivo valorizar o produto, conseguindo, consequentemente, maior soma de ouro do comprador. Os preços máximos americanos, fixados para o café, como para os demais produtos de comercio e consumo, objetivaram impedir a elevação do custo de vida, em virtude da guerra.

Do ponto de vista social, o que se pretendeu, nos Estados Unidos, foi a estabilidade da vida econômica. Era mister impedir, por todos os meios, que os preços fossem às nuvens, porque, então, seria necessario permitir igual elevação dos ordenados e salarios. E o resultado final seria a inflação, com todo o seu cortejo de males.

Os preços máximos americanos estão situados na mesma ordem de medidas tomadas, entre nós, quanto ao tabelamento dos gêneros de primeira necessidade. De uma maneira geral, podemos dizer que, nos Estados Unidos, está tudo minuciosamente tabelado.

Daí, a resistencia da administração americana contra qualquer elevação dos "ceilings". E' que, se for aberta uma brecha no sistema, outras surgirão, fatalmente. No dia em que o governo americano permitisse que o preço do café, no consumo, fosse majorado, os produtores de açucar, de trigo e de outros artigos, passariam a exigir igual elevação. E o sistema se desmoronaria. E' verdade que aquele governo já concordou, para as suas compras, em majorar o preço de um artigo de importação: a borracha. Tratava-se, porem, de materia prima, necessaria à guerra, de que as industrias americanas poderiam ficar privadas, se fossem mantidas as cotações vigorantes. Uma alteração em setor tão especial é compreensivel. Dificil, porem, seria consentir no aumento do preço de um produto de consumo.

* * *

O regime de "ceilings", rigorosamente fiscalizado pelo OFFICE OF PRICE ADMINISTRATION, tem funcionado, satisfatoriamente, nos Estados Unidos. Os preços têm-se mantido, dados os imperativos legais que os coibem. E o fantasma da inflação tem sido mantido à distancia, a despeito da guerra, das emissões e das restrições na produção de artigos de consumo, em beneficio da de artigos de guerra. Conseguiu-se, ali, até certo ponto, esta coisa ideal que é a estabilidade.

Agora, prevendo as transformações econômicas que, fatalmente, surgirão depois do conflito, certos circulos americanos já estão se dirigindo ao governo, para solicitar, a fixação, ao par dos *preços máximos*, tambem de *preços minimos* para as utilidades. Os preços minimos americanos teriam, até certo ponto, a mesma função dos preços minimos brasileiros de café, ou seja, garantir ao produtor uma remuneração satisfatoria para o seu trabalho. Alem disso, porem, teriam eles outra finalidade — e esta, de carater economico — ainda mais elevada, qual seja, a de assegurar, no após-guerra, a estabilidade que está sendo realizada, agora durante o conflito, pela fixação dos preços máximos.

* * *

Temos duvida sobre o êxito de tais projetos. E' que, quando há carencia de um artigo, a lei da oferta e da procura funciona, elevando-lhe as cotações. Desde, porem, que o Estado intervenha para fixar preços máximos, o consumidor, que é o beneficiado, torna-se em fiscal da lei, coagindo o produtor ou o comerciante a entregar-lhe o artigo pelo preço fixado. E quando a mercadoria é sonegada, é ainda o consumidor quem denuncia o infrator às autoridades. O contrario verifica-se quando há excesso da oferta sobre a procura. A mercadoria tende a baixar. E quem força a baixa são os proprios produtores e comerciantes, empenhados na concorrencia pela conquista do consumidor. A ação deste — que representa a grande maioria, em relação aos produtores e comerciantes — é passiva. Basta que se não apresse em comprar a mercadoria, oferecida por muitos, em quantidade superior às suas necessidades. Ao invés de fiscal de uma lei de fixação de preços minimos, o consumidor passa a burlador da lei, pois o seu interesse é comprar pelo mais baixo preço possivel.

Ora, não pode restar a menor duvida de que, terminada a guerra, a produção das utilidades crescerá enormemente. As maquinas a serviço da produção de guerra, bem como os homens empregados nessas maquinas e nesse que estão fazendo a guerra, serão reintegrados no sistema da produção civil. No mercado, aparecerão não só os artigos, cuja fabricação é hoje proibida — como automoveis, geladeiras e radios — mas tambem em volume duas, três e quatro vezes maior, os artigos indispensaveis à vida, hoje produzidos em quantidades restritas. Ao invés de racionamento, teremos a abundancia. Como, pois, em face de tal situação, pretender a fixação, pelo poder publico, de preços minimos para as utilidades ?

* * *

Entretanto, a materia está sendo objeto de estudo na America do Norte. O boletim especial n.º 315, do "Commodity Research Bureau, Inc.", trás a noticia de que a Associação Nacional dos Distribuidores de Fumo adotou uma Resolução propondo que se recomende ao OFFICE OF PRICE ADMINISTRATION o estabelecimento de preços minimos, tal como se faz com os preços máximos. Diz a Resolução, textualmente:

"Considerando que o fim das hostilidades pode provocar uma deflação dos preços, esta Associação recomenda uma alteração imediata da Lei de Controle de Preços, mediante a qual se autorize a OPA a determinar preços minimos, como hoje está autorizada a fixar com os preços máximos, estabelecendo deste modo uma medida legal contra a destruidora concorrencia de preços no periodo do após-guerra".

O boletim do "Commodity Research Bureau, Inc.", dá a entender que a iniciativa da Associação Nacional dos Distribuidores de Fumo foi provocada por uma declaração feita, recentemente, pelo sr. Bowles, diretor do O. P. A., no sentido de que os preços poderiam começar em breve a dar indicio de retrocesso, em muitas industrias. (A palavra industria é aqui, certamente, tomada no sentido generico, usado pelos americanos, isto é, incluindo a agricultura). O boletim adianta ainda que a campanha em favor dos preços minimos é, provavelmente, dirigida pelo "bloco agricola", que pensa ser o atual sistema de empréstimos aos agricultores insuficiente para manter a rentabilidade de suas empresas, caso venha a se verificar, em futuro próximo, um periodo de preços baixos.

* * *

A nosso ver, não pode haver duvida sobre a desastrosa de uma interferencia do poder público na vida económica de após-guerra, de forma tão rigorosa quanto a que está sendo exercida, agora, no periodo do conflito. Todos devem recordar-se de que, quando terminou a primeira guerra mundial, o governo, nos Estados Unidos, como alhures, cruzou os braços e deixou que o reajustamento se fizesse "por si mesmo". O resultado está na memoria de todos: as fábricas de munição e armamentos foram vendidas ao martelo, como ferro-velho; milhões de operarios foram atirados à rua, como desocupados; e verificou-se uma crise intensissima, em muitos ramos de industria e, especialmente, na agricultura. Se não nos falha a memoria, só no Vale do Mississipi registraram-se, em 1921, mais de cinco mil falencias de agricultores.

O governo do presidente Roosevelt já tomou providencias neste sentido. Há, desde antes de Pearl Harbour, trabalhando permanentemente em Washington, uma comissão de economistas, com a tarefa de preparar a transformação da economia de guerra em economia de paz. Cem milhões de dólares estão gastando com ela justamente os Estados Unidos para transformar o seu parque industrial de produtor de artigos de paz em produtor de artigos bélicos. Já se prevê que gastarão outros cem bilhões para provocar o caminho inverso. Será a única maneira de evitar-se que sejam lançados à rua, como desocupados, os milhões de soldados americanos que, hoje, em todas as partes do mundo, defendem a causa das Nações Unidas.

Esta intromissão continuada, fatal, e que a nosso ver, nunca mais terminará, do Estado na vida economica, evitará, até certo ponto, o desequilibrio dos preços, porque o Estado poderá fazer com que a produção permaneça mais ou menos nos limites das necessidades do consumo. Fazer, porem, com que sejam mantidas as cotações de artigos hoje escassos e que amanhã serão necessariamente abundantes, é probabilissimo que não podemos acreditar. O Estado poderá fomentar a elevação de preços; poderá fixar preços minimos; mas garantir preços minimos rigorosos, é coisa que só seria possivel no dia em que toda a economia pública ficasse diretamente sob a sua direção.

E não é isto, certamente, o que os produtores americanos almejam.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem calmo e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 79,58 9/16 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e dolar a Cr$ 19,63 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Nessas condições ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra à vista	79,58 9/16
Dolar	19,63
Escudo	0,80
Franco suiço	4,65
Coroa sueca	4,72
Peso argentino	4,94 1/2
Peso uruguaio	10,48 5/8
Peso chileno	0,63 3/8
Peso boliviano	0,46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78,46 7/16	66,49 1/2
Dolar	19,47	16,50
Escudo	0,79	0,67 1/4
Peso argentino	4,83 5/8	—
Peso uruguaio	10,20 15/16	8,65 1/4
Peso chileno	0,59 15/16	—
Coroa sueca	4,62 1/16	3,93 3/8
Franco suiço	4,51 3/4	3,84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66,76 3/8
Dolar (oficial)	16,58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78,88 9/16
Libra, compra	78,46 7/16
Libra, venda	79,58 9/16
Libra (compra)	78,46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19,90
Dolar, venda	20,30

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 21 de março foram registradas na Camara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres	—	79,58 9/16	79,58 9/16
Portugal	—	0,80	0,87 3/8
N. York	16,65	19,63	20,20
Uruguai	—	—	10,80
Argentina	—	4,94 1/2	5,14
Chile	—	0,63 3/8	—
Suiça	—	—	5,75
Bolivia	—	—	0,40

Coberturas do Banco do Brasil:

Londres	— 78,88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 à razão de Cr$ 22,90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	163.692,344
	163.692,344

MOEDAS DE OURO

Libra	187,7s	Franco	6,60
Dolar	34,40	Franco suiço	6,60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fecham.
S/Londres tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4,09	4,09
S/Madrid, tel., p/£ $	9,20	9,20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	26,70	27,00
S/Berna tel. por P.	23,33	23,33
S/B. Aires, tel., por P.	25,00	25,00
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23,84	23,84
S/Montreal (Canadá)	89,25	89,25

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 21.

S. Fechamento:

S/Londres £ t/venda	n|c.	n|c.
S/Londres £ t/comp.	n|c.	n|c.
À vista:		
S/N. York, 110 $, t/venda	189,30 P.	189,30
S/N. York, 100 $, t/comp.	189,80 P.	180,10

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21.

S/Fechamento:	Abert.	Fecham.
S/Londres, £ t/venda	17,00 P	17,06
S/Londres, £ t/comp.	16,90 P	16,90
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	401,00 P.	401,00
S/N. York, 100 $, t/comp.	400,50 P.	400,50

EM LONDRES

LONDRES, 21.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York, p/£ $.	4,02,50	4,03,50	4,02,50	4,03,50
S/Berna, p/£, f.	17,30	17,40	17,30	17,40
S/Madrid p/£, p.	40,50		40,50	
S/Lisboa, p/£, es.	99,80	100,20	99,80	100,20
S/Estocolmo, p/£, K.	16,85	16,95	16,85	16,95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York, 3 m. t/c.	½ %	½ %
Em N. York, 3 m. t/v.	7/16 %	7/10 %

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados ontem na Bolsa de Valores que esteve bem colocada e firme foram mais desenvolvidos. As apólices da União permaneceram em boa posição o mesmo se dando, com os demais papéis, em evidencia, como se vê a seguir

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	J/real.	Época pagam.
15 Obras do Porto	850,00	5,88%	1-7
5 D. Emissões, nom.	998,00	5,01%	1-7
144 Idem port.	875,00	5,71%	1-7
15 Idem 1917	840,00	5,95%	
50 D. Emis. port. Ct.	843,00		
60 Idem	845,00	5,52%	1-7
93 Reajustamento	960,00	5,21%	1-7
15 Ob. Tes. 1932	1 140,00	6,14%	2-8
80 Idem 1939	1 050,00	6,66%	1-7
10 Guerra	868,00		
227 Idem	870,00	6,30%	3-9
2 Idem de Cr$ 500,00	415,00		
3 Idem de Cr$ 200,00	150,00		
100 Idem	150,50		
116 Idem	167,00		
8 Idem de Cr$ 100,00	75,00		
504 Idem	76,90		
13 Idem	78,90		
210 Idem	80,00		
Municipais:			
5 Empréstimo 1931	223,00	4,46%	1-7
200 Idem	224,00		
Munic. Estados:			
6 Bh Horizonte	1 021,00		
100 Idem	1 022,00	6,84%	1-7
Estaduais:			
45 Minas 1.ª Serie	200,00		
20 Idem	200,50	4,39%	1-7
325 Idem 2.ª Serie	203,50	6,08%	4-10
200 Idem 3.ª Serie	201,50	6,05%	2-8
100 Rodov. E. Rio	601,00		mensal
3 São Paulo	253,00		
235 Idem	255,00	3,92%	4-10

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %	74. 0. 0	74. 0. 0
Novo Funding, 1914	63.10. 0	63.10. 0
Conversão 1910, 4 %	40. 0. 0	40. 0. 0
Emp. de 1913, 5 %	43. 0. 0	43. 0. 0
Funding de 1931 5 % "B" 40 anos	63. 5. 0	63. 5. 0
ESTADUAIS		
Dist. Federal 6 %	35 0 0	35 0 0
R. Janeiro, 1927, 7 %	39 10. 0	39 10. 0
Baia, 1928, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Pará 5 %	12 0 0	12. 0. 0
TIT. DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold	85. 0. 0	85. 0. 0
Bank of London & S America Ltda.	8.12. 6	8.12. 6
S. Paulo Gaz Co. Lt.	8. 0. 0	8. 0. 0
Brazilian Warr Agency & Finance Co. Lt.	0.11. 6	0.11. 6
Cables & Wireless Lt. Ordinarias	81.10. 6	81.10. 6
Ocean Coal & Wilsons Ltda.	0. 3. 3	0. 3. 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 7 ½	1.18. 7 ½
Leopoldina Railway Co 6 ½ %, 1935	43. 0. 0	43. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3. 1. 6	3. 1. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd	1. 3. 3	1. 3. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.11. 0	1.10. 6
São Paulo Railways, Co. Ltd.	49.10. 0	49.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Dep. Stock	102 0 0	102 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2 ½ %	78.17. 6	78.17. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	104. 5. 0	104. 5. 0

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem calmo e sem modificação nos preços.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 24,50 por 10 quilos na tabua e venderam-se apenas 107 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 26,50
Tipo 4	Cr$ 26,00
Tipo 5	Cr$ 25,50
Tipo 6	Cr$ 25,00
Tipo 7	Cr$ 24,50
Tipo 8	Cr$ 24,00

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	182
Leopoldina	4.480
Reg. Esp. Santo	790
Reg. Flum. Rio	200
Cabotagem	—
Total	5.661
Entradas até 20	94.924
Existencia	757.970

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 21

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N.º 5 disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, fechado.

Embarques — Hoje, 52.136 sacas; anterior, 32.931; ano passado, fechado.

Entradas — Hoje, 66.796 sacas; anterior, 47.012; ano passado, fechado.

Existencia — Hoje, 2.993.527 sacas; anterior, 2.976.867; ano passado, fechado.

Não houve, exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou fraco, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 21,00 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Usina de 2.ª	Cr$	n|c.	n.c.
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Por 15 ks.:			
Cristais	Cr$	68,00	68,00
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

Sacas		
Entradas	41.094	—
1.º de set.	3.170.557	3.123.563
Existencia	1.647.021	1.701.801
Exportação	95.374	—
Cons. local	900	1.500

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato Único

	Abert.	Fech.
Março	n|c.	82,17
Abril	80,50	82,10
Maio	81,40	82,70
Junho	82,00	n|c.
Julho	82,70	83,70
Agosto	83,00	n|c.
Setembro	83,80	n|c.
Outubro	84,50	85,30
Novembro	85,10	85,00
Dezembro	85,50	86,20
Janeiro (1945)	86,20	85,80
Fevereiro (1945)	86,50	87,70
Vendas	—	123.600
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 81,50
Tipo 5	Cr$ 82,50
Tipo 6	Cr$ 80,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Fir.	Fir
Sertões, tipo 5 Cr$	83,00	83,00
Matas, tipo 5 Cr$	75,00	75,00

Fardos		
Entradas	3.000	—
De 1.º set.	171.100	170.800
Exportação	39.400	43.000
Existencia	1.400	—
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 21.

Ent	Abert.	Fech
Em maio	20,75	20,86
Em julho	20,17	20,30
Em outubro	19,64	19,79
Em dezembro	19,42	19,61
Em janeiro	n|c.	19,54
Em março (1945)	19,25	19,45
Am. Mid. Uplands	—	21,81
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Baixa de 2 e alta de 1 a 2 pontos.

No fechamento — Alta de 9 a 22 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Preço por bushel:	Hoje	Ant.
Em maio	1.73.00	1.72.75
Em julho	1.69.50	1.68.75

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

SUL AMERICA, COMP. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — Às 15 horas, à rua da Quitanda, 86.

LABORATORIO ORLANDO RANGEL S. A. — às 15 horas, à rua Marquês de S. Vicente, 104.

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES — às 14 horas, à av. Nilo Peçanha, 157 — 3.º andar.

PARTICIPAÇÕES E ENCORPORAÇÕES S. A. — às 11 e 12 horas, à av. Rio Branco 52 — 8.º andar.

SKODA BRASILEIRA S. A. — às 15 horas, à rua 1.º de Março, 6 — 6.º andar.

BANCO CONTINENTAL S. A. — às 16 horas, à rua do Carmo, 60.

COMPANHIA DE TERRAS E URBANISMO — às 10 horas, à av. Rio Branco, 277 — 8.º andar.

METALÚRGICA ARQUIVEX S. A. — às 16 horas, à rua São Luiz Gonzaga, 16.

LUMINOSA S. A. — às 16 horas, na sede social.

IMOBILIARIA HIGIENÓPOLIS S. A. — 2.ª Conv. — às 14 horas, à rua 7 de Setembro, 15 — 1.º andar.

COMPANHIA TEXTIL BRASIL INDUSTRIAL — 2.ª Conv. — às 14 horas, à rua 1.º de Março, 125 — 1.º andar.

LABORATORIO MOURA BRASIL S. A. — às 15 horas, à rua Diniz Cordeiro, 30.

Companhia Mercantil Pan-Americana S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 5 de abril próximo futuro, na sede da Companhia, à rua da Quitanda n.º 17, 6.º andar, nesta capital, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercicio de 1943 e deliberarem sobre os mesmos [illegible]

S. A. GUANABARA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da sociedade, à praia de Botafogo n. 506, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1943.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1944.

Luiz André Guiomard — Diretor-superintendente.

Companhia Mercantil Pan-Americana S. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Companhia, à rua da Quitanda n. 17, 6.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1944. pela Diretoria (a) F. SOLANO C. DA CUNHA - Diretor-Presidente.

Internacional Filmes S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à Praça Getulio Vargas n. 2, 9.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1943.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1944.

LUIZ ANDRE' GUIOMARD — Diretor-Presidente.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

[illegible]

CASA LUZES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas da CASA LUZES S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 1.º de abril de 1944, às 14 horas, na sede social à rua Dias da Cruz n. 638, nesta capital, para tomarem conhecimento, (A) da renuncia dos diretores; (B) para modificarem os artigos dos estatutos, no que se refere a administração da sociedade; (C) elegerem novos diretores, fixando-lhes seus respectivos vencimentos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1944. JOSE' PEREIRA LUZES, presidente. MANOEL JOAQUIM COSTA, gerente-interino.

Fábrica de Calçados Ferreira Souto, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 de março corrente, às 14 horas, na sede social à rua Fonseca Teles ns. 18 a 30, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do conselho fiscal referentes ao exercicio de 1943, bem como proceder à eleição do conselho fiscal e suplentes para o exercicio de 1944.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1944.

AVELINO MESQUITA, presidente; MANOEL ANTONIO DE PAIVA, diretor secretario; AMERICO [illegible], diretor técnico.

Companhia Haya Industrial de Perfumaria

[illegible]

Cia. U. S. Harkson do Brasil

(INDUSTRIAS ALIMENTICIAS)

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1944

JOHN KENT LUTEY, Diretor-Presidente.

Cia. Electrolux S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, à avenida Rio Branco n.º 311, 3.º pavimento, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1944. Os Diretores: ERIK WIKLUND, GUSTAVE ROBERT, ANTONIO RAMON PEREZ.

Companhia Monte Predial S. A.

RUA DOS ANDRADAS, 26 - 1.º

Convidamos os Srs. Acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria (Segunda Convocação), a realizar-se na sede social acima indicada às 15 1/2 horas do dia 27 de março corrente, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e contas até o fim de 1943, proceder-se a eleição da nova diretoria e Conselho Fiscal, para o exercicio de 1944 a 1948.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1944. (a) DR. ALVARO BORGES DIAS

Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão (LABRE)

[illegible]

"COFERMAT" Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S/A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia à rua Buenos Aires n.º 15º os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1944.

JOSEPH ALBERT SWAELEN, Procurador.

JOSE' NUNES LEITE, Diretor.

Companhia Niquel Tocantins

Na sede social, à avenida Nilo Peçanha n. 12, 7.º and., acham-se à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1944. João Vieira de Macedo - Diretor-Presidente; Amynthas Jarques de Moraes - Diretor Vice-Presidente; J. K. Hardy - Diretor Gerente; José de Magalhães Pinto - Diretor; José Thomaz Nabuco de Araujo - Diretor; Affonso Penna Junior - Diretor; Virgilio A. de Mello Franco - Diretor.

Cia. Importadora de Relogios

11.º DIVIDENDO

[illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação de oficiais — Permissões — Promoções de praças — Oficial à disposição do C. I. E. — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 21 DE MARÇO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 66.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJOR — Felisberto Batista Teixeira, por ter passado a adido a esta Diretoria, de ordem do exmo. sr. ministro.

— CAPITAES — Torio Benedro de Souza Lima, por ter sido desligado da Escola Militar, classificado no Primeiro Escalão do Depósito da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionaria e recolher-se à unidade; Hesio de Melo e Alvim, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado da Escola Militar de Realengo e se recolher à unidade; Henrique Cesar Cardoso, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido à Escola Militar do Realengo e se recolher à unidade; Djalma Guimarães da Fonseca, da Inspetoria de Tiro da Segunda Região Militar, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço e permissão do exmo. sr. ministro da Guerra; Demóstenes Ribeiro dos Santos, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de trânsito; Renato de Castro e Abreu, por ter vindo do Arsenal de Guerra General Câmara com transferencia para o Arsenal de Guerra do Rio e ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital; Elcino Lopes Bragança, por ter sido classificado no 10.º Regimento de Infantaria, desligado da Escola Militar e entrado em trânsito; Valter Fernandes de Almeida, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter sido desligado do Batalhão Escola e entrar em trânsito; Aristóteles Castelo da Costa, do 10.º Regimento de Infantaria, por terminação de trânsito e recolher-se ao Corpo; Eugenio Martins Penha, do 10.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido quinze dias de prorrogação de trânsito; José Costa Cavalcanti, do 10.º Regimento de Infantaria, por se achar em trânsito para sua unidade; Olavo Viana Moog, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital com permissão do exmo. sr. ministro.

— CAPITÃO DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Orlando Gonçalves, da Inspetoria Regional do Tiro de Guerra, por ter sido incluido no Quadro Suplementar Privativo.

— PRIMEIROS TENENTES — Leonel Martins Nei da Silva, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do Batalhão de Guardas e ter que se recolher à unidade; Tiago Cristiano Bevilaqua, por ter sido transferido do 1.º Batalhão de Caçadores para o 6.º Regimento de Infantaria, ter sido desligado de adido àquele Corpo, dia 18, e ter de se recolher à sua unidade.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — José Eugenio Dornelas, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Carlos Renato Faria Vanoti, por ter sido promovido, classificado no 11.º Regimento de Infantaria e recolher-se à unidade.

— SEGUNDOS TENENTES — Francilio Pais Leme, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido ao 3.º Regimento de Infantaria e mandado apresentar-se à sua unidade; Gastão Barbosa Fernandes, do 9.º Batalhão de Caçadores, por terminação de dispensa do serviço e recolher-se à unidade a que pertence.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Raimundo Olinto Machado, por ter sido transferido para o 2.º Regimento de Infantaria e recolher-se à unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Manuel Ricardo Teixeira Liborio, do 18.º Regimento de Infantaria, por ter terminado a licença de quinze dias que lhe foi concedida pelo exmo. sr. ministro, devendo regressar à sua unidade, para o que aguarda embarque; Henrique Mota Borja, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Murilo dos Santos Passos, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir a destino.

CAVALARIA:

— MAJOR — José Correia Velho, da Segunda Região Militar, por ter vindo de São Paulo a serviço daquela Região.

— CAPITAES — Durval Campelo de Macedo, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido designado para servir como adjunto da Comissão de Promoções do Exército; Obino Lacerda Álvares, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; Bruno Fraga Ribeiro, por ter sido transferido do 3.º para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario e se recolher à unidade; Ari de Abreu Barreto, por terminação de punição, ter sido exonerado de adjunto desta Diretoria, classificado no 14.º Regimento de Cavalaria Independente, desligado e entrar em trânsito; Nelson Maurell Salgado, por ter passado do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— PRIMEIROS TENENTES — Húdson Soares de Sousa, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor no Departamento de Educação Fisica da Escola Militar do Realengo; Eugenio Menescal Conde, do Quadro Suplementar Privativo, por ter vindo a esta capital acompanhando o exmo. sr. general Horta Barbosa de quem é ajudante de ordens e ter de regressar.

ARTILHARIA:

— CAPITAES — Valter Pinto de Morais, do 2.º Grupo de Artilharia Automovel, por conclusão de trânsito e ter de seguir destino; Silvio Valter Xavier, da Terceira Bateria Independente de Artilharia Automovel, por haver terminado o trânsito deixando de seguir destino por só ter sido reservada sua passagem para Aracajú para o dia 12 de abril; Osvaldo de Sá Rego Fortes, do II/8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de embarcar, com destino à sua unidade, no próximo dia 23; Maximo de Faria Mascarenhas e Lemos, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, classificado no 5.º Regimento de Artilharia Montada e entrado em trânsito; Antonio da Silva Araujo, por ter regressado do N. E. para concluir curso na Escola Técnica do Exército; Antonio Faustino da Costa, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter regressado de Lambari, para onde embarcara a 15 do corrente, com permissão do exmo. sr. ministro.

— PRIMEIROS TENENTES — José Araken Rodrigues, da Quinta Bateria Independente de Artilharia de Costa, por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço e com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra; Arcio da Silva Ferreira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Sexta Região Militar, por ter que embarcar para a Baia; Mamede Abrantes de Sousa Leite, do Quartel General da Sétima Região Militar, por ter vindo a esta capital acompanhando o exmo. sr. general comandante daquela Região Militar.

— SEGUNDOS TENENTES — [illegible]

Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro e ter de regressar.

ENGENHARIA:

— MAJOR — Antonio Moreira Coimbra, por ter vindo da Quinta Região Militar em virtude de ter sido nomeado instrutor da Escola de Estado Maior.

— CAPITÃO — Auriz Coelho e Silva, por ter sido classificado na Companhia Escola de Engenharia, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, desligado da Escola Militar e recolher-se à sua unidade.

— PRIMEIROS TENENTES — Brasilio Marques dos Santos Sobrinho, por ter vindo da Quinta Região Militar e ter que se recolher à Companhia Escola de Engenharia, para onde foi transferido; José Paz Ferreira, da Primeira Companhia de Sapadores do 14.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo ao Rio, durante o trânsito.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Nelson Moreira Santiago, da Diretoria de Transmissões, por ter passado para o Quadro Suplementar Privativo; Valfredo Moreira da Cunha, da Diretoria de Transmissões, por motivo de classificação no Quadro Suplementar.

— ASPIRANTES A OFICIAL — José Maria Cunha de Viveiros, Oscar Cerqueira de Novais, ambos do 9.º Batalhão de Engenharia, por terem de se submeter à inspeção de saude.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Arma de Infantaria Napoleão de Noronha Picado, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Infantaria e ter de se recolher à unidade.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL. — Declaro que a classificação do segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Henrique Mota Borja, é para o 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario e não no 10.º Regimento de Cavalaria Independente, como saiu publicado no Boletim Interno de ontem.

PROMOÇÕES. — Foram promovidos, nas unidades abaixo, conforme comunicações feitas a esta Diretoria, as seguintes praças:

ARMA DE INFANTARIA:

— Na Primeira Companhia Independente de Guardas, ao posto de terceiro sargento, para preenchimento de vaga, o cabo Eugenio Arnulfo Riter.

— No 6.º Batalhão de Caçadores, ao posto de segundo sargento, para preenchimento de vaga, o terceiro dito João Kotinich.

— No 23.º Batalhão de Caçadores, ao posto de segundo sargento, para preenchimento de vagas, os terceiros ditos Raimundo de Araujo Lopes, Camilo Rodrigues da Fonseca, João Mozar Cunha e Valdemar Cesar Sales.

— No 31.º Batalhão de Caçadores, ao posto de segundo sargento, para preenchimento de vaga, o terceiro dito Venceslau Braz Lopes dos Santos.

— No 23.º Batalhão de Caçadores, ao posto de terceiro sargento, para preenchimento de vagas, os cabos Paulo Amorim Cardoso, Leônidas Moreira Holanda, Edison Messias de Matos, Antonio Duarte de Lima, Luiz Capucho do Vale Primo, Vitor Alves de Sousa e João Pereira Lima.

— No 8.º Regimento de Infantaria, ao posto de terceiro sargento, para

REQUERIMENTOS DESPACHADOS.

— Olga Rego, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Ariosto Rego, do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 10.º Regimento de Cavalaria Independente. — "Sim".

— Alberto João de Deus Lima, segundo sargento da Primeira Bateria Montada de Artilharia de Costa, pedindo sejam considerados como ferias os 34 dias em que esteve baixado ao Hospital Militar de Belem. — "Sim; de acordo com o aviso n.º 154".

— Osvaldo Barcelos Domingues, segundo sargento do 6.º Regimento de Artilharia Montada, pedindo para que sejam considerados como ferias 11 dias em que esteve baixado ao Hospital Militar de Cruz Alta. — "Sim; de acordo com o aviso n.º 154".

— Maria Tomazia da Silva, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Joaquim Gonçalves Moreira, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 8.º Regimento de Artilharia Montada. — "Não pode ser atendida devido à conduta".

— Henrique Teixeira Valente, pedindo a transferencia de seu filho, cabo João Leite Teixeira, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para um dos corpos de São Paulo ou Jundiaí. — "Indeferido, em face da informação do comandante da Sétima Região Militar".

— Osmar Bandeira, soldado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, pedindo transferencia para o 7.º Batalhão de Caçadores, por troca com o dito Francisco Bonfim. — "Indeferido".

— Antonio Caldas, cabo do Contingente da Segunda Circunscrição de Recrutamento, pedindo licenciamento, de acordo com o aviso n.º 3.059, de 15 de dezembro de 1943. — "Indeferido".

BIBLIOTECA MILITAR — SUBSTITUIÇÃO DE REPRESENTANTE — Designo o capitão Clovis Gonçalves, da S.3/D.3, para substituir o capitão Rosauro dos Santos Lourival, ultimamente transferido desta Diretoria, na representação da Biblioteca Militar, nesta Diretoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS.

— POR ESTA DIRETORIA. — No requerimento do capitão da Arma de Cavalaria, Dison Veloso de Sousa, do 11.º Regimento de Infantaria, solicitando amparo do Aviso n.º 154, de 22 de janeiro de 1944, foi dado o seguinte despacho: — "Sim, de acordo com o Aviso n.º 154".

— No requerimento do terceiro sargento n.º 33 — Olavo Bisbeci Pereira, do Contingente desta Diretoria, solicitando reengajamento por mais dois anos, dei o seguinte despacho: — "Concedo a contar de 5 de abril de 1944".

INCORPORAÇÃO DE EX-ALUNO DE CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA. — Seja incorporado na Companhia de Guardas do Quartel General do Ministro da Guerra, o ex-aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, Silvio Cavalcante de Oliveira.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA. — O capitão de Infantaria Geraldo Alberto Gomes de Padua deverá permanecer por mais sessenta dias à disposição do Centro de Instrução Especializada.

PERMISSOES. — Foram concedidas as seguintes permissões: — Ao capitão comissionado Airton José Pereira Bispo, ultimamente classificado no 15.º Batalhão de Caçadores, deter-se na Capital Federal, durante o trânsito; ao capitão comissionado José Costa Cavalcanti, do 10.º Regimento de Infantaria, deter-se no Rio, durante 10 dias, em prorrogação de trânsito; ao primeiro tenente Petronio Ribeiro Lopes da Silva, ultimamente designado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, ir à Estrela, Rio Grande do Sul, durante o trânsito; ao primeiro tenente Virgilio Nogueira Pais, ultimamente transferido para a Comissão de Construção da Rodovia São Paulo-Cuiabá, deter-se em São Paulo, durante o trânsito.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Moraes*, diretor das Armas.

Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete, interino.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 21 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical 146 147; American can 84,50-85,87; American Foreing Power 5,62-51,50; American Metals —|22,25; American Radiator 10-9,75; American Smelting and Refining 38,12-38,25; American Tel. and Teleg. 157,62-157,12, American Tobacco "B" 62-61; American Woolen 8,50|—; Anaconda Copper 26,75-26,75; Andes Copper 11-7,25; Armour Delaware pref. —|—; Armours Illinois "A" 5,50-5,62; Atlantic Gulf and West Indies —|—; Atlantic Refining 30,12-28,25; Atlas Corporation 13,12-13; Bendix Aviation 37-37; Bethleman Steel 60,75-60,25; Canadian Pacific 9,75-9,37; Case Treshing Machine 38-38; Cerro de Pasco 33,62|—; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 85-84,37; Colombia Gaz Electric 5-5; Consolidated Edison 22,50-22,50; Continental can 36,75-36,25; Continental Steel —|—; Cuban American Sugar 13-12,75; Corn Products 57,50|—; Dupont de Nemors 145,50-145; Eastern Airlines 38,25-38; Eastman Kodack 164-163; Electric Power and Light 4,50|—; General Electric 36,50-36,12; General Foods Corporation 42-42,37; General Motors 58,62-58,37; Gillette Safety Razor 10,75-10,87; Goodyear Rubber 44,37 43,87; Hudson Motors 10,25-10; International Business Machine —|—; International Harvester 71,12-71,25; International Nickel 27,12-27; International Tel. and Teleg. 13,50|—; International Tel. Eng. 13,75|—; Kennecott Cooper 31,62-35; Krogery Grocery 35-35; Lambert Corporation 28,50-28,12 Lehman Corporation 32,50-31,75; Lockeed 17,25-17,37; Lowes Inc. —|21,25; Lone Stard Cement 43,75-43; Missouri, Kansas and Texas 14,75-13,87; Union Railroad 45,50-45,75; National Cash Register 29,37-29,25; National Lead Cia. 22-21; New York Central 20,37-19,25; North American Corporation 18-17,87; Otis Elevator 20,12-21,12; Pacific Gaz Electric 33-33; Pan American Airways 32,50-32,50; Paramount Pictures 26,37-26,25; Patino Mines 19,62-19,50; Pennsylvania Railroad 29,87-29,50; Phillips Petroleum 46-45,87; Public Service of New York 14,62-14,62; Radio Corporation 10-10; Reo Motors VTC 9,87-9,75, Socony Vacuum 13-12,87; Southern Railway Pref. 49-48; Standard Brands 31,62-31,12; Standard Oil of California 37,12-33,37; Standard Oil of Indiana 33,37-34,87; Standard Oil of New Jersey 55,12-55; Swift and Cia. 31,87, 31,87; Swift International 31,62-31,25; Texas Corporation 49-49; Texas Gulf Sulphur 35,12-35,25; Union Carbid 80,37-80; Union Pacific 103,25-103; United Aircraft 29,50-29; United Fruit 80,50-80,30; United Gaz Improvement 1,75-1,75; U. S. Leather —|—; U. S. Smelting Refining 54,50-54,50; U. S. Steel 53,75-53,50; Warner Brothers 13,50-13,25; Warner Bros. —|—; Wastinghouse Electric 99,37-98,12; Woolworth 39,75-39,75.

CURB STOCK — American Gas Electric 28-28; Brazilian Traction 19,87 21,12; Electric Bond and Sharde 9,62-9,75; Niagara Hudson and Power ,37-2,75; United Gaz 1,87-1,75.

BANCOS — Bankers Trust 50,50-50,25; Chase National Bank 38,62-38,62 First National Bank of Boston 49-49; National City Bank of New York 38,62-35,12; Royal Bank of Canada —|140.

DIVERSOS - Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 58,37-58; Empréstimo Brasileiro 6 1/2% 1926-57, 56,25-56; Empréstimo Brasileiro 6 1/2% 1927-57 56,25-56; Rio Grande do Sul 6% 1968 33,50-34; Municipalidade do Estado de São Paulo 6% 1952 36,37 —; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 33,12-33,12; Brasil Federal 8% 1941 56,50-56; Rio Grande do Sul 8% 1946 42 [illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, de 4|10|1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefone: 42-4595, e 42-4793. Expediente todos os dias uteis das 8 às 22 horas.

4.ª-feira, 22 de março

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0746.

Departamento Juridico — Devem comparecer, ás 12 horas, para sumario, os associados Eugenio Lamarão, à 4.ª Vara Criminal; José Olindino de Cerqueira, à 9.ª Vara Criminal, e José Luiz Duarte, à 15.ª Vara Criminal.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associal e o recibo de quitação. Foi paga à Santa Casa de Misericordia a quantia de Cr$ 1.730,50 pelos associados internados.

Registro de familia — De acordo com o parágrafo 5.º do art. 18 dos Estatutos da União, devem comparecer à Secretaria os associados Aquiles da Silveira Camacho, matricula 5781; Armando Dias Duarte, matricula 15439; Albino da Silva, matricula 8461; Albino Alvarez Iñez, matricula 4223; Avelino Abrunhosa, matricula 1728; Bernardino Alves de Mesquita, matricula 280; Francisco Alves Pinto, matricula 8251; Antonio de Araujo Coutinho, matricula 2191; Henrique Ascencio Lucas, matricula 13346; José Gonçalves Nunes Filho, matricula 289; Justo Ferreira do Souto, matricula 577; Luiz Correia 2.º, matricula 10313, e Sebastião Azevedo Cruz, matricula 15872.

Posta Restante — Têm cartas os associados José Regueira Portela, Manuel Antonio Lourenço Figueiredo, José Rodrigues Videira, Domingos da Silva Alvarenga e Manuel Monteiro de Oliveira.

Carta — Do Centro dos Motoristas de Jundiaí recebeu a União a seguinte: "Prezados senhores: E' com prazer que acusamos o recebimento da sua circular datada de 22 de janeiro último, na qual nos comunicam a posse da nova Diretoria que deverá dirigir os destinos dessa benemérita Sociedade no corrente ano. Agradecendo a deferencia da participação, desejamos sinceramente uma próspera e feliz gestão dos novos diretores ora empossados. Sem mais, com os protestos de nossa elevada estima e consideração, subscrevo-me — João Augusto Cruz — 1.º secretario".

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, AS 8,15 HORAS (TURMA "A") — João Francisco Santos, Alvaro Marques Cid, Ramiro de Miranda, Eronides dos Santos Galindo, José Fontoura, Haroldo Ferreira, João Crisóstomo da Silveira, Expedito Leite de Araujo, Ortino Pelagio de Jesús, Joaquim Pinheiro Jorge Filho, Marcelino Costa Amaral e João Pereira.

TURMA SUPLEMENTAR — Uraci de Oliveira e Justino Amaro Soares.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Marcus Valerio Corção, Jamil Issa, Claudio do Rego Rangel, João Camargo Filho, José Gonçalves de Sousa, João José de Oliveira, Américo Fernandes Prado, Humberto Pinto Righetti, Fernando Machado Costa, Remy Dehneman Costa, Gentil da Silva.

REPROVADO — 1.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido: P. 28498, C. 11383; Desobediencia ao sinal — P. 13797, 23130; Contra mão — bicicleta 7881; Contra mão de direção — P. 10909; Excesso de fumaça — ônibus 131, 207, 259, 343, 307, 440, 442, 446, 525, 535, 573; 613; 624; 696 712, 792, 826, 838, 892, 925, 986, 995; Vazar oleo — ônibus 350, 800; Falta de transferencia de local — P. 21144; I. A. P. E. T. E. C. — P. 1725, 3533, 7086, 11843, 13899, 26188, C. 6108; Não apresentar a licença — P. 20084, C. 2260, 6569, 7898, 8028, 8114, 8611, 8836, 13007; Falta de freios — C. 422, 10320, ônibus 165, 202, 204, 323, 381, 659, 660, 722, 726, 793, 855; Falta ou deficiencia de setas — C. 13018, ônibus 368; Não apresentar a carteira — P. S. P. 1-8627; Não fazer o sinal regulamentar — P. 4414, 30945, C. 9057, 9156; Falta de licença — P. 20309, 33878, ônibus 215; Diversas infrações — P. 5052, 14585, 30165, fúnebre 58, C. 1163, 10124, 10177.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

SEDE SOCIAL: RUA DO SENADO, 65 — 1.º ANDAR

De ordem do Sr. Presidente, convido os socios quites e no gozo das regalias sociais, para constituirem a Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, a realizar-se na sede social, no dia 24 do corrente, sexta-feira, às 20 horas, para na forma dos artigos 4 e 45 dos Estatutos, organizar a mesa eleitoral que terá de presidir a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o bienio de 1944/1946.

A eleição se realizará no dia 25, das 10 às 20 horas, sem interrupção.

Secretaria, em 22 de março de 1944.

ARGEMIRO DA MOTTA E SILVA - 1.º Secretario.

MOVIMENTO TURFISTA

A TEMPORADA EXTRAORDINARIA

Os programas das próximas reuniões na Gavea

Para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea, ficaram ontem organizados os seguintes programas:

O programa da reunião de sábado

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
Taipa, 54 quilos; Minerio, 56; Leda, 54; Popocatepel, 56; Falange, 54 e Aprégate, 54.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.
Bougainvile, 52 quilos; Pervertida, 51; Caeté, 55; Souvenir, 51 e Ojos Negros, 48.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
Jeep, 55 quilos; Espalha Brasas, 55; Alvinópolis, 55; Heróico, 55 e Damarú, 55.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING
Passos, 55 quilos; Siringe, 54; Angaí, 52; Cuscuz, 53 e Territorio, 58.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
BETTING
Mareta, 55 quilos; Nhá Dona, 55; Golconda, 55; Penelope, 55; Crisolia, 55; Boninota, 55; Nita, 55; Pirai, 55; Saltarela, 55; Divá, 55 e Equação, 55.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.
BETTING
De Línea, 54 quilos; Pebetita, 55; Pomito, 49; Dasil, 48; Rouen, 55; Kubelik, 56; Royal City, 56 e Spin, 58.

O programa da reunião de domingo

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
Nada Mais, 54 quilos; Robusto, 54; Orçamento, 54 e Cairú, 58.

SEGUNDA CARREIRA — 800 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.
PISTA DE GRAMA
Ina, 54 quilos; Hungria, 54; Falseta, 54; Fantasia, 54 e Morena Clara, 54.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
Fru-Frú, 52 quilos; Genghis Khan, 50; Marujo, 54; Cartucha, 52 e Royal Master, 58.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
Estela, 53 quilos; Égario, 55; H. A. S., 55; Rataplan, 55; Negramina, 53 e Miripaú, 55.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING
Namouna, 55 quilos; Emissaria, 55; Aloma, 55; Juloca, 55; Eldora, 55; Gaia, 55; Cananéia, 55 e Preciosa, 55.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING
Capuano, 56 quilos; Dijá, 54; Lufa, 54; Flá, 50; Cima, 50; Jaraguá, 52; Golondrina, 54; Escora, 54 e Fenicia, 54 quilos.

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING
Armonioso, 57 quilos; Queridita, 51; Na Adela, 57; Expeditus, 56; Shantung, 51 e Lamento, 50.

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.
Miss Bell, 40 quilos; Dengo, 49; Tam-Tam, 54; Concordancia, 51 e Timbó, 53 quilos.

Resoluções da Comissão de Corridas

a) — Aprovar a tabela de distancias para os pareos abertos durante o mês de abril;

b) — Multar em Cr$ 100,00 o jockey Euclides Silva por não ter comparecido à hora regulamentar para montar o animal ITAPORÉ, na reunião do dia 19;

c) — Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 11 e 12 do corrente.

Varias no turfe

Regressou de São Paulo o jockey patricio Domingos Ferreira Sobrinho.

* * *

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela A. C. D.:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1—Issac Moutinho	38-59
2—Raimundo Chaves	38-59
3—Rubens de P. Sousa	32-55
4—A. Bastos	33-53
5—J. L. Costa Pereira	33-53
6—Acir Bastos	33-53
7—Juracy de Araujo	33-52
8—Samuel Babo	32-51
9—Dario Santos	31-51
10—Silvio Faião	26-46
11—J. B. Santiago Loques	30-45
12—Oscar de Carvalho	27-45
13—Cardoso Machado	31-44
14—Paulo Moneto	25-42

TAÇA "O GLOBO"

1—Isaac Moutinho	49
2—Raimundo Chaves	49
3—Juracy de Araujo	45
4—Rubens de P. Sousa	45
5—Oscar de Carvalho	44
6—Samuel Babo	43
7—Silvio Faião	42
8—A. Bastos	42
9—J. L. Costa Pereira	42
10—Dario Santos	42
11—A. Cardoso Machado	41
12—Acir Bastos	40
13—Paulo Moneto	37
14—J. B. Santiago Loques	37

* * *

Lunar, o tordilho campeão de Maronhas, voltou a procurar o que entendidos com um espetacular triunfo no "G. P. 14 de Março", derrotando Strike e Rezongo em pista pesadissima. O cavalo tordilho, agora, virou "lamber" e pregou uma das suas. Vale a pena transcrever o que um colega bandeirante escreveu sobre o triunfo do filho de Stayer:

"Lunar, foi o ganhador da grande prova. O pensionista de M. Branco rehabilitou-se inteiramente de seu fracasso no Jockey Clube e desmentiu aquela historia que dele se dizia desde que veio do Uruguai: que ele não corria na pista pesada. Ante-ontem Lunar ganhou de galope na raia encharcada, como já o fizera, aliás, no G. P. "Dr. Frontin", no Rio de Janeiro. A péssima corrida que produzira no Jockey Clube deve ser atribuida a qualquer fator, menos ao da pista anormal. Lunar poderia estar doente, não ostentar bom estado de treino, ou qualquer outra coisa e não produziu atuação normal, mas essa historia de pista deve ser esquecida de vez. Aliás, ao parece que o filho de Stayer corre mais no molhado, pois as suas mais significativas vitorias no turfe brasileiro foram justamente a de ante-ontem e a do "Dr. Frontin" e nessas duas vezes havia mais agua do que qualquer outra coisa, na pista".

* * *

Baron caiu com o jockey Pedro Simões ao ser feita a última curva do percurso do "G. P. 14 de Março". Nada sofreram.

A "corrida extra" entre os jockeys

Com a última reunião ficou sendo esta a classificação dos jockeys:

	Vits.
1—O. Ulloa	30
2—J. Zúniga	19
3—O. Rosa	11
4—C. Pereira	9
5—J. Mesquita	9
6—S. Câmara	8
7—F. Silva	7
8—V. Lima	7
9—J. Maia	6
10—A. Brito	5

Os aprendizes que fizeram grandes progressos nas últimas reuniões, assim ficaram colocados:

	Vits.
1—Severino Câmara	8
2—Valdir Lima	7
3—Julio Maia	6
4—Anesio Barbosa	5
5—José Portilho	5
6—José Martins	5
7—Olivio Macedo	1
8—João Santos	1
9—Mario Carvalho	1
10—Luiz Coelho	1

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Restituição de contribuições: Amauri Maciel, Zizinio Pontes Nogueira, Armindo de Castro: deferidos.

Hardy Brodeck, Roberto Paulo de Oliveira, Ezio Pucci: indeferidos.

Restituição de Contribuições indevidas: Vicente Gervini, Acacio Magalhães de Andrade, Euclides Alberto Braga da Silva, Eurico de Jesús, Eucario Machado de Lima, Paulo de Meneses, Banco Nacional da Cidade de S. Paulo (Rio), Banco do Brasil (Lins), Banco do Povo (Salvador): deferidos.

Banco do Brasil (Campina Grande): indeferido.

Beneficio maternidade: Osamu Habe: indeferido.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 20 do corrente: 61 primeiras consultas, 5 visitas domiciliares, 25 exames de laboratorio, 20 radiografias, 4 internações hospitalares, 3 tratamentos especializados, 21 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 30.854 emp. Cr$ 72.619.400,00; Interior, 12 emp. Cr$ 29.000,00. Totais, 30.866 emp. Cr$.... 72.648.400,00.

Noticias Diversas

CONTRIBUIÇÃO PARA OS BANCARIOS CONVOCADOS

A Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado, fundada sob os auspicios do Sindicato Brasileiro de Bancarios, resolveu distribuir relações a todos os bancos para receberem donativos em dinheiro e a favor da campanha de assistencia, já iniciada com brilhantismo.

As referidas relações serão entregues no principio do mês vindouro e visam uniformisar a obtenção dos auxilios que vem sendo dados de maneira bastante animadora.

Podemos adiantar que serão fornecidos recibos com os seguintes dizeres:

"A Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado agradece os donativos dos bancarios abaixo assinados, num total de Cr$... e espera que, com a intensificação do auxilio dos companheiros da reaguarda, se desenvolva cada vez mais a assistencia indispensavel aos colegas em armas contra o fascismo e pelo Brasil".

CENTRO BRASILEIRO DE DESPORTOS BANCARIOS

Resoluções da Diretoria em sessão realizada em 16 de março de 1944:

a) — Aprovar a ata da sessão anterior;

b) — Ratificar as datas de 7 a 10 de setembro próximo futuro, indicadas pelo C. M. D. B., para a realização dos IV Campeonatos Brasileiros Bancarios, nesta capital.

c) — Oficiar ao Conselho Nacional de Desportos pedindo exclusividade das datas de 7 a 10 de setembro para a realização dos IV Campeonatos Brasileiros de Bancarios.

d) — Chamar a atenção dos filiados para o art. 19 (Capitulo VI) do Regulamento dos Campeonatos Brasileiros, com referencia à data do encerramento de inscrições.

Já vacinou o seu cão?

O DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINARIA avisa aos proprietarios de cães que o SERVIÇO DE VACINAÇÃO ANTIRRABICA está sendo executado diariamente das 11 às 16 horas e aos sábados das 11 às 14 horas, às ruas Manuel Vitorino n.º 140, Filomena Nunes n.º 1.071, Abilio s|n. (campo do Vasco da Gama) avenida Paulo de Frontim n.º 452, avenida Teixeira de Castro n.º 54 (campo do Bonsucesso) e rua Senhor dos Passos n.º 123, e das 8 às 18 horas e aos sábados — das 8 às 13 horas na av. Bartolomeu de Gusmão n.º 1.120, e das 8 às 14 horas e aos sábados das 8 às 11 horas à rua Falcão Padilha s|n.

Avisa, tambem, aos médicos-veterinarios e proprietarios de cães que os atestados de vacinação antirrábica serão visados, diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 15 horas, no Gabinete do sr. diretor, à av. Graça Aranha n.º 81, 6.º andar, sala n.º 609.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

5011 — Que fim teve o dr. Francisco Sabino Alvares da Rocha Vieira, chefe da "Sabinada"?

5012 — Que partido politico pediu a declaração da maioridade de D. Pedro II?

5013 — Que consequencia trouxe para a França a revolução de 1848?

5014 — Que é "cartismo" na historia da civilização?

5015 — Que eram os "carbonari" italianos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5006 — Quando se iniciou o reinado de D. Pedro II? — Em 23 de julho de 1840.

5007 — Quem chefiou a revolução maranhense, a "balaiada"? — Manuel Francisco dos Anjos Ferreira, o Balaio, auxiliado por Raimundo Gomes Vieira Jutaí e o preto Cosme.

5008 — De que parte fugiu o chefe dos Farrapos, Bento Gonçalves da Silva? — Do Forte do Mar, na Baía.

5009 — No governo de quem foi fundado o Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro? — Na regencia de Araujo Lima.

5010 — A que na historia do socialismo se conhece por movimento dos "ludistas"? — Reação dos operarios ingleses contra a máquina, em face do desemprego que a sua introdução provocou no trabalho industrial.

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua última sessão realizada sob a presidencia do general Firmo Freire do Nascimento, a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu.

Processos ns. 505/42, 821/43, 855/43 e 94/44 — Bromberg Sociedade Anonima Importadora, Comercial e Técnica, Inacio Guilherme, Coron & Morais e Henrique Rodrigues, pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processos ns. 287/43, 354/43, 83/44 e 141/44 — Ruben Neyol Balbela, Dias Eorba & Cia. Ltda., Salim Kalil & Filho e Pila & Cia., pedem autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processos ns. 352/43, 660/43 e 783/43 — Miguel Migues, Gualberto Echeverria e Valentim Fagundes, pedem autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processo n.º 133/44 — Rudecindo Farra Ortelado, pede autorização para se estabelecer no Territorio de Ponta Porã — deferido.

Processo n.º 716/43 — Vayres & Nohra pedem autorização para continuar funcionando no Territorio de Ponta Porã — deferido.

Processos ns. 862/43, 42/44, 105/44, 1674/4 e 147/44 — Francisco de Poli, Julião Geny, Avelino Pereira das Neves, Abdon Duquia e Boleslau Koszalka pedem autorização para continuar funcionanod no Estado do Rio Grande do Sul — Baixaram em diligencia.

Processo n.º 84/44 — Tessaro & Kosa pedem autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — Baixou em diligencia.

Proceso n.º 144/44 — Alexandre Morinigo Penha ped autorização para se estabelecer no Territorio de Ponta Porã — Baixou em diligencia.

Proceso n.º 135/44 — João Malinoff pede autorização para transferir sua atividade no Estado de Mato Grosso — Baixou em diligencia.

Processo n.º 1.320/41 — Nicolas Ugarte pede autorização para adquirir teras no Estado do Rio Grande do Sul. Arquivado, por ter o requerente falecido.

Processo n.º 798/43 — Gustavo Mohring pede autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — Arquivado, por ter o requerente falecido.

Processo n.º 932/43 — Erocildes C. Guasque, comunica ter adquirido o estabelecimento de outro e solicita cancelamento do pedido do mesmo, no Estado do Rio Grande do Sul — Nada há a deferir.

NOTICIAS DO DASP

ASSISTENTE DE ENSINO

Estão abertas as inscrições para varias funções de Assistente de Ensino, da Escola Técnica Nacional. Trata-se de cargos para professores de Ciencias Fisicas e Naturais, Português, Educação Fisica, e técnicos de Moldação, Fundição, Composição Manual e Mecânica, Forja e Serralheria. O salario mensal é o de Cr$ 1.100,00.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Conservador Auxiliar XI — M. Aer.) — Parte II, amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Laboratorista VI — (M. E. S.) — Parte I — Amanhã, às 9 horas, no Instituto Nacional de Oleos (Avenida Maracanã, 242).

Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X M. Aer. - Parte I Dia 26, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80). Parte II, dia 28, às 11 horas, na Escola Remington ou na Casa Edison.

Auxiliar de Escritorio (Tipo B) do DASP — Parte única, às 11 horas, na Escola Remington ou na Casa Edison.

Auxiliar de Escritorio — (M. Aer.) — Partes I e II, dia 26, respectivamente, às 8 horas, no Externato do Pedro II e às 10 horas e 30 minutos, na Escola Remington ou na Casa Edison.

Auxiliar de Escritorio — (M. E. S.) — Parte I e II, dia 26, respectivamente, às 8 horas, no Externato do Pedro II e às 10 horas e 30 minutos, na Escola Remington, ou Casa Edison.

Auxiliar de Escritorio VII — (M. J. N. I.). Parte I e II, dia 26, respectivamente, às 8 horas, no Externato do Pedro II e às 10 horas e 30 minutos, na Escola Remington ou na Casa Edison.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Criado o Ginasio Central do Brasil — Atos do diretor: admissões e dispensas — Aposentadorias.

GINASIO CENTRAL DO BRASIL

O diretor da Estrada, considerando que o ensino na Central do Brasil atingiu um desenvolvimento que justifica a entrosagem, na sua estrutura, de uma curso secundario do tipo ginasial, e que a criação de um curso ginasial, na Estrada, só pode concorrer para beneficio da familia ferroviaria, bem assim para facilitar a educação dos filhos dos seus empregados, seus naturais sucessores, como futuros ferroviarios que são, por herança, por tradição e, principalmente, pela sua perfeita ambientação no meio ferroviario, resolveu criar naquela Estrada, sob a orientação e controle da Divisão de Ensino e Seleção — D. E. S. — um curso secundario, do tipo ginasial, que funcionará sob o nome de — Ginasio "Central do Brasil" — G. C. B. —, devendo o mesmo enquadrar-se na Lei Orgânica do Ensino Secundario.

O referido ginasio começará a funcionar este ano, logo que possivel, tudo devendo ser providenciado para a sua mais breve oficialização junto aos poderes competentes, de modo a poder funcionar como ginasio reconhecido e fiscalizado pelo Ministerio da Educação;

A estrutura do ensino nele ministrado, os seus programas, seus métodos de educação fisica, militar, religiosa, moral e civica, etc... e tudo mais nele adotado deverá basear-se nas prescrições da lei supra-mencionada, no que lhe for aplicavel quanto ao ensino ginasial;

O G. C. B. funcionará com 1, 2, 3 ou 4 series, de acordo com a afluencia de candidatos ao mesmo; podendo ser ainda instalado um Curso de Admissão, para facilidade de homogeneização e nivelamento dos candidatos;

Para matricula em qualquer das series do G. C. B., terão preferencia absoluta os filhos de ferroviarios;

Os alunos do G. C. B. pagarão a mensalidade de Cr$ 20,00, para indenização à Estrada, dos gastos com a sua instalação e funcionamento;

O número de vagas em cada serie será inicialmente limitado a 40 alunos, só sendo permitido o desdobramento em turmas depois de comprovada a utilidade do referido Curso, pelo interesse demonstrado por parte dos empregados da Estrada;

Os professores do G. C. B. serão escolhidos, de preferencia, entre os ferroviarios já registrados no Ministerio da Educação, nas respectivas materias que pretendam lecionar;

Terão referencia para lecionar no G. C. B. os atuais professores dos Cursos mantidos pela Estrada;

O pagamento dos professores será feito sob a forma de honorarios por hora de aula dada, na conformidade do decreto-lei n. 4.117, de 20 de fevereiro de 1942, que regula o assunto na Estrada;

A base de pagamento de hora de aula poderá variar entre Cr$ 10,00 e Cr$ 15,00, respeitados os respectivos coeficientes de proporcionalidade, em função do número de alunos da turma e da serie respectiva;

Aos professores empregados da Estrada que, de acordo com as suas categorias efetivas — titulados, mensalistas e diaristas — já percebem salarios mensais, fixos ou variaveis, em função de sua frequencia diaria ao serviço, só serão pagos os honorarios acima previstas nas seguintes hipóteses:

a) se, por conveniencia dos serviços da Estrada, lecionarem no G. C. B. sem prejuizo de suas funções efetivas — quando as horas de aulas forem dadas fora do horario de expediente de suas funções normais;

b) se forem postos à disposição do ensino — quando o número de aulas dadas exceder aos minimos estabelecidos para cada um individualmente, caso em que só lhes serão pagas as horas excedentes;

O pessoal da Secretaria do G. C. B., bem assim os demais empregados e auxiliares, serão de preferencia escolhidos entre os atuais empregados da Estrada, respeitada a condição básica do registro obrigatorio, na conformidade das leis que regulam o assunto;

Ficam abertas, a partir da data da publicação da presente Portaria, as inscrições dos candidatos ao G. C. B., na Secretaria da Escola Profissional Silva Freire, no Engenho de Dentro, a qual funcionará, provisoriamente, como Secretaria do mesmo;

O G. C. B. será dirigido por um diretor, auxiliado por um secretario, ambos designados pelo diretor da Estrada;

A D. E. S. providenciará em tempo habil os recursos necessarios à instalação e funcionamento do referido Curso, ficando a seu cargo a indicação a esta Diretoria dos nomes daqueles que deverão integrar o corpo docente do G. C. B.

Os casos omissos serão resolvidos por esta diretoria, quando fugirem à competencia da Divisão de Ensino e Seleção.

ADMISSÕES

Foram admitidos para a 4.ª CRD, como trabalhadores de 4.ª classe, Sebastião Meneses e Vicente Nunes Ferreira Neto.

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços da Estrada os seguintes empregados: Julio Gomes Cabral, Miguel Batista de Gouveia, Manuel Alves, Julio Boaventura Sobreira, José Adão da Silva Filho, João Guilherme da Silva, Mario Teixeira, Francisco Ferreira de Aquino, José de Sousa Dias, Sebastião Moreira de Carvalho, Julio dos Santos Ribeiro, José Claudio Monteiro, Julio de Magalhães Vieira, Acacio Pires do Nascimento, Homero Coelho, José Ferreira Machado, Manuel Vidal de Brito, Geraldo Mateus, Antonio José de Brito e Norival Fernandes Machado.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados os seguintes empregados: José Pereira — FM "VII"; Álvaro da Rocha Dias — GM "VI"; Leopoldo Antonio Alves — GM "VII"; Manuel de Barros — TM "VI"; Antonio José da Silva — GM "V"; Raul Tancredo da Veiga — PO "F"; Antonio Gomes Fontes Junior — MJ "XI", e Osman Gama do Nascimento - PO "F".

PERDEU-SE

Carteira pertencente a Américo Ribeiro, contendo carteiras de estrangeiro, motorista, aposentadoria e bonus de Guerra. Gratifica-se a quem entregar à avenida Presidente Vargas, 2318.

"Ferragens Madureira S. A."

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Sociedade, à rua Senhor dos Passos n.º 207, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1944.
Ferragens Madureira S. A. — Walter Packness, diretor — Aldo Poli, diretor.

BOTAFOGO E AMÉRICA ENCERRARÃO, HOJE, O TORNEIO RELÂMPAGO

Na preliminar os aspirantes do Vasco enfrentarão um combinado

Encerrando o Torneio Relâmpago, jogarão, hoje, em São Januario, as equipes do Botafogo e do América, num coteja cujo transcurso deverá ser dos mais movimentados.

O Vasco já se sagrou vencedor do certame e por essa razão o jogo desta noite perdeu todo o interesse. Apenas o Botafogo procurará manter-se no segundo lugar, enquanto o América, que é o terceiro colocado, tentará passar para o posto de vice-lider.

Pelo lado técnico a peleja desta noite poderá oferecer atrativos, caso os jogadores em campo se esforcem para exibir um bom futebol.

QUADROS PROVAVEIS

Provavelmente as equipes serão as seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Hernandez e Lusitano; Zaci, Santamaria e Negrinhão; Afonsinho, Limoeirinho, Heleno, Geninho e Reginaldo.

AMERICA — Vicente; Itim e Domico; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

O ARBITRO

Dirigirá o jogo, escolhido de comum acordo, o sr. Durval Caldeira.

A PRELIMINAR

O encontro preliminar será disputado entre o quadro de aspirantes do Vasco e um combinado formado por elementos do Bangu, Bonsucesso, Madureira e Canto do Rio.

QUADROS:

VASCO — Roberto; Zago e Sampaio; Otacilio, Figliola e Eduardo; Cordeiro, Ademir, Massinha ou Zé Luiz, Elgem e Friaça.

COMBINADO — Odair; Haroldo e Nanati; Grande, Spina e Boiinha; Mulcide, Baleiro, Careca, Otacilio e Murilinho.

Servirá de juiz o sr. Carlos Gomes Pontengi.

O HORARIO

Será obedecido o seguinte horario:

Preliminar 19,30
Jogo principal 21,15

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL

América x Botafogo
Estadio de São Januario, à noite.

AMANHÃ

FUTEBOL

Combinado Fla-Flu x Corinthians
Estadio do Fluminense, à noite.

DOMINGO

FUTEBOL

Torneio Inicio de Profissionais
Estadio de São Januario.

JOGOS

1.º jogo — às 13,15 horas — Madureira x Bonsucesso.
2.º jogo — às 13,35 horas — Botafogo x Canto do Rio.
3.º jogo — às 13,55 horas — Vasco x Bangú.
4.º jogo — às 14,15 horas — S. Cristovão x America.
5.º jogo — às 14,35 — Fluminense x Vencedor do 1.º jogo.
6.º jogo — às 14,55 horas — Vencedor do 2.º x Flamengo.
7.º jogo — às 15,15 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º jogo.
8.º jogo — às 15,35 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º jogo.
9.º jogo — às 16,10 horas (final) — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º jogo.

REMO

1.º certame da temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo, na enseada de Santa Luzia.

CICLISMO

Competição de abertura da temporada oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Março de 1944

Merecida a reintegração do árbitro Haroldo D. da Costa

Brilhante o voto vencido do dr. Max Gomes de Paiva sobre a injusta exclusão daquele juiz

O DIARIO DE NOTICIAS, por ocasião da penalidade máxima aplicada ao juiz Haroldo Drolhe da Costa pelo Tribunal de Penas, da F. M. F., apreciou o assunto em necessarios comentarios e provou que aquela decisão fora ilegal. Ao árbitro eliminado cabia, por lei, o direito de defesa, mesmo porque, um dos delegados do mesmo Tribunal apresentou um relatorio que lhe era favoravel.

Em decisão recente, atendendo a um pedido de revisão do processo, o Tribunal de Penas reconduziu o sr. Haroldo Drolhe da Costa ao quadro de juizes.

O relator do processo, dr. Max Gomes de Paiva, em seu parecer, demonstrou alto espirito esportivo e confirmou tudo quanto haviamos dito sobre o caso.

O seu voto foi vencido porque o referido membro do Tribunal, não sugeriu a reintegração do réu ao quadro como garantia aos direitos adquiridos durante a suspensão.

O orgão punitivo da entidade, porem, aceitou a reinclusão, mas julgou como penalidade cumprida o tempo que o sr. Drolhe da Costa esteve afastado do quadro...

O TEOR DO PARECER DA DR. GOMES DE PAIVA

Publicamos na integra o voto vencido, que é o seguinte:

"Ao recorrente Haroldo Dias da Costa foi aplicada a pena maxima prevista no art. 73 do Código e de Pen. em combinação com o artigo 170 let. D do Regulamento Geral, porque como árbitro na partida Vasco x Fluminense, em 15 de agosto do ano passado (1943) deixou de observar as regras da F.I.F.A., anulando um goal feito pelo atleta do Vasco, Manuel Pessanha (Lelé), goal legitimamente conquistado. — Teria, portanto atuado com deficiencia técnica.

A pena aplicada foi a de expulsão do quadro de árbitros, por incompetente, visto ocorrer a agravante da reincidencia.

O atual Cód. Disc. e de Pen., porem, em seu artigo 124 alterou a penalidade para a infração em exame, cujo máximo vai agora a 12 meses de suspensão, ao invés de expulsão, acertou o legislador, proporcionando ao árbitro especifico oportunidade de corrigir durante a suspensão, do que sumariamente determinar a eliminação que atinge a cidadãos dignos e probos, como no caso os quais bem podem continuar a prestar serviços ao desporto nacional.

Evidente, portanto, ser mais benigna a penalidade e daí, nos termos do invocado art. 10 § 2.º do Código de Processo caber a revisão, cujo pedido é feito dentro do prazo de 60 dias da lei nova".

REVISÃO DO PROCESSO

"O recorrente era árbitro de 1.ª categoria e anteriormente fora suspenso por 30 dias, por falta igual, isto é, deficiencia técnica por ocasião da partida Vasco x Botafogo, não cabendo nesta revisão apreciar-se da boa ou má interpretação com fatos apontados naquele processo e nem da legalização ou acerto da pena imposta, porque o pedido não abrange dito processo e dele há esta referencia apenas, para apreciação da agravante da reincidencia reconhecida nos autos revistos".

DIVERGIRAM OS DELEGADOS

Na súmula o árbitro em questão afirmou ter assinalado impedimento dos atletas Francisco e Ademir e que depois, quando se aproximava para apontar a falta é que Lelé fizera o "goal".

Os dois delegados do Tribunal divergiram na apreciação do fato. Enquanto o primeiro declara — "não vi nenhuma irregularidade., pois, a bola foi passada pelo extrema esquerda Chico ao meia Lelé e este atirou de fora da area, conseguindo um "goal" perfeitamente legal", o outro delegado confirma a decisão do árbitro, escrevendo: — "A meu ver, s. s. andou acertadamente invalidando aquele ponto, visto como se encontravam impedidos dois jogadores vascainos".

ILEGAL A PUNIÇÃO

"Pareceu-me, evidente, portanto, que nos termos das "Normas" baixadas pelo Conselho Nacional de Desportos, item 15, não deveria o árbitro ser punido, maximé quando nenhum depoimento foi tomado ou qualquer outro elemento de prova trazido ao processo. A disposição apontada diz: — "Bastará que um fato irregular seja verificado por dois delegados, para que tenha cabimento a punição do responsavel ou responsaveis".

O "GOAL" QUE DEU ORIGEM AO INCIDENTE

"Pelo resumido relatorio do delegado que dá por válido o "goal", não cheguei a mesma conclusão de s. s., porque não basta que o atleta Chico tenha passado a bola ao meia Lelé e este tenha atirado de fora da area, conseguindo o ponto.

A circunstancia de estar um atleta fora da area não torna válida a atuação de um companheiro impedido e que procura, por qualquer meio, intervir no jogo. O impedimento pode ocorrer centimetros após a linha do centro do campo.

Pela descrição feita no relatorio, vê-se que o delegado está supondo haver o árbitro punido impedimento de Lelé, quando o impedimento foi de outros dois atletas.

O árbitro afirmou ter constatado impedimento de Francisco e Ademir e o segundo delegado confirma a sua palavra, esclarecendo até que um dos atletas chegou a abaixar-se para não impedir a trajetoria da bola. No momento chegava o árbitro — "mostrando a posição do impedimento".

A constatação desta falta, impedimento ou "off-side" só raramente passa despercebida ao árbitro, que em campo tudo procura observar.

No caso em exame, os delegados afirmam que o Recorrente acompanhava correndo o movimento da bola e junto a linha lateral, de acordo, portanto, com as regras. Estava assim em condições de tudo observar".

O PUBLICO NÃO CONHECE AS REGRAS...

"Os assistentes preocupam-se com o atleta que traz a bola em seu poder e na grande maioria desconhecem por completo as regras de tão salutar desporto. Daí as vaias e outras "gentilezas", como no caso."

Dia chegará, que as dignas autoridades superiores resolvam aproveitar os intervalos para fazer passar diagramas em quadro negro, ensinando os leigos espectadores e isto com resultado bastante satisfatorio".

MALES DOS NOSSOS PROFISSIONAIS

"Quando o árbitro constata uma falta e faz trilar o apito, este é ouvido em campo pelos atletas e na maioria das vezes a assistencia não percebe esta circunstancia. Se acontece o atleta punido continuar com a bola e conseguir um "goal", tudo em lance rápido, parecerá aos assistentes ter o árbitro agido com parcialidade ou com deficiencia técnica, anulando o ponto.

Quando o atleta, em situação critica na area perigosa ouve o apito, tem tal sensação de alivio que não se mexe mais, dando a impressão aos que não ouviram o sinal com aceitação da jogada tida como indefensavel.

O árbitro não deve, em circunstancia alguma conceder um "goal" sem que esteja absolutamente convencido de que é um "goal"".

EXCLUSÃO FORA DA LEI

"Entendo tambem, que o árbitro não deveria ter sido punido sem defesa [illegible] nos termos do art. 17 do então Cod. [illegible] que se [illegible]

[illegible] a súmula para entregá-la imediatamente ao delegado, de modo que desconhecendo os relatorios não podia saber que estava acusado.

Nem se diga que, constatada a infração com a ocorrencia da agravante de reincidencia, caberia desde logo a aplicação da pena máxima, expulsão, sem necessidade de correr o prazo para defesa, pois, do contrario seria letra morta a sabia disposição do citado art. 1...

CONCLUSÕES FINAIS

"Basta salientar que a pena máxima não é, em regra, aplicada na primeira infração e a lei nenhuma exceção fez.

Atualmente, pelo Cod. de Proc., art. 22 let. g, pleno da mais ampla defesa, o árbitro, a juizo do Tribunal, poderá a suspender o julgamento por 24 horas ou mais, afim de todos os juizes conhecerem do processo, quando dos debates se concluir haver possibilidade em ser aplicada a pena de expulsão e outras de carater grave.

Por tais fundamentos dava provimento ao recurso para isentar o recorrente de responsabilidade, assegurando-lhe todas as vantagens que tinha, inclusive reingresso no quadro de árbitros da 1.ª categoria. Rio de Janeiro, 14 de março de 1944. — (Ass.) — Max. Gomes de Paiva".

Inscritos cariocas, paulistas, gauchos e mineiros

As providencias do Conselho Técnico da C. B. D. para os campeonatos brasileiros de natação e de polo aquático

O Conselho Técnico de Natação da C. B. D. iniciou, ontem, as providencias para a organização dos campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo aquático, a serem realizados em São Paulo, nos dias 13, 14, 15 e 16 de abril próximo.

Resolveu o Conselho aceitar a inscrição das entidades metropolitana, paulista, gaucha e mineira para o campeonato de natação, e a das três primeiras também para o de polo aquático e de saltos.

EM UM SO' TURNO

Tratando do campeonato de polo aquático, o C. T. N. resolveu que, si não houver nenhuma outra inscrição será o mesmo disputado em um só turno, realizando-se os jogos depois da ultima prova de natação de cada dia, estabelecendo, ainda, que, si necessario, o desempate terá lugar no dia 16. Os juizes serão designados pelo Conselho Técnico.

A CERIMONIA DE ABERTURA

Resolveu o C. T. N. que a solenidade de abertura dos campeonatos acima será efetuada no dia 13 de abril, às 21 horas. O horario das provas dos dias subsequentes ficará a criterio da Federação Paulista de Natação.

Permanentes

MADUREIRA — Recebemos o permanente deste clube para a temporada de 1944.

Multado o Canto do Rio

Dez dias ao clube niteroiense para quitar-se com o profissional Pedrinho

O Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Futebol, em sua reunião de ontem, multou o Canto do Rio em Cr$ 800,00, em virtude do representante deste clube não ter comparecido à reunião, afim de prestar esclarecimentos sobre o pagamento do debito que tem com o seu ex-arqueiro Pedrinho.

De acordo com as leis em vigor, o Canto do Rio terá de pagar, não só a importancia da multa como os Cr$ 6.700,00 que deve ao seu jogador, dentro do prazo de 10 dias, sendo suspenso se o não fizer.

Com relação ao caso do zagueiro do Vasco, Zago, nada se registrou de importante, uma vez que o processo foi arquivado.

Pra ler no bonde...

Vai ser efetuado proximamente, segundo se anuncia, um congresso esportivo, sob os auspicios da C. B. D. Entretanto, até agora não foram estabelecidas as normas para as teses que deverão ser apresentadas, como é praxe fazer-se em conclaves dessa natureza. Parece-nos, tambem, sem nenhuma intenção subalterna, que um "congresso esportivo" organizado pela C. B. D. não esta perfeitamente lógico, porque essa entidade não é a dirigente de todos os esportes no país. Temos entidades especializadas de basquetebol, tiro, etc., no mesmo pé de igualdade perante as leis esportivas, de modo que não poderão comparecer a um congresso constituido e dirigido por uma congenere. Eis por que somos de opinião que um "congresso esportivo" devia estar sob a égide do Conselho Nacional de Desportos, para que todas as instituições nacionais pudessem fazer-se representar e defender com absoluta liberdade seus pontos de vista. Se assim não suceder, poderá haver a presunção de não se tratar de um congresso esportivo nacional, porque não pode haver generalidades com restrições. Ninguem põe em duvida, muito menos nós, a respeitabilidade dos homens que orientam e dirigem a C. B. D., nem é esse o detalhe que nos levou a estas considerações. Trata-se de [illegible] e dentro desta não se pode aceitar um congresso organizado e dirigido por uma confederação, à qual compareçam entidades que a ela não se [illegible]. Outro ponto importante a ser esclarecido é o que [illegible] com as teses. Se o congresso for somente das entidades [illegible] C. B. D., nada temos a objetar. Entretanto, será necessario [illegible], com a precisa antecedencia, as normas a que [illegible] nos referimos, para não haver [illegible] nem ser de resultados negativos o conclave. [illegible] que, no fim, se não se tiver o cuidado de [illegible] adrede preparado, [illegible] futebol, que é o esporte [illegible] das avultadas. Na nossa [illegible] opinião, o Conselho Nacional de Desportos, pelo [illegible] destacado relevo que ocupa no esporte brasileiro, com a força que lhe dá o decreto-lei n. 3199, deveria avocar a si esse congresso esportivo nacional, para que se debatessem questões importantes, apresentando-se sugestões capazes de favorecer extraordinariamente o ambiente esportivo do nosso Brasil.

* * *

A proposito ainda do comentario aqui feitos, ontem, sobre a questão de juizes, [illegible] pode ter [illegible] interpretações cubanas em torno do nosso intuito. Quando [illegible] que o Fluminense precisa tomar uma [illegible], não o dizemos com a intenção de insultar sentimentos de [illegible]. Absolutamente. [illegible] gumes, tais principios. [illegible] o Botafogo, o Flamengo [illegible] já o fizeram, exigindo [illegible] respeito de certos arbitros, o Fluminense tambem precisa demonstrar que, tendo grande [illegible] bilidade no esporte, não pode [illegible] juizes. O America tambem tem sentido uma vitima das [illegible] tragens. Parece-nos, diante disto, indispensavel uma revisão no quadro de juizes. Até aqui tem havido muita "agua morna" e arbitros existem incapazes [illegible] presos a um "padrão" de arbitragem que revela sua ignorancia das regras e a falta de qualidades para a função. Como é possivel que o truncamento de nossa nota de ontem possa dar margem a interpretações maliciosas, restabelecemos dessa maneira o verdadeiro sentido do nosso comentario. O arbitro remunerado não deve sacrificar sua independencia funcional para assegurar o "quantum" que lhe pagam. E deve ser capaz de controlar o jogo na conformidade das regras, cumprindo rigorosamente seus deveres, porque, assim procedendo, estará prestando [illegible] mente ao esporte [illegible] para a elevação moral da classe a que pertence.

José BRIGIDO

Yachting

O JANTAR ANUAL DOS VELEIROS E A ENTREGA DOS PREMIOS DA TEMPORADA DE 1943

No próximo sabado, 25, do corrente, às 20 horas e 30 minutos terá lugar no [illegible] Iate Clube do Rio de Janeiro o tradicional Jantar de Confraternização dos Veleiros, quando será feita entrega dos premios da temporada de vela de 1943. Esses premios consistem em 21 [illegible] taças de prata, 21 medalhas de prata e 42 medalhas de bronze. Desde o ano de 1941 que os Veleiros se reunem anualmente em um Jantar de Amizade, que como se sabe é uma tradição do Yachting.

NO PROXIMO DOMINGO, REGATAS DE IATES COMANDADOS POR MOÇAS

Dado o grande [illegible] a vela vem despertando entre [illegible] suas [illegible], o Iate Clube do Rio de Janeiro fará [illegible] domingo proximo, 26 do corrente, às 14 horas e 30 minutos, regata de sharpies 12m2 [illegible] comandados por moças.

O Maguari estréia, hoje em Belem

BELEM, 21 [illegible]

UM COMBINADO FLA-FLU ENFRENTARÁ O CORINTHIANS

Escalada a equipe carioca para o choque de amanhã, no estadio das Laranjeiras

O precario estado fisico de alguns jogadores do Flamengo levaram seus dirigentes a pleitear junto ao Corinthians o adiamento do encontro marcado para a noite de amanhã, nesta capital, e que será o último da serie combinada para o pagamento, pelo Corinthians, do passe do zagueiro Domingos.

O adiamento chegou mesmo a ser resolvido, mas porteriormente foi lembrada uma fórma para a realização do encontro: — um combinado Flamengo — Fluminense enfrentaria o Corinthans.

DEFESA TRICOLOR E ATAQUE RUBRO NEGRO

Ontem, à noite esteve na sede do Fluminense F. C. o sr. Alfredo Curvelo, que teve um entendimento com o sr. Gastão Soares de Moura Filho. Ciente das pretensões do rubro-negro, o Fluminense prontamente colocou à sua disposição seus jogadores. Ficou, então assentado que o tricolor cederá os jogadores da defesa, exceto o arqueiro, atuando na deanteira o ataque do Flamengo.

CONSTITUIDO O QUADRO

Logo após foi formado o onze que enfrentará, na noite de amanhã, o Conrinthians, o qual é o seguinte:

Jurandir, Norival e Reinganeschi; Bigode, Rui e Afonsinho; Nilo Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

O Flamengo participará do Campeonato Carioca de Natação

Encerrou-se ontem, às 18 horas na secretaria da Federação Metropolitana de Natação, o prazo para o recebimento de inscrições para o próximo Campeonato Carioca de Natação, cuja realização já foi marcada pelo C. Técnico da entidade para os dias 1 e 4 de abril próximo.

A equipe do Flamengo, que nas últimas competições, não tem figurado nos certames da entidade carioca tambem solicitou inscrição para o referido Campeonato. Seis filiados tomarão parte: Flamengo, Fluminense, Guanabara, Botafogo, América e Tijuca.

Ainda pelo Conselho Técnico de Natação da F. M. N. foi designada a piscina do C. R. Guanabara para a realização do certame estando o seu inicio fixado para as 21 horas.

Novos pedidos de filiação à F. M. F.

Pediram filiação à Federação Metropolitana de Futebol, para disputar o certame da 3.ª categoria de amadores, os seguintes clubes:

Modesto, Argentino Ipiranga, Realengo e Luzitania de Bonsucesso.

Os outros novos clubes são o Astoria, Rio e Bela Vista.

Homologada a tabela do campeonato da segunda categoria

A tabela oficial do Campeonato da 2.ª Categoria da F. M. F. é a seguinte:

TURNO

ABRIL — 2 — Irajá x Mavilis; River x Andaraí; C. Grande x Confiança; Oposição x Rui Barbosa.

9 — Mavilis x Manufatura; River x Irajá; Andaraí x Ideal; Confiança x Rui Barbosa.

16 — Manufatura x Andarí; Confiança x Ideal; Rui Barbosa x Campo Grande; Oposição x Mavilis.

23 — Confiança x Oposição; Rui Barbosa x River; Ideal x Irajá; Manufatura x Campo Grande.

30 — Ideal x Manufatura; River x Campo Grande; Irajá x Oposoição; Mavilis x Andaraí.

MAIO — 7 — Oposição x River; Andaraí x Irajá; Mavilis x Confiança; Manufatura x Rui Barbosa.

14 — Oposição x Andaraí; Confiança x Manufatura; Campo Grande x Mavilis; Rui Barbosa x Ideal.

21 — Irajá x Campo Grande; River x Confiança; Ideal x Op[illegible]o, Andaraí x Rui Barbosa.

28 — Campo Grande x Andaraí; Irajá x Rui Barbosa; Manufatura x River e Mavilis x Ideal.

JUNHO — 4 — Confiança x Irajá; Mavilis x River; Ideal x Campo Grande; Oposição x Manufatura.

11 — Andaraí x Confiança; Rui Barbosa x Mavilis; River x Ideal; Campo Grande x Oposição; Manufatura x Irajá.

RETURNO

25 — Mavilis x Irajá; Andaraí x River; Confiança x Campo Grande, Rui Barbosa x Oposição.

JULHO — 2 — Manufatura x Mavilis; Irajá x River; Ideal x Andaraí; Rui Barbosa x Confiança.

9 — Andaraí x Manufatura; Ideal x Confiança; Campo Grande x Rui Barbosa; Mavilis x Oposição.

16 — Oposição x Confiança; River x Rui Barbosa; Irajá x Ideal; Campo Grande x Manufatura.

23 — Manufatura x Ideal; Campo Grande x River; Oposição x Irajá; Andaraí x Mavilis.

30 — River x Oposição; Irajá x Andaraí; Confiança x Mavilis; Rui Barbosa x Manufatura.

AGOSTO — 6 — Andaraí x Oposição; Manufatura x Confiança; Mavilis x Campo Grande; Ideal x Rui Barbosa.

13 — Campo Grande x Irajá; Confiança x River; Oposição x Ideal; Rui Barbosa x Andaraí.

20 — Andaraí — x Campo Grande; Rui Barbosa x Irajá; River x Manufatura; Ideal x Mavilis.

27 — Irajá x Confiança; River x Mavilis; C. Grande x Ideal; Manufatura x Oposição.

SETEMBRO — 3 — Confiança x Andaraí; Mavilis x Rui Barbosa; Ideal x River; Oposição x Campo Grande; Irajá x Manufatura.

O clube indicado em primeiro lugar cabe fornecer campo. O Andaraí jogará no campo do Confiança A. C. e o Rui Barbosa, no campo do Mavilis, o Irajará no campo do E. C. Ideal e o Campo Grande no campo do Bangú A. C.

PROSSEGUIRÁ DOMINGO A TEMPORADA DE SALTOS

Na piscina do Guanabara o certame da classe de juniors

No próximo domingo, será realizado na piscina do C. R. Guanabara o Torneio de Saltos para a classe de Juniors, promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

Os clubes concorrentes, Botafogo, Fluminense e Guanabara, serão representados pelos seguintes amadores: Botafogo — Rosalvo Barros de Lalor; Fluminense: Eduardo Guidão da Cruz; Guanabara: Xavier Silvestre Alberto.

A competição terá inicio às 9 horas, tendo sido organizado pelo Conselho Técnico de Saltos o seguinte programa:

SALTOS DE TRAMPOLIM DE 3 METROS

Grupo I — 5-c — Um e meio mortal em vôo para a frente grupado — 1,8 com impulso; Grupo II — 9-a — Salto mortal de costas — esticado — 1,6; Grupo IV — 20-a — Salto revirado — esticado — 1,4; Grupo V — 26-a — Salto simples d e costa com meio parafuso — esticado — 1,6; e mais quatro saltos voluntarios, que deverão ser escolhidos um de cada grupo, sem repetição.

SALTOS DE PLATAFORMA DE 10 METROS

Grupo II — 10-a — Salto mortal de costas — esticado — 1,8; Grupo II — 15-a — Ponta pé à lua — esticado — 2,0, com impulso; Grupo IV — 21-a — Salto revirado — esticado — 1,5; V — 29-a — —Salto mortal em equilibrio esticado — 1,4.

QUATRO PROVAS CLÁSSICAS NA REGATA INAUGURAL

O Botafogo é favorito para a vitoria coletiva

Dezesseis pareos serão disputados na regata inaugural da temporada, domingo próximo, na enseada de Santa Luzia, sob o patrocinio do C. R. Piraquê. Destacam-se as quatro provas clássicas denominadas "Presidente Getulio Vargas", "Dr. Henrique Dodsworth, "Dr. Pereira Passos" e "Joaquim Carneiro Dias".

Tambem a prova "Osvaldo Aranha", pelo seu ineditismo, vem despertando grande interesse. Trata-se de um revezamento de 4 x 1.000 metros, em gigs a quatro remos, outriggers a quatro remos, ioles a quatro remos e ioles a oito remos, nas classes de estreantes, novissimos, juniors e seniors. Quatro clubes, Guanabara, Vasco, Flamengo e Botafogo, estão inscritos.

Pelos treinos já realizados, o Botafogo parece-nos o favorito para a vitoria coletiva, sendo o Guanabara, o Flamengo e o Vasco, os seus principais adversarios.

Vai reunir-se a assembléia da F. M. F.

Está marcada para depois de amanhã uma assembléia na F. M. F., para eleição de um membro suplente do Tribunal de Penas e estudar a sugestão do Conselho Legislativo no sentido de serem modificadas as leis dessa entidade.

Está no Rio o presidente do C. A. Paranaense

Curiosas revelações do sr. Manuel Aranha sobre o caso do jogador Ibarrola

A questão do jogador Ibarrola, que culminou com o parecer do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. favoravel à anulação do jogo Atlético x Curitiba, que decidiu, para o primeiro, o campeonato paranaense, promete voltar ao cartaz esportivo com aspectos verdadeiramente sensacionais.

E' que, chegando ontem, a esta capital, o presidente do Clube Atlético Paranaense, sr. Manuel Aranha, fez, ao DIARIO DE NOTICIAS, curiosa revelação: referiu-se a um telegrama pelo qual a C. B. D., teria, na véspera do jogo, autorizado a inclusão do jogador Ibarrola, "caso tenha remetido (a Federação Paranaense) o pedido de transferencia e a taxa respectiva, de mil cruzeiros". Este telegrama não foi mencionado até agora na entidade máxima.

— Ora — diz o presidente do Atlético — aquela exigencia tinha sido cumprida. E foi o proprio presidente do Curitiba, sr. Couto Pereira, quem abriu o telegrama no sábado, antes do jogo. Nestas condições, não vejo onde ilegalidade da inscrição do jogador, pela Federação Paranaense.

A FEDERAÇÃO IGNORA

— Outro detalhe importante do caso — prossegue o sr. Manuel Aranha — é o fato de a Federação Paranaense de Futebol ignorar a existencia do processo da questão em mãos da C. B. D. O processo não foi encaminhado pelas vias legais, isto é, a entidade dirigente do futebol no Paraná".

A ATUAÇÃO DO ATLETICO

E concluiu o presidente do Atlético Paranaense:

— Os associados do Atlético estão revoltados com o procedimento de outros dirigentes do Paraná, que procuram, por todos os meios, tirar ao meu clube aquilo que ele realiza. E' incrivel, mas é verdade. Conquistamos o campeonato de profissionais depois de um esforço herculeo e do qual o futebol paranaense muito lucrou. As rendas, em Curitiba, não passavam de 7 mil cruzeiros. Pois, o Atlético elevou-as para 20 mil cruzeiros. E não é só neste setor que se reflete a pujança do meu clube. Vencemos tambem o campeonato de amadores e o de aspirantes; colocamo-nos em segundo lugar no certame principal de basquetebol e conquistamos o campeonato secundario. Triunfamos, igualmente, no campeonato de atletismo e só não vencemos o campeonato de novissimos porque foi o mesmo transferido. E' tudo isto que faz mal a muita gente.

Estranho como pareça

Por John Hix

OS CINCO GRANDES LAGOS SÃO SEIS.

O RACIONAMENTO DE CALÇADOS NÃO AFETARIA CHIC SALE QUE DURANTE 20 ANOS, USOU NO PALCO O MESMO PAR DE SAPATOS.

GEORGE E. ORTSEIFER, DE [illegible]

Armstrong novamente vitorioso

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Henry Armstrong, ex-campeão mundial obteve a sétima vitoria consecutiva na sua volta ao "ring", vencendo por decisão Frankie Wills, peso-pesado, numa luta de 10 "rounds".

Vinte mil cruzeiros para o melhor juiz

[illegible]

Vence o Vila Nova

[illegible]

Para julgar o recurso da Federação Fluminense

O Conselho Superior da Confederação Brasileira de Basquetebol foi convocado para uma reunião amanhã, às 18 horas, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — recurso da Federação Fluminense de Desportos sobre a aplicação de multa;

b) — interesses gerais.

A junta que funcionará no Torneio Inicio

Disputa-se no proximo domingo, no estadio do colina de São Januario o Torneio Inicio de Profissionais.

Para funcionar nessa competição inicial, a presidencia designou uma comissão composta dos seguintes [illegible]: Domingos D'Angelo, Carlos Alberto [illegible] e Luiz Vinhais.

Empossados os novos membros do C.N.D

[illegible]

Pequenas Noticias

— Deram entrada na F.M.F. os dados estatisticos para a carteira do atleta Adauto, do Bangú.

* * *

— Foi concedida a transferencia do amador Dermeval, do Bonsucesso para o Vasco.

* * *

— O zagueiro Enéias foi considerado inapto temporariamente pelo Departamento de Assistencia Social da F. M. F.

* * *

— O Manufatura foi proclamado vencedor do Torneio Inicio da 2.ª categoria de amadores.

* * *

— Foi ontem aprovada a tabela do certame principal de amadores, a qual já foi por nós divulgada, há dias, num esforço de reportagem.

* * *

Assumiu a presidencia da Federação Desportiva Paranaense o sr. Nei Azevedo, e a vice-presidencia, o sr. Joaquim de Sousa Teixeira.

* * *

A Federação Paulista de Atletismo designou seu representante junto à C B D o sr. Gastão Hugo Teixeira Lobão.

* * *

Solicitou seis meses de licença do Conselho Técnico de Atletismo da C B D o sr. Paulo Araujo.

* * *

O Clube Atlético Paranaense consultou à C B D sobre a possibilidade de contratar o profissional José Ferreira dos Santos, que defendeu o Guarani, de Bagé. A entidade maxima respondeu informando estar o referido jogador preso ao clube gaucho, que exige em clausula contratual, 31.000 cruzeiros pelo seu passe.

Incrementando a prática do excursionismo

[illegible]

Pelos Estados

NOVO CÓDIGO DE PENALIDADES — São Paulo, 21 (Asapress) — A nossa reportagem conseguiu apurar estar quase aprovado o novo código de penalidades da F. P. F. Os jogadores estão sujeitos a penalidades que variam da simples advertencia a suspensão por três jogos. As multas serão de 50 a 400 cruzeiros para os profissionais. Tambem os juizes terão graves responsabilidades, sendo que para eles as penalidades variam da advertencia até a suspensão e as multas vão de 50 até 1.500 cruzeiros. Os clubes não foram esquecidos, podendo haver advertencia, suspensão e multas de 10 a 10.000 cruzeiros. Além de tudo isso, ainda há a eliminação da Federação, na qual poderão incorrer jogadores, juiz, clubes e até parêdros.

CRISE NA ENTIDADE BAIANA — Salvador, 21 (Asapress) — Por não estarem de acordo com a moção de solidariedade ao presidente da FBDT, major Benedicto Alves, demitiram-se os srs. José Almeida da Rosa e Antonio de Oliveira Machado. [illegible]

[illegible]